



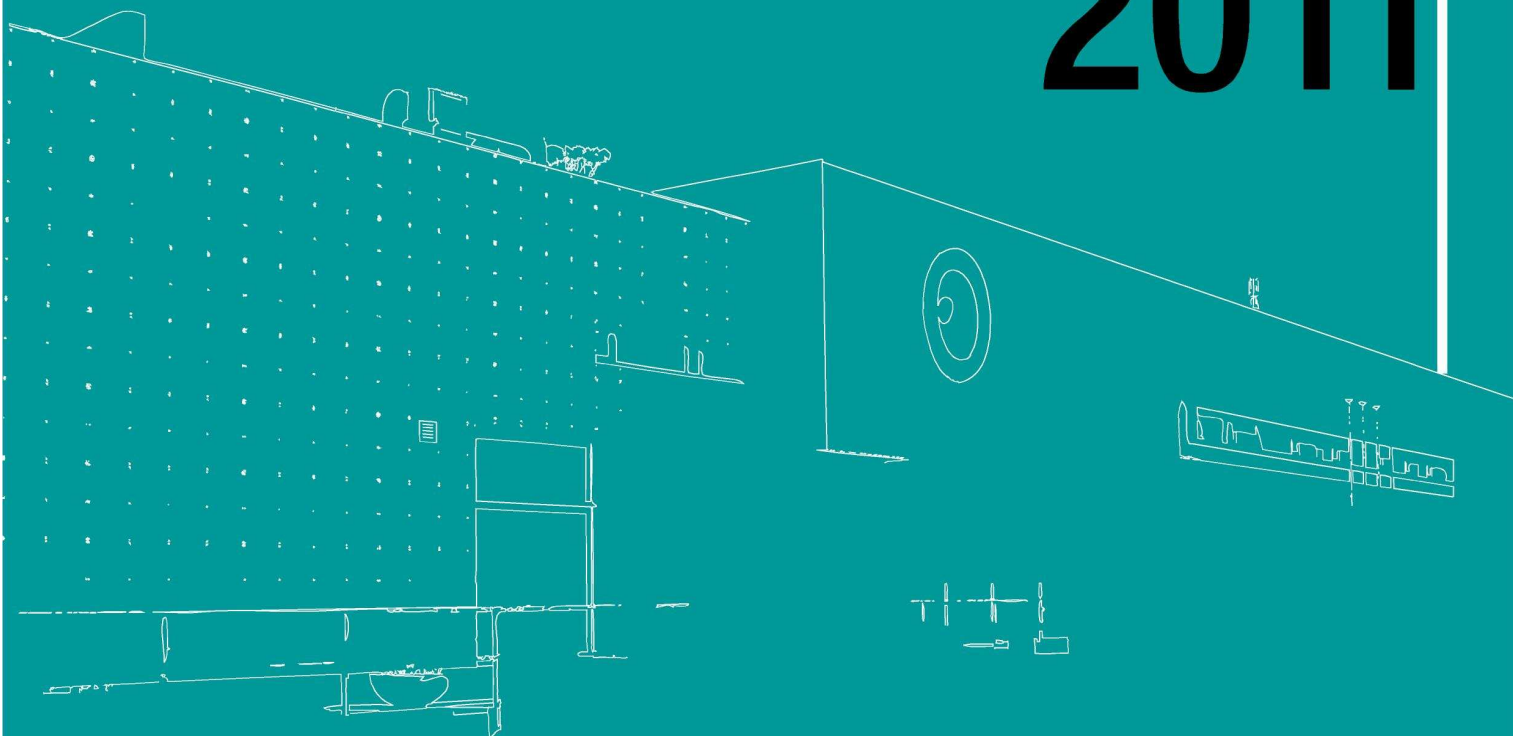
IPL

instituto politécnico
de leiria

PLANO DE ACTIVIDADES

INSTITUTO POLITÉCNICO DE LEIRIA

2011





PLANO DE ACTIVIDADES | 2011

I. NOTA INTRODUTÓRIA	9
I.1. ENQUADRAMENTO GERAL	9
I.2. BREVE CARACTERIZAÇÃO DO AMBIENTE INTERNO E EXTERNO	10
I.2.1. AMBIENTE INTERNO	10
I.2.1.1. MISSÃO	10
I.2.1.2. ESTRUTURA ORGANIZACIONAL	10
I.2.1.3. LEGISLAÇÃO E REGULAMENTAÇÃO INTERNA	11
I.2.1.4. MEIOS EXISTENTES (HUMANOS E INSTALAÇÕES)	11
I.2.1.5. CULTURA E VALORES	12
I.2.2. AMBIENTE EXTERNO	12
I.2.2.1. CONTEXTO SOCIOECONÓMICO	12
I.2.2.2. CONJUNTURA DO ENSINO SUPERIOR	13
I.2.2.3. LEGISLAÇÃO E REGULAMENTAÇÃO NACIONAL	15
I.3. SERVIÇOS DISPONIBILIZADOS E DESTINATÁRIOS	15
II. OBJECTIVOS E ESTRATÉGIAS PARA 2011	17
III. ACTIVIDADES A DESENVOLVER EM 2011	19
III.1. FORMAÇÃO	19
III.1.1. OFERTA FORMATIVA DO IPL – CONFERENTE DE GRAU	19
III.1.1.1. LICENCIATURAS (1.º CICLO)	19
III.1.1.2. MESTRADOS (2.º CICLO)	20
III.1.2. OUTRAS OFERTAS FORMATIVAS DO IPL	23
III.1.2.1. PÓS-GRADUAÇÕES/FORMAÇÃO ESPECIALIZADA	23
III.1.2.2. CURSOS DE ESPECIALIZAÇÃO TECNOLÓGICA (CET)	24
III.1.2.3. ENSINO A DISTÂNCIA	25
III.1.2.4. CURSO PREPARATÓRIO PARA AS PROVAS M23	26
III.1.2.5. FORMAÇÃO AO LONGO DA VIDA / FORMAÇÃO DE ACTIVOS	26
III.1.2.6. RECONHECIMENTO, VALIDAÇÃO E CERTIFICAÇÃO DE COMPETÊNCIAS	27
III.1.2.7. PROGRAMA IPL 60+	28
III.2. INVESTIGAÇÃO, DESENVOLVIMENTO E INOVAÇÃO	28
III.2.1. INDEA - INSTITUTO DE INVESTIGAÇÃO, DESENVOLVIMENTO E ESTUDOS AVANÇADOS	28
III.2.2. CDRSP – CENTRO PARA O DESENVOLVIMENTO RÁPIDO E SUSTENTADO DE PRODUTO	30
III.2.3. CTC - CENTRO DE TRANSFERÊNCIA E VALORIZAÇÃO DO CONHECIMENTO	31
III.2.4. OUTRAS ACTIVIDADES	32
III.3. INTERNACIONALIZAÇÃO	33
III.3.1. MOBILIDADE INTERNACIONAL (ESTUDANTES, DOCENTES E NÃO DOCENTES)	33
III.3.2. COOPERAÇÃO E OUTRAS INICIATIVAS	34
III.4. PESSOAL DOCENTE E NÃO DOCENTE	35
III.4.1. SERVIÇOS DE RECURSOS HUMANOS	35

III.5. ESTUDANTES	36
III.5.1. SAPE – SERVIÇO DE APOIO AO ESTUDANTE	36
III.5.2. LIGAÇÃO AO MERCADO DE TRABALHO.....	37
III.6. VALORIZAÇÃO E DESENVOLVIMENTO REGIONAL.....	38
III.6.1. IDENTIDADE E DESENVOLVIMENTO REGIONAL	38
III.6.2. EVENTOS DE CARÁCTER CIENTÍFICO, TÉCNICO, ARTÍSTICO E CULTURAL	39
III.7. ORGANIZAÇÃO E GESTÃO	40
III.7.1. RECURSOS	40
III.7.1.1. PLANEAMENTO E DESENVOLVIMENTO ESTRATÉGICO	40
III.7.1.2. SERVIÇOS ACADÉMICOS.....	40
III.7.1.3. SERVIÇOS INFORMÁTICOS	41
III.7.1.4. SERVIÇOS DE DOCUMENTAÇÃO	42
III.7.1.5. SERVIÇOS FINANCEIROS.....	42
III.7.2. INFORMAÇÃO, IMAGEM E COMUNICAÇÃO.....	43
III.7.2.1. DIVULGAÇÃO DO IPL	43
III.7.2.2. PUBLICAÇÕES	45
III.7.3. QUALIDADE E PARTICIPAÇÃO.....	46
III.7.3.1. AVALIAÇÃO, ACREDITAÇÃO E RECONHECIMENTO.....	46
III.7.3.2. GABINETE DE AUDITORIA E CONTROLO INTERNO	47
III.7.3.3. APROFUNDAMENTO DO PROCESSO DE BOLONHA	48
IV. RESPONSABILIDADE SOCIAL	49
IV.1. COMPROMISSO COM A SOCIEDADE	49
IV.2. SAÚDE, HIGIENE E SEGURANÇA NO TRABALHO	51
V. ÁREAS DE SUPORTE AO DESENVOLVIMENTO	53
V.1. RECURSOS HUMANOS	53
V.1.1. PESSOAL DOCENTE	54
V.1.2. PESSOAL NÃO DOCENTE	55
V.2. INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS	55
V.2.1. INVESTIMENTOS.....	55
V.3. RECURSOS FINANCEIROS	59
V.3.1. ORÇAMENTO DE FUNCIONAMENTO	60
V.3.1.1. REPARTIÇÃO DA RECEITA	60
V.3.1.2. REPARTIÇÃO DA DESPESA	60
V.3.2. INVESTIMENTOS DO PLANO	62
VI. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	63
ANEXOS	65
ANEXO 1: ESTRUTURA ORGÂNICA	67
ANEXO 2: LEGISLAÇÃO E REGULAMENTAÇÃO INTERNA.....	69

ANEXO 3: LEGISLAÇÃO E REGULAMENTAÇÃO NACIONAL	75
ANEXO 4: CURSOS DE ESPECIALIZAÇÃO TECNOLÓGICA	77
ANEXO 5: FORMAÇÃO AO LONGO DA VIDA NAS ESCOLAS SUPERIORES.....	80
ANEXO 6: PROJECTOS DE INVESTIGAÇÃO APOIADOS PELO IPL (CONCURSO INTERNO)	82
ANEXO 7: PROJECTOS DE UNIDADES DE INVESTIGAÇÃO	84
ANEXO 8: CDRSP – CENTRO PARA O DESENVOLVIMENTO RÁPIDO E SUSTENTADO DE PRODUTO	90
ANEXO 9: GABINETE DE PROJECTOS DO IPL	95
ANEXO 10: PROJECTOS DE OUTRAS UNIDADES ORGÂNICAS.....	103
ANEXO 11: PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS	105
ANEXO 12: EVENTOS DE CARÁCTER CIENTÍFICO, TÉCNICO, ARTÍSTICO E CULTURAL NAS UNIDADES ORGÂNICAS.....	106
ANEXO 13: SERVIÇOS INFORMÁTICOS	108

ÍNDICE DE FIGURAS

FIGURA 1 – ORGANOGRAMA DO IPL – DESPACHO NORMATIVO N.º 35/2008.....	11
---	----

ÍNDICE DE QUADROS

QUADRO 1 – LOCALIZAÇÃO DOS CAMPI DO IPL.....	11
QUADRO 2 – PREVISÕES PARA A ECONOMIA PORTUGUESA NO PERÍODO 2010-2011.....	12
QUADRO 3 – OBJECTIVOS ESTRATÉGICOS E OPERACIONAIS PARA 2011	17
QUADRO 4 – LICENCIATURAS A MINISTRAR NA ESECS, NO ANO LECTIVO DE 2010/2011	19
QUADRO 5 – LICENCIATURAS A MINISTRAR NA ESTG, NO ANO LECTIVO DE 2010/2011	19
QUADRO 6 – LICENCIATURAS A MINISTRAR NA ESAD.CR, NO ANO LECTIVO DE 2010/2011	20
QUADRO 7 – LICENCIATURAS A MINISTRAR NA ESTM, NO ANO LECTIVO DE 2010/2011.....	20
QUADRO 8 – LICENCIATURAS A MINISTRAR NA ESSLEI, NO ANO LECTIVO DE 2010/2011	20
QUADRO 9 – MESTRADOS PRÓPRIOS INICIADOS/A INICIAR E COM CONTINUIDADE EM 2011	20
QUADRO 10 – MESTRADOS EM PARCERIA EM FUNCIONAMENTO E COM CONTINUIDADE EM 2011	21
QUADRO 11 – OFERTA DE MESTRADOS PRÓPRIOS PARA 2011	21
QUADRO 12 – OFERTA DE MESTRADOS EM ASSOCIAÇÃO PARA 2011	22
QUADRO 13 – OFERTA DE MESTRADOS EM PARCERIA PARA 2011	23
QUADRO 14 – PÓS-GRADUAÇÕES INICIADAS / A INICIAR EM 2010 E COM CONTINUIDADE EM 2011	23
QUADRO 15 – OFERTA DE PÓS-GRADUAÇÕES PARA 2011.....	23
QUADRO 16 – ACÇÕES A DESENVOLVER PELO FOR.CET	24
QUADRO 17 – ACÇÕES DA UED PARA 2011.....	25
QUADRO 18 – CURSO PREPARATÓRIO PARA AS PROVAS M23 PARA 2011.....	26
QUADRO 19 – METAS DO CNO PARA 2011	27
QUADRO 20 – ACÇÕES DO PROGRAMA IPL 60+ PARA 2011.....	28
QUADRO 21 – ACÇÕES DO INDEA PARA 2011	29
QUADRO 22 – ACÇÕES A DESENVOLVER PELO CDRSP EM 2011	30
QUADRO 23 – ACÇÕES DO CTC PARA 2011	31
QUADRO 24 – ACÇÕES A DESENVOLVER PELO GABINETE DE MOBILIDADE E COOPERAÇÃO INTERNACIONAL	33
QUADRO 25 – ACÇÕES A DESENVOLVER AO NÍVEL DA INTERNACIONALIZAÇÃO – COOPERAÇÃO.....	34
QUADRO 26 – ACÇÕES A DESENVOLVER PELOS SERVIÇOS DE RECURSOS HUMANOS	35
QUADRO 27 – ACTIVIDADES DO SAPE PARA 2010/2011.....	36
QUADRO 28 – ACÇÕES A DESENVOLVER PARA APOIAR A INSERÇÃO E TRANSIÇÃO PARA A VIDA ACTIVA.....	37
QUADRO 29 – EVENTOS A ORGANIZAR OU CO-ORGANIZAR PELO GIC EM 2011	39
QUADRO 30 – ACÇÕES A DESENVOLVER PELOS SERVIÇOS ACADÉMICOS	40
QUADRO 31 – ACÇÕES A DESENVOLVER PELOS SERVIÇOS INFORMÁTICOS	41

QUADRO 32 – ACÇÕES A DESENVOLVER PELOS SERVIÇOS DE DOCUMENTAÇÃO	42
QUADRO 33 – ACÇÕES A DESENVOLVER PELOS SERVIÇOS FINANCEIROS	42
QUADRO 34 – ACÇÕES A DESENVOLVER PELO GABINETE DE AVALIAÇÃO E QUALIDADE	46
QUADRO 35 – ACÇÕES A DESENVOLVER PELO GABINETE DE AUDITORIA E CONTROLO INTERNO	47
QUADRO 36 – CORPO DOCENTE, POR CATEGORIA	54
QUADRO 37 – PESSOAL NÃO DOCENTE, POR CATEGORIA	55
QUADRO 38 – INVESTIMENTOS PARA O ANO DE 2011	56
QUADRO 39 – OUTRAS NECESSIDADES DE INVESTIMENTO IDENTIFICADAS, POR CAMPUS	57
QUADRO 40 – ORÇAMENTO DE RECEITA DO IPL PARA 2011	60
QUADRO 41 – ORÇAMENTO DE DESPESA DO IPL PARA 2011	61

I. NOTA INTRODUTÓRIA

I.1. ENQUADRAMENTO GERAL

O presente documento identifica a estratégia de actuação, objectivos, projectos e acções/actividades a prosseguir pelo Instituto Politécnico de Leiria (IPL) no ano de 2011, procurando uma dinâmica de melhoria progressiva do serviço e um desempenho mais eficiente e eficaz.

A sua estrutura assenta fundamentalmente no modelo do Plano de Actividades, constante do Decreto-Lei n.º 183/96, de 27 de Setembro¹:

Capítulo I – Nota Introdutória;

Capítulo II – Objectivos e Estratégias para 2011;

Capítulo III – Actividades a Desenvolver em 2011;

Capítulo IV – Responsabilidade Social;

Capítulo V – Áreas de Suporte ao Desenvolvimento;

Capítulo VI – Considerações Finais.

Teve por base, hierarquicamente, as Grandes Opções do Plano para 2010-2013, nomeadamente as linhas de orientação referentes ao Ensino Superior, o *Contrato de Confiança no Ensino Superior para o Futuro de Portugal*, adiante designado por Contrato de Confiança, bem como as prioridades estabelecidas no Plano Estratégico 2010-2014 do IPL.

Com efeito, os eixos e objectivos estratégicos estão em conformidade com o Plano Estratégico 2010-2014, com base nos quais foram estabelecidos os objectivos operacionais. Para além destes, foram formulados outros objectivos relacionados com actividades correntes e de suporte, designadamente no âmbito da melhoria da gestão e organização internas.

Na prossecução de ambos os objectivos, foram identificados os projectos e as actividades a desenvolver, tendo por base propostas da Presidência e da Administradora, bem como das diversas unidades orgânicas e serviços do IPL. A informação assim obtida foi posteriormente sistematizada e harmonizada, em articulação com as unidades orgânicas proponentes, e submetida a decisão superior, findo o qual foi elaborado o documento final.

¹ Define os princípios a que deve obedecer a elaboração do plano e relatório anual de actividades dos serviços e organismos da Administração Pública.

Devido à incerteza relativamente ao futuro, ao longo do ano poderão ocorrer alterações ao actual enquadramento do Ensino Superior que justifiquem a necessidade de efectuar ajustamentos ao Plano.

Importa notar que as informações sobre as actividades específicas a desenvolver por cada uma das Escolas Superiores integradas no IPL, pelos Serviços de Acção Social e restantes unidades orgânicas, constam dos seus próprios planos de actividades.

O Plano de Actividades | 2011 foi elaborado pela Direcção de Serviços de Planeamento e Desenvolvimento Estratégico, em cumprimento do disposto no n.º 3, do art. 106.º dos novos Estatutos do IPL, sob a coordenação da Presidência. Uma vez aprovado pelo Conselho Geral, será divulgado entre a comunidade académica do IPL, remetido às diferentes entidades oficiais e disponibilizado a todos os interessados.

I.2. BREVE CARACTERIZAÇÃO DO AMBIENTE INTERNO E EXTERNO

I.2.1. AMBIENTE INTERNO

I.2.1.1. MISSÃO

Missão

(in Plano Estratégico 2010-2014)

O IPL é uma instituição pública de ensino superior comprometida com a formação integral dos cidadãos, a aprendizagem ao longo da vida, a investigação, a difusão e transferência do conhecimento e cultura, a qualidade e a inovação.

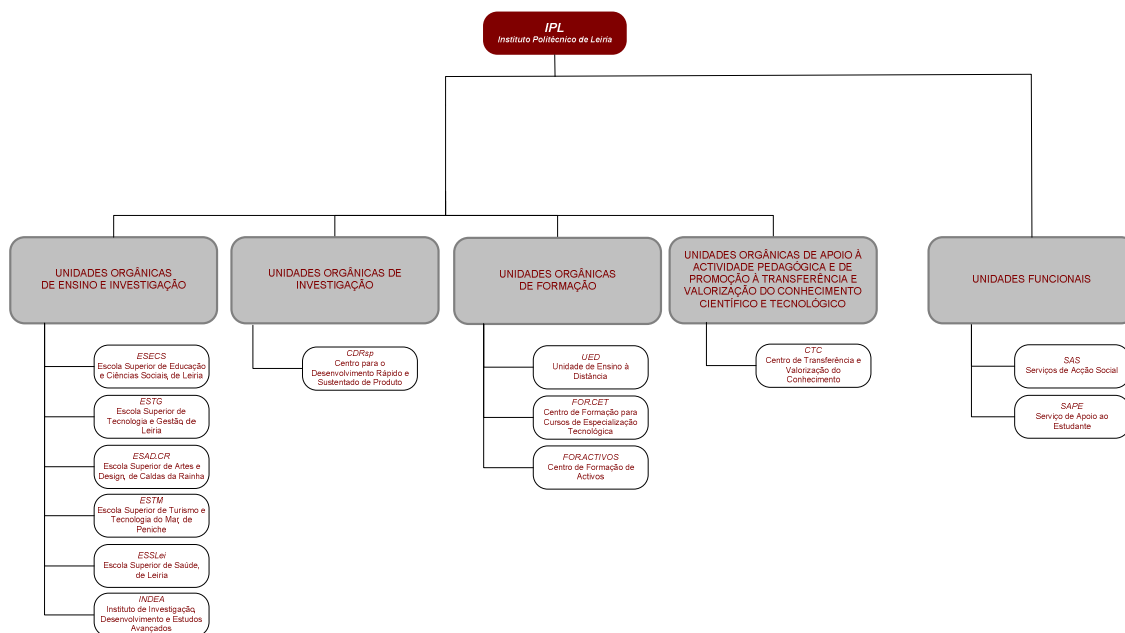
Promove activamente o desenvolvimento regional e nacional e a internacionalização.

Valoriza a inclusão, a cooperação, a responsabilidade, a criatividade e o espírito crítico e empreendedor.

I.2.1.2. ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

A estrutura organizacional do IPL assume a distribuição que se encontra abaixo. No *Anexo 1* encontra-se uma breve descrição das funções de cada uma das unidades representadas no organograma. Para além destas, o IPL integra órgãos e serviços que assumem a estrutura e composição em conformidade com os seus Estatutos.

Figura 1 – Organograma do IPL – Despacho Normativo n.º 35/2008



I.2.1.3. LEGISLAÇÃO E REGULAMENTAÇÃO INTERNA

Como reguladores do funcionamento interno, será de considerar a legislação e regulamentação do IPL, à data de 15 de Julho de 2010, aplicável a todas as unidades orgânicas, constante do *Anexo 2*.

I.2.1.4. MEIOS EXISTENTES (HUMANOS E INSTALAÇÕES)

A 31 de Julho de 2010, os recursos humanos do IPL são constituídos por 886 docentes (720,4 docentes ETI) e 313 não docentes.

A localização dos diversos *campi* do IPL está expressa no quadro seguinte.

Quadro 1 – Localização dos *campi* do IPL

Campus	Morada	Infra-Estrutura
Edifício Sede – Leiria	Rua General Norton de Matos	Serviços Centrais + Serviços de Acção Social (SAS)
Campus 1 – Leiria	Rua Dr. João Soares	ESECS
Campus 2 – Leiria	Morro do Lena – Alto do Vieiro	ESTG + ESSLei
Campus 3 – Caldas da Rainha	Rua Isidoro Inácio Alves de Carvalho	ESAD.CR
Campus 4 – Peniche	Santuário Nossa Senhora dos Remédios	ESTM
Campus 5 – Leiria	Rua das Olhalvas	FOR.CET + UED + INDEA + CTC + CNO + unidades de investigação
Edifício do Centro Empresarial – Marinha Grande	Zona Industrial do Casal da Lebre	CDRsp

De referir que os Serviços de Acção Social estão presentes em todos os *campi*, assim como os Serviços de Documentação (Bibliotecas). Através dos Serviços Médicos, o IPL disponibiliza consultas de especialidade a toda a comunidade académica.

I.2.1.5. CULTURA E VALORES

O IPL assume-se como uma instituição multidisciplinar e multipolar, o que constitui um factor acrescido do seu sucesso e do papel de excepcional relevância no desenvolvimento económico, social e cultural, regional e nacional, e que sublinha as condições de consolidação da sua afirmação no Espaço Europeu de Ensino Superior e no Espaço Lusófono.

A organização adopta uma cultura que coloca particular destaque nas pessoas que nele estudam e trabalham, as quais constituem a verdadeira instituição IPL.

Rege-se por um conjunto de valores organizacionais fundamentais, destacando-se, em conformidade com a missão, a *inclusão*, a *cooperação*, a *responsabilidade*, a *criatividade* e o *espírito crítico e empreendedor*.

I.2.2. AMBIENTE EXTERNO

I.2.2.1. CONTEXTO SOCIOECONÓMICO

Segundo as previsões de vários organismos, a economia portuguesa deverá registar um crescimento baixo para o período 2010-2011, não ultrapassando um crescimento do PIB (Produto Interno Bruto) de 1% em 2010 e de 0,8% em 2011, após uma queda muito pronunciada em 2009 (-2,7%).

Quadro 2 – Previsões para a economia portuguesa no período 2010-2011

Previsões Económicas 2010 - 2011		Governo (Relatório de Orientação da Política Orçamental, Junho 2010)	Banco de Portugal (Boletim Económico Primavera 2010)	OCDE (OECD Economic Outlook No. 87, May 2010)	FMI (World Economic Outlook, April 2010)	Comissão Europeia (European Economic Forecast, Spring 2010)
PIB	2010	0,7%	0,4%	1,0%	0,3%	0,5%
	2011	0,5%	0,8%	0,8%	0,7%	0,7%
Taxa de Inflação (IHPC)	2010	1,1%	0,8%	0,9%	0,8%	1,0%
	2011	2,0%	1,5%	1,1%	1,1%	1,4%
Défice Orçamental	2010	-7,3%	n.d.	-7,4%	n.d.	-8,5%
	2011	-4,6%	n.d.	-5,6%	n.d.	-7,9%
Taxa de Desemprego	2010	9,8%	n.d.	10,6%	11,0%	9,9%
	2011	10,1%	n.d.	10,4%	10,3%	9,9%

n.d. = não disponível

I.2.2.2. CONJUNTURA DO ENSINO SUPERIOR

ESTRATÉGIA EUROPA 2020

A Estratégia Europa 2020, lançada em Março de 2010 pela Comissão Europeia, baseia-se em três áreas prioritárias e interdependentes:

- crescimento inteligente, desenvolvendo uma economia baseada no conhecimento e na inovação;
- crescimento sustentável, promovendo uma economia mais eficiente em termos de utilização dos recursos, mais ecológica e mais competitiva; e
- crescimento inclusivo, promovendo uma economia com níveis elevados de emprego que assegure a coesão social e territorial.

Os progressos para alcançar estes fins serão avaliados em função de cinco objectivos representativos a nível da UE, que os Estados-Membros deverão traduzir em objectivos nacionais, tendo em conta os seus diferentes pontos de partida:

- 75% da população de idade compreendida entre 20 e 64 anos deve estar empregada;
- 3% do PIB da UE deve ser investido em I&D;
- os objectivos em matéria de clima/energia «20/20/20»² devem ser cumpridos;
- A taxa de abandono escolar precoce deve ser inferior a 10% e pelo menos 40% da geração mais jovem deve dispor de um diploma de ensino superior;
- 20 milhões de pessoas devem deixar de estar sujeitas ao risco de pobreza.

ESPAÇO EUROPEU DE ENSINO SUPERIOR (EEES)

Na reunião de Lovaina, em Abril de 2009, os ministros dos países que integram o EEES fixaram as metas do Processo de Bolonha para 2020, centradas essencialmente na concretização das linhas de acção enunciadas nas conferências anteriores e deram particular destaque à internacionalização do EEES. A necessidade de concretização das acções e metas fixadas anteriormente foi reforçada na Conferência de Budapeste, em Março de 2010.

CONTRATO DE CONFIANÇA COM O ENSINO SUPERIOR

São objectivos estratégicos do *Contrato de Confiança*, assinado entre o Governo e as Instituições de Ensino Superior públicas, em Janeiro de 2010: garantir mais formação para mais alunos; reforçar a abertura social do ensino superior a novas camadas de estudantes jovens e à

² Série de medidas emblemáticas, em volta do número "20", com 3 objectivos a alcançar em 2020: 20% redução mínima das emissões de gases com efeito de estufa (comparação com os níveis de 1990); 20% de quota de Energias Renováveis no consumo total de energia na UE; e 20% de aumento da eficiência energética.

população activa, proporcionando os apoios sociais necessários; reforçar a qualidade, a relevância das formações, a empregabilidade, a ligação cada vez mais íntima entre o Ensino Superior e a vida económica, social e cultural do País, a internacionalização das instituições e o reforço do papel da actividade científica na sua condução estratégica.

Foram também definidas linhas específicas para o desenvolvimento do Ensino Superior Politécnico: a aposta na expansão dos Cursos de Especialização Tecnológica (CET); o desenvolvimento do Programa de Apoio à Formação Avançada de Docentes do Ensino Superior Politécnico (PROTEC); o desenvolvimento da investigação aplicada, em ligação directa com o meio empresarial e industrial, e a criação de Unidades e Consórcios de Investigação Aplicada, relevantes para o desenvolvimento regional; a promoção da internacionalização do Ensino Superior Politécnico a nível europeu e o seu enquadramento na respectiva Rede Europeia (UASNET); a promoção do desenvolvimento do Ensino Politécnico nos Países de Língua Oficial Portuguesa, em especial estimulando a mobilidade de estudantes e docentes e a aposta no ensino a distância.

ACREDITAÇÃO E AVALIAÇÃO DO ENSINO SUPERIOR

Até 30 de Dezembro de 2009, data em que terminou o prazo, a Agência de Acreditação e Avaliação do Ensino Superior (A3ES) recebeu 330 pedidos de acreditação prévia de novos ciclos de estudos (203 do ensino universitário e 127 do ensino politécnico), a iniciar em 2010/2011.

Tendo terminado em Abril de 2010 o prazo para entrega dos pedidos de acreditação preliminar de ciclos de estudos em funcionamento, a A3ES recebeu 1.353 pedidos de instituições de ensino politécnico e 3.023 de instituições de ensino universitário.

Os pedidos de acreditação prévia de novos ciclos de estudos, a iniciar no ano lectivo de 2011/2012, devem ser apresentados pelas instituições de ensino superior no período de 15 de Outubro a 15 de Dezembro de 2010. A A3ES pretende, até 31 de Outubro de 2011, ter acreditado todos os cursos existentes. Os cursos, após avaliação prévia da A3ES, são “acreditados”, “acreditados com condições” ou “não acreditados”. Os que suscitam mais dúvidas estão sujeitos a visitas de avaliadores externos e peritos internacionais.

ESTATUTO DE CARREIRA DO PESSOAL DOCENTE DO ENSINO SUPERIOR POLITÉCNICO (ECPDESP)

O Decreto-Lei n.º 207/2009, de 31 de Agosto, operou uma profunda alteração ao ECPDESP. Extinguiu categorias existentes e consagrou outras. Estabeleceu novos vínculos jurídicos do pessoal docente, assegurando a compatibilização desta carreira especial com o regime geral da função pública, nomeadamente, com a Lei de Vinculação, Carreiras e Remunerações (Lei n.º 12-A/2008, de 27 de Fevereiro), impondo também a operacionalização dos novos vínculos.

Paralelamente à alteração ao ECPDESP, consagrou aquele diploma um regime transitório, visando, conforme preâmbulo do diploma, promover “a estabilização do corpo docente dos institutos politécnicos”.

I.2.2.3. LEGISLAÇÃO E REGULAMENTAÇÃO NACIONAL

O ensino superior politécnico em Portugal, na sua forma actual, existe desde 1986, ano em que foi consagrado pela Lei de Bases do Sistema Educativo, aprovada pela Lei n.º 46/86, de 14 de Outubro, com as alterações introduzidas pelas Leis n.º 115/97, de 19 de Setembro, e n.º 49/2005, de 30 de Agosto. O seu regime jurídico encontra-se regulamentado pelos diplomas constantes do *Anexo 3*.

I.3. SERVIÇOS DISPONIBILIZADOS E DESTINATÁRIOS

TIPIFICAÇÃO DOS SERVIÇOS DISPONIBILIZADOS

Através das unidades orgânicas e estruturas de investigação, de desenvolvimento e de prestação de serviços, o IPL desenvolve actividades nos domínios:

- i. Do ensino e formação: inicial; pós-graduada (conferente e não conferente de grau); pós-secundária não superior; contínua; a distância; cursos preparatórios para maiores de 23 anos; e, valorização e certificação de conhecimentos adquiridos em diversas situações de ensino/aprendizagem ao longo da vida;
- ii. Da investigação e do apoio e participação em instituições científicas;
- iii. Da transferência e valorização do conhecimento científico e tecnológico;
- iv. Da produção e difusão do conhecimento e da cultura;
- v. Da prestação de serviços à comunidade e de apoio ao desenvolvimento;
- vi. Da cooperação e intercâmbio cultural, científico e técnico.

PRINCIPAIS DESTINATÁRIOS

Toda a actividade prestada pelo IPL, assim como a informação produzida têm diversos destinatários/beneficiários que poderão ser definidos como:

- **Externos** – os estudantes, ex-estudantes e sociedade em geral, enquanto beneficiários dos serviços de ensino e formação, bem como as instituições congéneres e entidades privadas, com as quais o IPL se relaciona, ao nível das parcerias e da prestação de serviços relacionados com projectos, investigação e desenvolvimento, entre outros.
- **Internos** – todas as unidades orgânicas que integram o IPL, bem como todo o pessoal docente e não docente. Integram, ainda, este grupo os organismos do Estado que se relacionem com o Instituto.

II. OBJECTIVOS E ESTRATÉGIAS PARA 2011

O Plano de Actividades para 2011 define as actividades estruturantes da vida do IPL, em harmonia com os princípios inscritos no Programa do Governo para a área do Ensino Superior, nomeadamente no *Contrato de Confiança*, e no Plano Estratégico 2010-2014 do IPL.

Assim, para o ano de 2011, o IPL define os seguintes eixos, objectivos estratégicos e operacionais (as acções constam do Plano Estratégico 2010-2014):

Quadro 3 – Objectivos estratégicos e operacionais para 2011

Eixo / Objectivo Estratégico	Objectivo Operativo
EIXO 1. Formação	
1.1. Dinamizar e consolidar a oferta formativa.	<ul style="list-style-type: none"> • Aumentar a oferta e estimular a procura de formação pós-secundária. • Aumentar a oferta de formação conferente de grau. • Interligar a formação com as necessidades do tecido institucional e empresarial da região. • Aumentar a oferta de formação ao longo da vida.
1.2. Dispor de um sistema de reconhecimento e validação de competências.	<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver práticas de reconhecimento e validação de competências.
EIXO 2. Investigação, Desenvolvimento e Inovação	
2.1. Aumentar o volume, pertinência e a qualidade das actividades de I&D nos diversos domínios do Instituto.	<ul style="list-style-type: none"> • Valorizar e avaliar a investigação no IPL. • Promover a investigação com entidades externas nacionais e internacionais.
2.2. Colocar o Instituto como parceiro preferencial, no âmbito regional.	<ul style="list-style-type: none"> • Incrementar o papel de observatório de estratégias de desenvolvimento regional. • Promover a prestação de serviços externos, a criação de empresas e transferência do conhecimento.
EIXO 3. Internacionalização	
3.1. Aumentar e diversificar a mobilidade internacional.	<ul style="list-style-type: none"> • Incrementar as actividades do IPL através da mobilidade. • Incrementar o número de parcerias e a participação do IPL em redes internacionais.
3.2. Reforçar e ampliar as actividades de cooperação.	<ul style="list-style-type: none"> • Alargar o âmbito geográfico e temático da cooperação. • Diversificar as fontes de financiamento.
EIXO 4. Pessoal Docente e Não Docente	
4.1. Dispor de pessoal qualificado e profissionalmente competente.	<ul style="list-style-type: none"> • Melhorar a capacidade científica e pedagógica dos docentes. • Melhorar a formação e as competências profissionais do pessoal não docente.
4.2. Conseguir um maior envolvimento e participação do pessoal.	<ul style="list-style-type: none"> • Melhorar a comunicação interna, a polivalência funcional e a troca de experiências.
EIXO 5. Estudantes	
5.1. Promover e acompanhar a sua formação integral como cidadãos e a sua inserção na vida activa.	<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver competências pessoais, interpessoais e de cidadania. • Preparar e acompanhar o estudante ao longo do percurso académico e na transição para a vida activa.
5.2. Melhorar as condições de acompanhamento e serviços prestados.	<ul style="list-style-type: none"> • Melhorar as condições de acesso, de inclusão e de permanência.

Eixo / Objectivo Estratégico	Objectivo Operativo
EIXO 6. Valorização e Desenvolvimento Regional	
6.1. Reforçar o papel do IPL como factor de coesão de identidade e do desenvolvimento regionais.	<ul style="list-style-type: none"> • Intensificar o relacionamento com entidades e instituições vocacionadas para a promoção do desenvolvimento regional, por forma a favorecer a afirmação da região no contexto nacional. • Promover a coesão das identidades regionais na zona de implantação do IPL.
6.2. Envolver o IPL com a comunidade na dinamização dos vários domínios da ciência, da cultura e das artes.	<ul style="list-style-type: none"> • Divulgar à comunidade as diferentes áreas da ciência, da cultura e das artes. • Promover e apoiar a elaboração e dinamização de programas integrados, eventos e projectos que contribuam para o reforço da capacidade de iniciativa local e da competitividade da região.
EIXO 7. Organização e Gestão	
7.1. Incrementar os recursos disponíveis utilizando-os em cada momento de forma eficaz, sustentada e eficiente.	<ul style="list-style-type: none"> • Diminuir os custos de operação do IPL. • Diversificar as fontes de financiamento e incrementar os recursos disponibilizados à comunidade académica.
7.2. Melhorar os conteúdos e os fluxos de informação e comunicação interna e externa.	<ul style="list-style-type: none"> • Melhorar a eficácia dos fluxos de informação. • Aumentar os conteúdos disponíveis e melhorar a sua qualidade.
7.3. Incorporar um modelo de gestão certificável, baseado na qualidade, que facilite o envolvimento das pessoas.	<ul style="list-style-type: none"> • Dispor de um sistema interno de qualidade orientado para a melhoria contínua, obtendo a certificação e acreditação em âmbitos seleccionados.

III. ACTIVIDADES A DESENVOLVER EM 2011

III.1. FORMAÇÃO

III.1.1. OFERTA FORMATIVA DO IPL – CONFERENTE DE GRAU

III.1.1.1. LICENCIATURAS (1.º CICLO)

Para o ano lectivo de 2010/2011, as licenciaturas a ministrar pelas Escolas Superiores do IPL são as seguintes:

Quadro 4 – Licenciaturas a ministrar na ESECS, no ano lectivo de 2010/2011

Licenciatura (1.º ciclo)	Duração e ECTS	Regime
Animação Cultural	3 anos – 180 ECTS	Diurno
Comunicação Social e Educação Multimédia	3 anos – 180 ECTS	Diurno e Pós-laboral
Desporto e Bem-Estar	3 anos – 180 ECTS	Diurno e Pós-laboral
Educação Básica	3 anos – 180 ECTS	Diurno e a Distância
Educação Social	3 anos – 180 ECTS	Diurno e Pós-laboral
Relações Humanas e Comunicação Organizacional	3 anos – 180 ECTS	Diurno
Serviço Social	3 anos – 180 ECTS	Diurno e Pós-laboral
Tradução e Interpretação: Português/Chinês – Chinês/Português	4 anos – 240 ECTS	Diurno

Quadro 5 – Licenciaturas a ministrar na ESTG, no ano lectivo de 2010/2011

Licenciatura (1.º ciclo)	Duração e ECTS	Regime
Administração Pública	3 anos – 180 ECTS	Diurno
Biomecânica	3 anos – 180 ECTS	Diurno
Contabilidade e Finanças	3 anos – 180 ECTS	Diurno e Pós-laboral
Energia e Ambiente	3 anos – 180 ECTS	Diurno
Engenharia Automóvel	3 anos – 180 ECTS	Diurno
Engenharia Civil	3 anos – 180 ECTS	Diurno e Pós-laboral
Engenharia Electrotécnica	3 anos – 180 ECTS	Diurno e Pós-laboral
Engenharia Informática	3 anos – 180 ECTS	Diurno e Pós-laboral
Engenharia Mecânica	3 anos – 180 ECTS	Diurno, Pós-laboral e a Distância
Engenharia de Redes e Serviços de Comunicação	3 anos – 180 ECTS	Diurno
Gestão	3 anos – 180 ECTS	Diurno e Pós-laboral
Informática para a Saúde	3 anos – 180 ECTS	Diurno
Marketing	3 anos – 180 ECTS	Diurno e a Distância
Protecção Civil	3 anos – 180 ECTS	Pós-laboral
Solicitadoria	3 anos – 180 ECTS	Diurno e Pós-laboral
Tecnologia dos Equipamentos de Saúde	3 anos – 180 ECTS	Diurno

Quadro 6 – Licenciaturas a ministrar na ESAD.CR, no ano lectivo de 2010/2011

Licenciatura (1.º ciclo)	Duração e ECTS	Regime
Artes Plásticas	3 anos - 180 ECTS	Diurno
Design de Ambientes	3 anos - 180 ECTS	Diurno
Design de Cerâmica e Vidro	3 anos - 180 ECTS	Diurno
Design Gráfico e Multimédia	3 anos - 180 ECTS	Diurno e Pós-laboral
Design Industrial	3 anos - 180 ECTS	Diurno
Som e Imagem	3 anos - 180 ECTS	Diurno e Pós-laboral
Teatro	3 anos - 180 ECTS	Diurno

Quadro 7 – Licenciaturas a ministrar na ESTM, no ano lectivo de 2010/2011

Licenciatura (1.º ciclo)	Duração e ECTS	Regime
Animação Turística	3 anos – 180 ECTS	Diurno
Biologia Marinha e Biotecnologia	3 anos – 180 ECTS	Diurno
Engenharia Alimentar	3 anos – 180 ECTS	Diurno
Gestão do Lazer e Turismo de Negócios	3 anos – 180 ECTS	Diurno
Gestão Turística e Hoteleira	3 anos – 180 ECTS	Diurno e Pós-laboral
Marketing Turístico	3 anos – 180 ECTS	Diurno, Pós-laboral e a Distância
Restauração e Catering	3 anos – 180 ECTS	Diurno
Turismo	3 anos – 180 ECTS	Diurno

Quadro 8 – Licenciaturas a ministrar na ESSLei, no ano lectivo de 2010/2011

Licenciatura (1.º ciclo)	Duração e ECTS	Regime
Dietética	4 anos – 240 ECTS	Diurno
Enfermagem	4 anos – 240 ECTS	Diurno
Enfermagem – entrada no 2.º semestre	4 anos – 240 ECTS	Diurno
Fisioterapia	4 anos – 240 ECTS	Diurno
Terapia da Fala	4 anos – 240 ECTS	Diurno
Terapia Ocupacional	4 anos – 240 ECTS	Diurno

III.1.1.2. MESTRADOS (2.º CICLO)

De acordo com a estratégia estabelecida pelo IPL para este ciclo de estudos, inserido no Eixo 1 – Formação, para 2011 irão decorrer os cursos de 2.º ciclo – mestrados próprios, em associação e em parceria com Universidades e Institutos Politécnicos, indicados nos quadros seguintes.

Quadro 9 – Mestrados próprios iniciados/a iniciar e com continuidade em 2011

Escola onde funciona	Designação
ESECS/ESTG	Educação e Tecnologia em Matemática
ESECS/ESSLei	Intervenção para um Envelhecimento Activo
ESTM/IP Guarda	Gestão e Sustentabilidade no Turismo
ESECS	Ciências da Educação (especialização em Educação e Desenvolvimento Comunitário)
ESECS	Educação Pré-Escolar
ESECS	Ensino do 1.º Ciclo do Ensino Básico
ESECS	Gestão, Avaliação e Supervisão Escolar

Escola onde funciona	Designação
ESTG	Contabilidade e Relato de Gestão
ESTG	Controlo de Gestão
ESTG	Energia e Ambiente
ESTG	Engenharia Automóvel
ESTG	Engenharia Civil - Construções Cívicas
ESTG	Engenharia da Conceção e Desenvolvimento de Produto
ESTG	Engenharia de Comunicações Multimédia
ESTG	Engenharia Electrotécnica - Sistemas de Automação
ESTG	Engenharia Electrotécnica - Telecomunicações
ESTG	Engenharia Informática - Computação Móvel
ESTG	Finanças Empresariais
ESTG	Marketing Relacional
ESTG	Negócios Internacionais
ESAD.CR	Artes Plásticas
ESAD.CR	Design do Produto
ESAD.CR	Gestão Cultural
ESAD.CR	Teatro
ESTM	Aquacultura
ESTM	Bioteχνologia dos Recursos Marinhos
ESTM	Gestão da Qualidade e Segurança Alimentar
ESTM	Marketing e Promoção Turística
ESSLei	Enfermagem de Saúde Infantil e Pediatria
ESSLei	Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiatria

Fonte: Escolas Superiores do IPL.

Quadro 10 – Mestrados em parceria em funcionamento e com continuidade em 2011

Instituição parceira	Designação
Faculdade de Economia da Universidade do Algarve	Gestão Empresarial
	Gestão de Organizações Turísticas
	Marketing
Instituto Superior Miguel Torga	Gestão de Recursos Humanos e Comportamento Organizacional
	Psicologia Clínica
Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro	Engenharia Civil
Escola de Economia e Gestão da Universidade do Minho	Administração Pública

Fonte: Instituto de Investigação, Desenvolvimento e Estudos Avançados (INDEA).

Nota: Estes mestrados não vão ter 1.º ano a iniciar em 2010, mas vão continuar no que respeita à elaboração de dissertações e sua defesa.

No ano de 2011, prevê-se a oferta dos mestrados próprios e em associação constantes dos quadros seguintes:

Quadro 11 – Oferta de mestrados próprios para 2011

Escola onde funciona	Designação
ESECS/ESTG	Educação e Tecnologia em Matemática
ESECS/ESSLei	Intervenção para um Envelhecimento Activo
ESECS	Ciências da Educação (especialização em Educação e Desenvolvimento Comunitário)
	Ciências da Educação (especialização em Utilização Pedagógica das TIC)
	Educação Pré-Escolar
	Educação Pré-Escolar e Ensino do 1º Ciclo do Ensino Básico
	Ensino de Inglês e de Francês no Ensino Básico (mestrado conjunto com IP Castelo Branco, IP Portalegre, IP Santarém, IP Setúbal, IP Viseu e Universidade do Algarve)
Ensino do 1.º Ciclo do Ensino Básico	

Escola onde funciona	Designação
ESTG	Ensino do 1.º e do 2.º Ciclo do Ensino Básico
	Gestão de Entidades, Instalações e Eventos Desportivos
	Gestão, Avaliação e Supervisão Escolar
	Investigação em Educação (especialização em Supervisão Escolar, TIC e Administração e Gestão Escolares)
	Administração Pública (mestrado conjunto com IP Macau)
	Contabilidade e Relato de Gestão
	Controlo de Gestão
	Energia e Ambiente
	Engenharia Automóvel
	Engenharia Civil – Construções Civas
	Engenharia da Concepção e Desenvolvimento do Produto
	Engenharia de Comunicações Multimédia
	Engenharia Electrotécnica – Sistemas de Automação
	Engenharia Electrotécnica - Telecomunicações
	Engenharia Informática – Computação Móvel
	Finanças Empresariais
	Marketing para PME
	Marketing Relacional
	Negócios Internacionais
Resolução Alternativa de Litígios	
Solicitadoria de Execução	
ESAD:CR	Artes Plásticas
	Design de Tipografia
	Design do Produto
	Design Gráfico
	Gestão Cultural
ESTM	Teatro
	Aquacultura
	Biotechnology dos Recursos Marinhos
	Direcção e Inovação Hoteleira (*)
	Gestão da Qualidade e Segurança Alimentar
	Gestão Integrada dos Recursos Marinhos
	Marketing e Promoção Turística
Gestão e Sustentabilidade no Turismo (mestrado conjunto com IP Guarda)	
ESSLei	Tecnologia e Inovação Alimentar
	Enfermagem de Saúde Infantil e Pediatria
	Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiatria

Fonte: Escolas Superiores do IPL.

Nota 1: Os mestrados listados só se realizarão se existir um número mínimo de candidatos que os viabilize.

Nota 2: A oferta formativa de mestrados para 2011/2012 será objecto de programação e tomada de decisão, considerando as propostas das unidades orgânicas.

(*) Será submetida a acreditação prévia do mestrado em Direcção e Inovação Hoteleira, em substituição da proposta de pós-graduação.

Quadro 12 – Oferta de mestrados em associação para 2011

Associado	Designação
IP Macau	Administração Pública
IP Castelo Branco, Portalegre, Santarém, Setúbal, Viseu e Universidade do Algarve	Ensino de Inglês e de Francês no Ensino Básico
IP Guarda	Gestão e Sustentabilidade no Turismo

Fonte: Escolas Superiores do IPL.

Nota: os mestrados listados só se realizarão se existir um número mínimo de candidatos que os viabilize.

Está ainda prevista a manutenção de algumas parcerias ao nível dos mestrados, conforme indica o quadro subsequente:

Quadro 13 – Oferta de mestrados em parceria para 2011

Parceiro	Designação
Instituto Superior Miguel Torga	Psicologia Clínica

Fonte: Instituto de Investigação, Desenvolvimento e Estudos Avançados (INDEA).

Nota: o mestrado listado só se realizará se existir um número mínimo de candidatos que o viabilize.

III.1.2. OUTRAS OFERTAS FORMATIVAS DO IPL

III.1.2.1. PÓS-GRADUAÇÕES/FORMAÇÃO ESPECIALIZADA

Relativamente a pós-graduações e formação especializada, Eixo 1 – Formação, para o ano de 2011 perspectiva-se a seguinte oferta e locais de funcionamento:

Quadro 14 – Pós-graduações iniciadas / a iniciar em 2010 e com continuidade em 2011

Escola onde funciona	Designação	Data início
ESECS	Educação Especial – Domínio Cognitivo-Motor (*)	Fev-10
	Educação Especial – Domínio Cognitivo-Motor (*)	Out-10
	Administração Escolar e Administração Educacional – Direcção e Gestão de Organizações Escolares (*)	Out-10
	Supervisão Pedagógica e Formação de Formadores (*)	Out-10
	Bibliotecas Escolares (*)	Out-10
	Comunicação, Publicidade e Marketing	Out-10
ESTG	6 Sigma ao Nível de Black Belt (4.ª edição)	Jan-10
	Auditores de HACCP (2.ª edição)	Jan-10
	Direito do Urbanismo e do Ambiente (2.ª edição)	Out-10
	Business Intelligence & Data Mining (1.ª edição)	Out-10
ESSLei	Trauma, Emergência e Apoio Humanitário (2.ª edição)	Set-10
	Enfermagem Forense (2.ª edição)	Set-10

Fonte: Escolas Superiores do IPL.

Nota: as pós-graduações listadas só se realizarão se existir um número mínimo de candidatos que as viabilize.

(*) Consoante as qualificações dos formandos pode ser atribuído a certificação de formação especializada em vez de pós-graduação. Os cursos de pós-licenciaturas funcionarão conjuntamente com os cursos de pós-graduações, da mesma área formativa, pelo que o número de alunos estimado resulta da totalidade destas duas formações.

Quadro 15 – Oferta de pós-graduações para 2011

Escola onde funciona	Designação	Data início
ESTG	6 Sigma ao Nível de Black Belt (5ª edição)	Jan-11
	Auditores de HACCP (3ª edição)	Jan-11
	Coordenação de Segurança no Trabalho da Construção (2ª edição)	Jan-11
	Fiscalidade (3ª edição)	Jan-11
	Web Marketing (2ª edição)	Jan-11
ESSLei	Supervisão (4ª edição)	Mai-11
	Enfermagem Forense (3ª edição)	Set-11
	Trauma, Emergência e Apoio Humanitário (3ª edição)	Set-11

Escola onde funciona	Designação	Data início
INDEA	Direcção Estratégica de Instituições de Ensino Superior (1ª edição) (*)	A definir
	Políticas e Sistemas Educativos (1ª edição)	A definir
	Formação destinada a quadros médios e superiores de empresas	A definir

Fonte: Escolas Superiores do IPL.

Nota: as pós-graduações listadas só se realizarão se existir um número mínimo de candidatos que as viabilize.

(*) Em parceria com a Universidade Politécnica da Catalunha.

No âmbito do Plano Estratégico 2010-2014 e do programa de desenvolvimento do contrato de confiança, o IPL definiu o estabelecimento de parcerias visando a oferta de programas doutorais em cooperação com Universidades, que conferirão o grau, permitindo o incremento dos doutoramentos em empresa e da formação avançada ao nível do 3.º ciclo na Região de Leiria e Oeste.

III.1.2.2. CURSOS DE ESPECIALIZAÇÃO TECNOLÓGICA (CET)

As actividades a seguir descritas inserem-se no domínio de actuação do FOR.CET e nos objectivos delineados para o Eixo 1 – Formação.

Actualmente, o IPL dispõe de 27 CET registados pela Direcção-Geral do Ensino Superior (DGES), ao abrigo do Decreto-Lei n.º 88/2006, de 23 de Maio (cf. Anexo 4).

O IPL aguarda o registo de novos cursos por parte da DGES – Sistemas Electromecânicos; Gerontologia; Gestão Comercial e Vendas; Gestão e Comércio Internacional – e encontra-se igualmente a preparar um conjunto de novos cursos, em áreas distintas das existentes (aquacultura e pescas, moda e adereços, transportes, natureza, turismo e património, saúde, design de produto), de forma a aumentar o número de CET registados pelo IPL, no ano de 2011.

Em 2011 terão continuidade os CET iniciados em Dezembro de 2009 (num total de 23 cursos), bem como os que iniciarem em Novembro de 2010 (a oferta será constituída pelos 27 cursos actualmente registados), tal como indicado no Anexo 4. Em Novembro de 2011 prevê-se o início dos 27 CET já registados, em regime diurno e/ou pós-laboral, bem como dos 4 que actualmente aguardam formalização do registo, desde que esteja assegurado um número mínimo de inscritos que os viabilize.

Outras actividades previstas:

Quadro 16 – Acções a desenvolver pelo FOR.CET

Eixo	Acção a implementar	Meta
1.	1.1. Planear com a UED a criação do CET em Práticas Administrativas e Relações Públicas, em regime de <i>e-learning</i> .	Preparar o curso e obter autorização da tutela.
	1.1. Rever as parcerias existentes, visando a melhoria da rede territorial da formação oferecida.	Apresentar proposta de parceria.

Eixo	Ação a implementar	Meta
1.1.	Reavaliar o quadro da oferta formativa, visando a sua racionalização e adequação à procura dos interessados e ao mercado de emprego.	Nova proposta de oferta formativa.
1.1.	Adoptar os procedimentos administrativos adequados à redução dos níveis de abandono e insucesso formativo provocados por razões não pedagógicas.	Reduzir em 20% o número de estudantes em situação de não conclusão de curso.
1.1.	Realizar um inquérito aos diplomados sobre a adequação da formação recebida às funções actualmente desempenhadas e ao nível de empregabilidade que proporcionam.	Realizar o inquérito e implementar as conclusões.

Fonte: Centro de Formação para Cursos de Especialização Tecnológica (FOR.CET)

III.1.2.3. ENSINO A DISTÂNCIA

Neste tipo de oferta formativa, o conhecimento e a experiência da UED tem sido aproveitado no desenvolvimento do projecto de ensino a distância comum aos institutos politécnicos portugueses.

No âmbito da actividade a desenvolver em 2011 pela UED estão previstas as seguintes acções:

Quadro 17 – Acções da UED para 2011

Eixo	Ação a implementar	Meta
1.1.	Realizar cursos de formação profissional, destinados ao público em geral, no âmbito do IEFP, IQF e CCPFC.	4 Cursos.
1.1.	Apoiar e coordenar a implementação da oferta formativa de licenciaturas no regime a distância.	Licenciaturas em “Educação Básica”, “Engenharia Mecânica”, “Marketing” e “Marketing Turístico”.
1.1.	Apoiar e implementar Pós-Graduações da ESSLei.	Pós-graduações em “Trauma, Emergência e Apoio Humanitário” e “Feridas”.
1.1.	Apoiar o Curso de Suporte Básico de Vida e Desfibrilhação Automática Externa, promovido pela ESSLei.	1 edição do curso.
1.1.	Coordenar a implementação de CET propostos pelo FOR.CET.	1 CET em “Práticas Administrativas e Relações Públicas”.
1.1.	Apoiar a implementação do <i>Erasmus Intensive Language Course (EILC)</i> , níveis A1 e A2.	1 curso.
1.1.	Realizar um ciclo de workshops Web 2.0.	34 workshops.
3.1.	Participação em encontros internacionais.	3 Encontros.
3.2.	Apoiar a implementação e coordenação do curso de Marketing em regime de ensino a distância.	1 licenciatura, no Instituto Superior de Contabilidade e Administração de Moçambique (ISCAM).
4.1.	Realizar cursos de formação profissional, destinados à comunidade interna, no âmbito do IEFP, IQF e CCPFC.	2 Cursos.
5.1.	Apresentar os serviços da UED aos estudantes do 1.º ano, matriculados pela 1.ª vez.	1 apresentação em todas as Escolas.
6.2.	Realizar o II Encontro UED sobre e-Learning.	1 encontro.
6.2.	<i>Open Day</i> da UED, um dia de actividades aberto à comunidade académica do IPL.	1 <i>Open Day</i> por Escola.
7.1.	Implementação de um mini-estúdio de audiovisual, no centro de documentação da UED.	Aprovação do projecto.

Fonte: Unidade de Ensino a Distância (UED)

III.1.2.4. CURSO PREPARATÓRIO PARA AS PROVAS M23

O IPL prevê realizar a 4.ª edição do Curso Preparatório de Acesso ao Ensino Superior para Maiores de 23 Anos, também denominado Curso Preparatório para as Provas M23, no ano lectivo de 2010/2011 e a 5.ª no ano lectivo 2011/2012.

Quadro 18 – Curso Preparatório para as Provas M23 para 2011

Designação do Curso	Data prevista início	Data prevista fim
Curso Preparatório para as Provas M23 – 4.ª edição	Out-10	Mar-11
Curso Preparatório para as Provas M23 – 5.ª edição	Out-11	Mar-12

Fonte: Centro de Formação para Cursos de Especialização Tecnológica (FOR.CET).

III.1.2.5. FORMAÇÃO AO LONGO DA VIDA / FORMAÇÃO DE ACTIVOS

FOR.ACTIVOS – CENTRO DE FORMAÇÃO DE ACTIVOS

O FOR.ACTIVOS é uma nova unidade orgânica prevista pelos novos Estatutos do IPL, vocacionada para a formação de activos ao longo da vida. Em 2011, o IPL prevê avaliar a pertinência da sua criação e, em caso positivo, proceder à sua instalação.

FORMAÇÃO AO LONGO DA VIDA NO IPL

O IPL está acreditado como entidade formadora pela DGERT – Direcção-Geral do Emprego e das Relações de Trabalho, no âmbito da formação profissional nos domínios da organização, promoção e execução de actividades formativas.

Para 2011, o IPL estima dar continuidade a candidaturas ao nível da formação que transitem de 2010, bem como ao desenvolvimento de novas candidaturas, concretizando os objectivos delineados a este nível no Eixo 1 – Formação e Eixo 4 – Pessoal Docente e Não Docente.

Dado que as candidaturas ao Programa Operacional Potencial Humano (POPH) do Quadro de Referência Estratégico Nacional (QREN) por norma só abrem em Outubro, e que no momento da elaboração do presente documento ainda se desconhece se abrirá ou não o período de candidaturas e quais as áreas de formação enquadráveis, não se antecipa o conjunto de formações que o IPL irá promover nesse sentido.

Ao nível das Escolas Superiores, estão previstas para 2011 as acções de formação que constam do *Anexo 5*.

III.1.2.6. RECONHECIMENTO, VALIDAÇÃO E CERTIFICAÇÃO DE COMPETÊNCIAS

No ano de 2011 prevê-se a constituição de um Centro de Reconhecimento e Validação de Competências e a realização de várias acções de formação neste domínio, dirigidas aos membros das comissões científicas de cursos.

O CNO – Centro Novas Oportunidades do IPL obteve aprovação de candidatura para o biénio de 2010/2011. Em consonância com o objectivo nacional e europeu de qualificação dos activos, para o crescimento económico e a promoção social da população, constituem objectivos gerais da referida candidatura: elevar os níveis de base de qualificação da população adulta; e alargar as possibilidades de acesso à formação por parte de activos empregados.

Embora estejam previstos resultados gerais indicados pela Agência Nacional para a Qualificação, o CNO tem igualmente objectivos internos específicos que se traduzem em:

- Promover a qualificação de cerca de 25 colaboradores do Instituto com o nível básico (9.º ano) e 30 com o nível secundário (12.º ano);
- Encaminhar adultos certificados pelo CNO para os CET; e promover a certificação de nível secundário para os alunos que frequentam CET;
- Encaminhar adultos certificados para o Curso Preparatório de Acesso ao Ensino Superior para Maiores de 23 Anos do IPL;
- Desenvolver conteúdos *online* através da UED, ao nível do referencial do 9.º ano e 12.º ano para disponibilizar aos adultos do CNO.

Em conformidade com o Eixo 1 – Formação, tanto os objectivos gerais como os específicos encontram-se traduzidos nas metas indicadas no quadro seguinte:

Quadro 19 – Metas do CNO para 2011

	Níveis	Metas
Adultos inscritos	Básico	320
	Secundário	480
	Total	800
Adultos com diagnóstico e encaminhamento definido	Básico	288
	Secundário	433
	Total	721
Adultos em Processo de RVCC	Básico	202
	Secundário	195
	Total	397
Adultos Certificados	Básico	192
	Secundário	175
	Total	368

Fonte: CNO do IPL.

III.1.2.7. PROGRAMA IPL 60+

Enquadrado no Eixo 1 – Formação, destacam-se os seguintes objectivos do Programa IPL 60+ para o ano de 2011:

Quadro 20 – Acções do Programa IPL 60+ para 2011

Eixo	Acção a implementar	Meta	
1.	1.1.	Promover a progressão de estudos dos seniores que já frequentam o Programa.	Cada estudante deve realizar, pelo menos, mais 2 unidades curriculares.
		Integrar maior número de seniores na dinamização das actividades disponibilizadas.	Envolver 12 estudantes.
		Envolver os estudantes 60+ na organização e divulgação das actividades realizadas, bem como na Comissão Científico-Pedagógica, promovendo um sentido de grupo institucional.	Envolver 9 estudantes.
		Captar novos estudantes, correspondendo a níveis de expectativa diferenciados.	Captar 3 estudantes para mestrado e 3 estudantes para seminário de investigação.
		Manter as parcerias existentes e a envolvência nos projectos inter-geracionais, nacionais e internacionais, envolvendo cada vez mais os estudantes seniores.	Continuar os projectos existentes tendo avaliação de Bom, pelo menos, no projecto avaliado pelo <i>Oxford Institute of Ageing</i> .
		Articular com outras instâncias do IPL (ou externas), actividades e dinâmicas que rentabilizem recursos, ofertas e despesas.	Envolver a Biblioteca José Saramago, a FNAC e a Livraria Arquivo.
		Dinamizar junto da ESAD.CR o Programa IPL 60+.	Envolver 15 estudantes.
		Articular com o CNO formas de possibilitar aos estudantes do IPL 60+ a conclusão da sua formação, através do reconhecimento das competências académicas e profissionais.	Envolver 3 estudantes.
		Assegurar uma eficaz articulação dos sistemas de educação e formação, visando a melhoria das dinâmicas de procura e oferta de formação.	Articular acções com programa ViverActivo e com a RUTIS.
		Sensibilizar todos os seniores para a importância da frequência de unidades curriculares académicas e de ensino formal, como meio de construção de um percurso para a qualificação e certificação de competências adquiridas ao longo da vida.	Aumentar para 15 o número de estudantes avaliados formalmente.
		Criar uma bolsa de Voluntariado, com o apoio dos seniores interessados, proporcionando um serviço comunitário de interesse social para utentes e servidores.	Implementar a Bolsa. Articular 2 acções de formação para voluntários com o Coração Amarelo e a Segurança Social de Leiria.
		Promover o estudo científico das condições e qualidade de vida da população sénior que frequenta o Programa.	Constituir os estudantes 60+ como amostra em estudos de condição física e de cidadania.
		Promover, de forma mais consistente e efectiva, a articulação com as Unidades Curriculares (UC) dos vários cursos do IPL.	Envolver os estudantes em UC de Animação Cultural, Desporto e Bem-Estar.
		Captar financiadores e patrocinadores para o Programa.	Envolver 4 parceiros.
Efectivar o intercâmbio académico.	Receber e deslocar estudantes de e para a <i>Universidad de Extremadura</i> .		

Fonte: Programa IPL 60+

III.2. INVESTIGAÇÃO, DESENVOLVIMENTO E INOVAÇÃO

III.2.1. INDEA - INSTITUTO DE INVESTIGAÇÃO, DESENVOLVIMENTO E ESTUDOS AVANÇADOS

Para 2011, e no âmbito das actividades delineadas no Eixo 2 – Investigação, Desenvolvimento e Inovação, o INDEA prevê desenvolver as seguintes iniciativas:

Quadro 21 – Acções do INDEA para 2011

Eixo	Acção a implementar	Meta
2.	2.1. Criar uma base de dados de produção científica dos docentes do IPL em suporte digital, bem como de conferências, colóquios, publicação de livros e artigos.	Criar a base de dados.
	2.1. Elaborar um regulamento potenciador das actividades de investigação, transferência de tecnologia e prestação de serviços.	Aprovar e aplicar o regulamento até Junho de 2011.
	2.1. Implementar um processo de avaliação interna das Unidades de Investigação, visando incrementar o número de unidades reconhecidas pela FCT.	50% de unidades avaliadas, das quais 60% com classificação positiva.
	2.1. Articular unidades curriculares (UC) de Projecto/Methodologia de Projecto e outras que se considerem pertinentes dos cursos de 1.º Ciclo e as unidades curriculares do 2.º Ciclo com as unidades de investigação (UI).	A articulação deve envolver 20% das UC identificadas e 30% das UI.
	2.1. Estabelecer parcerias internas e externas com outras unidades de investigação, fomentando a participação em projectos conjuntos e o intercâmbio de investigadores.	a) 3 parcerias internas, 4 parcerias externas. b) 6 projectos conjuntos. c) 6 intercâmbio de investigadores.
	2.1. Integrar investigadores externos nas unidades e projectos de investigação do IPL.	a) 2 investigadores seniores externos integrados (acumulado ano 2010). b) 10% de investigadores júniores estrangeiros integrados (em relação ao total).
	2.1. Estabelecer ligações a redes de investigação.	3 ligações estabelecidas (acumulado ano 2010).
	2.2. Criar um Observatório para o Desenvolvimento Estratégico da Região.	a) Criação do observatório até Junho. b) 1 workshop. c) 80% dos participantes com grau de satisfação igual ou superior a 4 (escala 1 a 5).
	2.2. Realizar um evento anual de divulgação e debate da investigação IPL.	a) Realização do evento "Ciência no IPL 2011". b) 250 participantes; participação de 4 parceiros por UI.
	2.2. Elaborar, aprovar e implementar o regulamento interno de propriedade intelectual (em conjunto com o CTC).	Aumento de 10% novas patentes, marcas e design registadas.
2.2. Estabelecer um plano de contactos com empresas e outras organizações, visando a divulgação do portfólio e a identificação de oportunidades (em conjunto com o CTC).	a) 80 contactos estabelecidos. b) 20% de oportunidades identificadas face aos contactos.	
2.2. Criar um portfólio da investigação e prestação de serviços do IPL (em conjunto com o CTC).	Publicação do portfólio até Junho.	

Fonte: Instituto de Investigação, Desenvolvimento e Estudos Avançados (INDEA).

UNIDADES DE INVESTIGAÇÃO

As actividades de investigação, desenvolvimento e inovação são realizadas essencialmente através das unidades de investigação, inseridas no INDEA, que integram docentes ligados às várias unidades académicas do IPL, mas também um número significativo de investigadores ligados a outras entidades e investigadores contratados ao abrigo de programas de investigação.

Actualmente, o IPL possui 11 unidades de investigação próprias e 2 delegações de unidades de investigação externas:

- CIID - Centro de Investigação Identidades & Diversidades.
- globADVANTAGE - Center of Research on International Business & Strategy.

- GIRM - Grupo de Investigação em Recursos Marinhos.
- NIDE - Núcleo de Investigação e Desenvolvimento em Educação.
- GIAE/C - Grupo de Investigação em Artes e Estudos Cénicos.
- CIGS - Centro de Investigação em Gestão para a Sustentabilidade.
- GiTUR - Grupo de Investigação em Turismo.
- CIIC - Centro de Investigação em Informática e Comunicações.
- CIMH - Centro de Investigação em Motricidade Humana.
- CIPSE - Centro de Investigação em Políticas e Sistemas Educativos.
- UIS - Unidade de Investigação em Saúde.
- Delegação de Leiria do INESCC - Instituto de Engenharia de Sistemas e Computadores de Coimbra.
- Delegação de Leiria do IT - Instituto de Telecomunicações.

Para 2011, as actividades a desenvolver por parte das unidades de investigação do IPL, referente a projectos enquadrados no concurso interno (aberto pelo IPL, no ano de 2009), mas também a outros projectos em curso ou a aguardar decisão de financiamento, encontram-se no *Anexo 6* e *Anexo 7*, respectivamente. No *Anexo 11* enumeram-se as prestações de serviços previstas.

III.2.2. CDRSP – CENTRO PARA O DESENVOLVIMENTO RÁPIDO E SUSTENTADO DE PRODUTO

Esta unidade de investigação, classificada como Excelente pela FCT, apresenta uma conjunto de 43 projectos, 42 aprovados e 1 submetido, no valor global de 4.767.293€, envolvendo um número significativo de investigadores e 60 entidades parceiras.

Dado o volume de actividade do CDRsp, a informação detalhada quanto aos projectos a decorrer em 2011 e projectos submetidos a aguardar decisão encontra-se no *Anexo 8*.

No *Anexo 6* estão referenciados os projectos da responsabilidade do CDRsp no âmbito do concurso interno, aberto pelo IPL, no ano de 2009.

Para 2011 estão ainda previstas a realização das seguintes acções:

Quadro 22 – Acções a desenvolver pelo CDRsp em 2011

Acção a implementar	Calendário
Ciclo de seminários do CDRsp	Ao longo do ano
Workshop do CDRsp	8 Abril
International Conference on Sustainable Intelligent Manufacturing (SIM 2011)	29 Junho a 1 Julho
2 nd ECCOMAS International Conference on Tissue Engineering	13 a 15 Julho
5 th International Conference on Advanced Research in Virtual and Rapid Prototyping (VRAP 2011)	28 Setembro a 1 Outubro

Fonte: Centro para o Desenvolvimento Rápido e Sustentado de Produto (CDRsp)

III.2.3. CTC - CENTRO DE TRANSFERÊNCIA E VALORIZAÇÃO DO CONHECIMENTO

No domínio da transferência de conhecimento e tecnologia, o IPL, através do CTC – Centro de Transferência e Valorização do Conhecimento, estima desenvolver as seguintes actividades.

Quadro 23 – Acções do CTC para 2011

Eixo		Acção a implementar	Meta	
1.	1.1.	Identificar as competências exigidas pelo mercado de trabalho.	Resultados de inquérito e entrevistas (até Dezembro).	
		Elaborar, aprovar e implementar o regulamento interno de propriedade intelectual (em conjunto com o INDEA).	Aumentar 10% o registo de novas patentes, marcas e design. Elaborar e aprovar o plano.	
	2.2.	Desenvolver um plano de promoção do empreendedorismo com vista à criação de negócios.	8 projectos de negócios novos. 4 negócios novos.	
		Estabelecer um plano de contactos com empresas e outras organizações, visando a divulgação do portfólio e a identificação de oportunidades.	80 contactos. 20% de oportunidades face aos contactos.	
		Criar um portfólio da investigação e prestação de serviços do IPL (em conjunto com o INDEA).	Criar, actualizar e publicar o portfólio (até Junho).	
		Realizar sessões temáticas para empresários, com forte componente de demonstração de casos de sucesso.	3 sessões.	
		Divulgar os resultados dos projectos de I+D+i.	12 comunicados à imprensa.	
		Promover a realização de actividades em ambiente empresarial.	20 prestações de serviços.	
	2.	-	Participar em eventos (feiras, <i>wokshops</i> , seminários) de divulgação tecnológica e de redes de informação.	6 participações.
			Realizar visitas às empresas para identificar novas necessidades e procurar soluções e sinergias para resolução de problemas.	5 visitas / mês. 20 necessidades.
		-	Promover cursos de formação contínua.	3 cursos.
		-	Estabelecimento de parcerias e consórcios visando a realização de projectos de transferência tecnológica (actividades de I+D+i).	8 parcerias e consórcios.
			Preparação das candidaturas	4 candidaturas.
		-	Realização de consultoria de forma a auxiliar os empresários na selecção das soluções tecnológicas mais adequadas ao seu negócio.	6 consultorias.
Promover e negociar contratos de transferência de tecnologia e conhecimento.			6 contratos.	
4.1.		-	Identificar projectos com potencial de constituição de EBT e incentivar alunos e docentes para criação de empresas.	8 projectos.
			Promover e incentivar a criação de Empresas de Base Tecnológica (EBT) e promover uma cultura empreendedora na comunidade académica IPL.	Envolver 1000 pessoas. 5 cursos / 5 workshops / 35 acções.
		-	Desenvolver propostas de criação de empresas e fomentar a incubação em articulação com incubadoras parceiras.	5 planos de negócio. 4 incubações.
	Incrementar acções que aproximem os docentes do mercado de trabalho, incentivando a realização de actividades em ambiente empresarial, através de projectos, prestações de serviços e visitas regulares a empresas e outras instituições.		Aumentar o n.º de projectos, prestações de serviços e visitas em pelo menos 4.	
4.	-	Promoção e divulgação interna da unidade orgânica CTC.	3 acções de sensibilização.	
		Realizar sessões de trabalho com os investigadores com o objectivo de identificar as áreas com maior potencial de transferência de tecnologia para o exterior.	3 sessões.	
	-	Activação do Portal CTC/Centro Empreendedor.	500 consultas ao portal/mês.	
		Preparar informação sobre os projectos e áreas de maior potencial, tendo em vista a produção de materiais de promoção.	5 folhetos a produzir.	

Eixo	Acção a implementar	Meta
5.	5.1. Manter/reforçar a interacção com a IDD (Incubadora D. Dinis) e com a OPEN (Oportunidades Específicas de Negócio).	Acção contínua durante o ano.
6.	6.2. Identificar e implementar acções e projectos de âmbito regional.	15 projectos identificados. 50% de projectos executados.
7.	7.1. Rentabilizar a propriedade intelectual.	2 novos contratos de transferência que envolvam alguma forma de protecção.
	Promover seminários onde se divulgue a sua importância e se apresentem as maneiras de proteger e potenciar os resultados das actividades de I+D+i.	3 seminários.
	Criação de um Gabinete de Apoio à Propriedade Intelectual <i>Online</i> .	10 apoios.
	Registo de Patentes, Modelos, Marcas e Direitos de Autor do IPL	8 registos.
	Potenciar os resultados de investigação através da participação activa em redes de europeias e em feiras temáticas com o objectivo de comercializar os resultados de investigação	2 participações.

Fonte: CTC (Centro de Transferência e Valorização do Conhecimento).

III.2.4. OUTRAS ACTIVIDADES

GABINETE DE PROJECTOS DO IPL

A funcionar nos Serviços Centrais do IPL, as suas actividades enquadram-se nos objectivos traçados para o Eixo 2 – Investigação, Desenvolvimento e Inovação.

Em 2009 e 2010, o IPL submeteu candidaturas de projectos a variadas entidades que à data da elaboração do presente Plano de Actividades ainda se encontram a aguardar decisão (20 projectos cf. *Anexo 9*). Caso venham a ser aprovados, o Gabinete fará o seu acompanhamento em 2011.

O IPL encontra-se ainda a aguardar assinatura de contrato com a UE (6.ª PQ) no âmbito do projecto EU4ALL, a desenvolver no âmbito da inclusão digital.

Ao longo de 2011, o Gabinete dará igualmente apoio a projectos iniciados anteriormente, mais precisamente a 14 projectos (cf. *Anexo 9*).

No decurso de 2011, o Gabinete de Projectos pretende promover e apoiar a submissão de candidaturas a concursos e acções no âmbito dos programas e linhas de financiamento existentes, nomeadamente os constantes no *Anexo 9*.

OUTROS PROJECTOS DO IPL

Existem, ainda, vários outros Projectos de I&D desenvolvidos no IPL pelas suas unidades orgânicas de ensino e investigação, no âmbito das áreas científicas específicas de cada uma, evidenciando assim o elevado trabalho de investigação que o IPL tem desenvolvido.

Dada a diversidade da informação, tais projectos são objecto de referência no *Anexo 10* deste Plano de Actividades, optando-se por inserir neste capítulo apenas aqueles que são desenvolvidos a nível central (Gabinete de Projectos). No *Anexo 11* encontra-se a listagem de prestações de serviços previstas.

III.3. INTERNACIONALIZAÇÃO

III.3.1. MOBILIDADE INTERNACIONAL (ESTUDANTES, DOCENTES E NÃO DOCENTES)

Conforme mencionado no Eixo 3. Internacionalização é intenção do IPL aumentar e diversificar a mobilidade internacional.

Neste sentido, para 2011, para além da actividade corrente de atendimento e de tratamento dos processos das pessoas em mobilidade, o Gabinete de Mobilidade e Cooperação Internacional (GMCI) prevê realizar as seguintes actividades:

Quadro 24 – Acções a desenvolver pelo Gabinete de Mobilidade e Cooperação Internacional

Eixo	Acção a implementar	Meta
	3.1. Articular com o GIC a edição de um desdobrável em Inglês sobre os serviços dos SAS.	Até Março/Abril de 2011.
	3.1. Participar em eventos internacionais mais relevantes visando a promoção da mobilidade internacional e a captação de estudantes estrangeiros.	3 eventos internacionais.
	3.1. Realizar reuniões preparatórias para estudantes <i>outgoing</i> .	2 reuniões preparatórias.
	3.1. Realizar “welcome sessions” para estudantes <i>incoming</i> .	2 “welcome sessions”.
	3.1. Organizar edições do Dia do Estudante Internacional direccionadas a todos os estudantes <i>incoming</i> .	2 edições do Dia do Estudante.
	3.1. Articular com o GIC a concepção de material de divulgação para a mobilidade internacional (inclui a mobilidade com o Brasil) de estudantes, nomeadamente de apoio à divulgação de candidaturas Erasmus.	Criar material de divulgação.
	3.1. Elaborar uma proposta de criação de um portal, no <i>site</i> do IPL, consagrado à mobilidade internacional.	Proposta concluída até Dezembro.
3.	3.1. Organizar eventos, em cada UO, incluindo distribuição de brochuras e material informativo alusivos a cada parceiro. Estes elementos são preparados pelos estudantes <i>incoming</i> que, deste modo, defendem a respectiva bandeira e as vantagens da mobilidade nos seus países.	Eventos a realizar em Novembro.
	3.1. Realizar reuniões de esclarecimento sobre o Programa Erasmus, em cada uma das Escolas, para os alunos seriados para mobilidade em 2011/2012.	Reuniões em Abril.
	3.1. Atribuir bolsas para Missões de Ensino.	10 bolsas para Missões de Ensino.
	3.1. Atribuir bolsas para Formação de Pessoal Docente.	4 bolsas.
	3.1. Atribuir bolsas para Formação de Pessoal Não Docente.	4 bolsas.
	3.1. Divulgar bolsas internacionais, programas europeus, feiras internacionais, conferências e workshops.	Divulgação contínua ao longo do ano.
	3.1. Reavaliar os acordos bilaterais Erasmus já existentes e renovar os acordos existentes no âmbito do Erasmus até 2013.	Reavaliação concluída até Maio.

Eixo	Acção a implementar	Meta
	3.1. Estabelecer contactos com IES internacionais, tendo em vista a celebração de novas parcerias.	Contactos contínuos ao longo do ano.
	3.1. Gerir a rede das associações de que o IPL é membro e que tem ligação com as actividades do GMCI: APIET/IAESTE, EAEC/ERACOM, EAIE, LEO-NET, SPACE e ESN.	Gestão contínua ao longo do ano.
	3.2. Iniciar a divulgação do IPL junto da comunidade emigrante através de parceria com CGD Luxemburgo (contacto com os estudantes finalistas da Escola Europeia do Luxemburgo e com a Universidade do Luxemburgo).	Deslocação ao Luxemburgo até Julho.
	3.2. Realizar a candidatura anual do EILC – <i>Erasmus Intensive Language Course</i> à ANPROALV.	Submissão de candidatura em Fevereiro.
3.	3.2. Promover reuniões de esclarecimento para docentes, sobre financiamento de bolsas, projectos e unidades de investigação.	Reuniões em Novembro.
	3.2. Apresentar propostas para a celebração de protocolos com outras instituições abrangidas pelo Programa Erasmus Mundus e pelos Programas Intensivos do Erasmus, para criar programas de estudo conjuntos.	Apresentar as propostas aquando da eminência da abertura das candidaturas a estes programas.
	5.1. Continuar o incentivo aos estágios Erasmus.	Durante o ano.
5.	5.1. Publicitar a oferta de estágios remunerados organizados pela IAESTE (oferta alargada a todo o Mundo).	Publicitação em Novembro.
	5.1. Incentivar as Escolas do IPL, no sentido de conceberem projectos enquadráveis no Programa Leonardo da Vinci.	Acções a realizar em Janeiro.
7.	7.2. Actualizar e adaptar procedimentos Erasmus às normas apresentadas pela Agência Nacional, e os procedimentos da Cooperação com os países de língua portuguesa.	Actualização contínua durante o ano.

Fonte: Gabinete de Mobilidade e Cooperação Internacional do IPL.

De referir ainda que, no âmbito do protocolo de cooperação entre o IPL o Instituto Politécnico de Macau (IPM), referente ao curso de Tradução e Interpretação Português/Chinês – Chinês/Português, ministrado na ESECS, continuará a decorrer intercâmbio entre os estudantes que o frequentam.

III.3.2. COOPERAÇÃO E OUTRAS INICIATIVAS

A internacionalização do Instituto é uma das linhas estratégias prioritárias a desenvolver em 2011 – Eixo 3. Internacionalização.

O sub-eixo dedicado à cooperação apresenta como objectivo estratégico o reforço e ampliação das actividades de cooperação. Neste sentido, serão promovidas as seguintes acções:

Quadro 25 – Acções a desenvolver ao nível da internacionalização – cooperação

Eixo	Acção a implementar	Meta
	3.1. Realizar na ESTM o Curso Internacional de Verão para Docentes, Portuguese Heritage in the World.	1 edição, a realizar em Julho, com 10 participantes estrangeiros.
3.	3.1. Criar na ESTG a Escola de Línguas de Verão para a integração de estudantes estrangeiros e preparação dos estudantes portugueses para o estrangeiro.	Criar a Escola de Línguas.
	3.1. Realizar o Curso de Verão para estudantes chineses, com o objectivo de desenvolver a prática da Língua Portuguesa.	1 edição do curso.

Eixo	Acção a implementar	Meta
3.1.	Realizar o Curso de Verão para estudantes portugueses em Pequim e Macau, com o objectivo de desenvolver a prática da Língua Chinesa.	1 edição do curso.
3.1.	Realizar o Encontro anual de professores do curso de Tradução e Interpretação Português/Chinês – Chinês/Português.	1 Encontro.
3.2.	Reforçar parcerias existentes e estabelecer novos acordos de cooperação com instituições de ensino superior (União Europeia, países da CPLP, República Popular da China, países da bacia do Mediterrâneo, Estados Unidos da América e Canadá).	10% de aumento e 1 novo país.
3.2.	Criação de cursos em cooperação com instituições congéneres de outros países, em modalidades e níveis diversos, nomeadamente com os PALOP como apoio à formação avançada dos seus recursos humanos.	2 cursos novos.
3.2.	Incremento de programas internacionais de investigação, coordenados por docentes do Instituto ou com a integração destes noutras equipas, em acções com relevância para as áreas em desenvolvimento no IPL.	1 programa novo.
3.2.	Participação em projectos académicos e de desenvolvimento económico, social e cultural, promovidos no âmbito de instituições e organizações internacionais, realizados no quadro de parcerias alargadas.	1 projecto novo.

III.4. PESSOAL DOCENTE E NÃO DOCENTE

III.4.1. SERVIÇOS DE RECURSOS HUMANOS

Os Serviços de Recursos Humanos exercem funções na gestão dos processos e dados de pessoal inerentes à constituição, modificação, suspensão e extinção de relações de emprego e ainda conceber, propor e implementar os sistemas administrativos de gestão de recursos humanos.

Assim, e de modo a contribuir para a concretização dos objectivos traçados no Eixo 4 – Pessoal Docente e Não Docente, eis as acções que se pretendem implementar:

Quadro 26 – Acções a desenvolver pelos Serviços de Recursos Humanos

Eixo	Acção a implementar	Meta
	- Formação profissional para o pessoal não docente.	Acção contínua durante o ano.
	- Programa de qualificação do pessoal docente.	Acção contínua durante o ano.
4.	Implementação de Regulamento de Horário de Trabalho e de Controlo de Assiduidade através da integração de mecanismos de controlo de assiduidade com a nova aplicação informática de Gestão de Recursos Humanos.	Proposta de Regulamento no final do ano.
	- Desenvolver actividades de carácter motivacional dos trabalhadores.	Acção contínua durante o ano.
	- Elaboração de manual de acolhimento para o pessoal não docente do IPL.	Manual aprovado no 1.º trimestre.
	- Reformulação/adaptação e criação de novos formulários de recursos humanos, de acordo com as alterações legais operadas no ano de 2010.	Acção contínua durante o ano.

Eixo	Acção a implementar	Meta
-	Actualização de manual de procedimentos da Direcção de Serviços de Recursos Humanos, de acordo com as alterações legais operadas no ano de 2010.	Manual aprovado no 1.º semestre.
-	Desenvolvimento de aplicação para informatização do SIADAP.	Definição de parâmetros.

Fonte: Serviços de Recursos Humanos do IPL.

III.5. ESTUDANTES

III.5.1. SAPE – SERVIÇO DE APOIO AO ESTUDANTE

Dado que funciona de acordo com o calendário lectivo, as actividades a seguir discriminadas reportam-se ao previsto desenvolver no ano lectivo de 2010/2011 e enquadram-se em vários dos eixos estratégicos.

Quadro 27 – Actividades do SAPE para 2010/2011

Eixo	Acção a implementar	Meta
4.	4.1 Realizar workshops para os docentes, incidindo sobre temáticas relacionadas com o processo de ensinar e aprender no Ensino Superior.	2 Workshops por campus.
	4.1 Realizar workshops para os não docentes, incidindo sobre temáticas relacionadas com competências profissionais.	3 Workshops.
5.	5.1. Desenvolver Programas de Promoção de Competências (apoio psico-pedagógico) dirigidos aos estudantes do IPL, em 4 <i>campi</i> .	2 Programas.
	5.1. Orientação e acompanhamento pessoal e social – continuar a promover o programa de mentores.	Ao longo do ano lectivo 2010/2011.
	5.1. Manter o apoio psicológico e orientação vocacional (consulta, encaminhamento e acompanhamento clínico) em 4 <i>campi</i> .	Ao longo do ano lectivo 2010/2011.
	5.1. Apoio psicológico e orientação vocacional – dinamizar um grupo de Psicodrama a funcionar na ESECS.	Ao longo do ano lectivo 2010/2011.
	5.1. Acções de formação e investigação – dinamizar workshops sobre temáticas diversas.	2 Workshops.
	5.2. Prosseguir o desenvolvimento de Planos de Recuperação e Intervenção para Estudantes em Risco de Abandono Escolar e Trabalhadores-Estudantes.	Apoio psico-pedagógico ao longo do ano lectivo 2010/2011.
	5.2. Prosseguir o desenvolvimento de Planos de Intervenção para Estudantes com Necessidades Educativas Especiais.	Apoio psico-pedagógico ao longo do ano lectivo 2010/2011.
6.	5.2. Manter Grupos de Apoio a Dificuldades Académicas Específicas (GADAE) nas áreas de Matemática e Contabilidade.	Apoio psico-pedagógico ao longo do ano lectivo 2010/2011.
	- Dar continuidade à dinamização do blogue do SAPE.	Ao longo do ano lectivo 2010/2011.
	- Dar continuidade à <i>newsletter</i> do SAPE.	Ao longo do ano lectivo 2010/2011.
	- Dar continuidade ao SAPE TROCAS.	Ao longo do ano lectivo 2010/2011.
	- Continuar a dinamizar o SAPEinRádio, programa na Rádio IPLay.	Ao longo do ano lectivo 2010/2011.
	6.2. Organizar Conferências/Seminários de cariz mais geral, que promovam a discussão de temáticas inerentes aos Serviços de Apoio ao Estudante e de boas práticas.	Co-organizar 1 Seminário.
6.2. Desenvolver actividades de investigação através da apresentação de comunicações e posters em eventos científicos e publicações.	Potenciar as sinergias já criadas.	

Fonte: Serviço de Apoio ao Estudante (SAPE)

III.5.2. LIGAÇÃO AO MERCADO DE TRABALHO

Apoiar a inserção e transição para a vida activa fomentando diversas actividades como sejam a bolsa de emprego, os estágios, a divulgação dos cursos junto dos potenciais empregadores, o incremento do diálogo com as empresas e instituições são aspectos fundamentais neste domínio.

Assim, e por forma a cumprir o delineado no Eixo 1 – Formação, Eixo 2 – Investigação, Desenvolvimento e Inovação e Eixo 5 – Estudantes, para 2011 prevê-se o desenvolvimento das seguintes actividades:

Quadro 28 – Acções a desenvolver para apoiar a inserção e transição para a vida activa

Eixo	Acção a implementar	Meta
1.	1.1. Promover estágios extracurriculares, nacionais e internacionais.	200 estágios.
	1.1. Dinamizar aulas abertas e workshops temáticos proferidas por especialistas, visitas de estudo a empresas, saídas de campo, desenvolvimento de projectos curriculares com empresas.	Acção contínua durante o ano.
	1.1. Endereçar convites a antigos diplomados para participarem em aulas/palestras para partilha de experiência.	Acção contínua durante o ano.
	1.2. Criar o Observatório da Inserção dos Diplomados na Vida Activa.	Relatório sobre a inserção na vida activa dos diplomados do ano lectivo 2009/2010. Levantamento do percurso profissional dos diplomados até 1999.
2.	2.2. Desenvolver instrumentos de apoio ao empreendedorismo, tais como divulgações, concursos de ideias e planos de negócio e acções de formação/seminários/workshops (em articulação com o CTC).	20 acções.
	2.2. Oferecer suporte ao lançamento de iniciativas empresariais por parte de estudantes do IPL e potenciar o aparecimento de ideias criativas e com potencial de desenvolvimento empresarial de produtos ou de processos, através do CTC.	5 iniciativas.
5.	5.1. Promover o emprego.	Aumentar 20% a eficácia da bolsa de emprego do IPL. Criar bolsa de trabalho em part-time.
	5.1. Participar em feiras de emprego de referência ou organizar feira de emprego no IPL.	Participar em 2 feiras ou organizar 1 feira.
	5.1. Criar e apoiar Programas de Promoção de Competências relacionado com técnicas de procura de emprego e elaboração de currículos e portfolios através do SAPE.	Criar 2 Programas. Apoiar programas de empresas de recrutamento.
	5.1. Desenvolver acções de esclarecimentos sobre estágios profissionais do Instituto de Emprego e Formação Profissional.	2 acções.
	5.1. Efectuar análise aos relatórios semestrais do GPEARl, sobre "A procura de emprego dos diplomados com habilitação superior".	Relatório semestral.
	5.1. Incentivar e apoiar a criação da associação de antigos estudantes.	Envolver 100 antigos estudantes.

III.6. VALORIZAÇÃO E DESENVOLVIMENTO REGIONAL

III.6.1. IDENTIDADE E DESENVOLVIMENTO REGIONAL

Neste domínio, e tendo como objectivo intensificar o relacionamento com entidades e instituições vocacionadas para a promoção do desenvolvimento regional, por forma a favorecer a afirmação da região no contexto nacional, prevê-se para 2011 o desenvolvimento das seguintes iniciativas:

- Identificar necessidades e oportunidades que permitam o desenvolvimento de projectos e estudos visando o desenvolvimento regional;
- Intensificar o relacionamento com entidades e instituições vocacionadas para a promoção do desenvolvimento regional (autarquias, associações de municípios, pólos de turismo, associações empresariais, entre outras);
- Reforçar a interacção do IPL com o tecido económico e serviços, públicos e privados, tendo em vista promover a inovação, o desenvolvimento da investigação aplicada e a criação de valor. Esta interacção será particularmente relevante, quer ao nível das actividades de ensino e formação, quer ao nível da investigação, da inovação e da prestação de serviços;
- Convidar as entidades regionais a participar activamente em acções promovidas no IPL;
- Prestação de serviços (ocorre em duas áreas fundamentais: a formação e a investigação);
- Estabelecimento de parcerias com os diversos agentes regionais, com vista a prossecução de projectos de ensino e formação, projectos de I&D e curriculares, prestação de serviços, projectos culturais e de responsabilidade social e, igualmente, no âmbito da realização de estágios curriculares inseridos nos diferentes cursos de licenciatura ou de estágios intermédios de curta duração;
- Participação, a título individual, de docentes em iniciativas diversas, devidamente autorizada ou com o conhecimento do IPL e utilizando o seu nome.

Ainda no âmbito do Eixo 6, mas tendo como finalidade a promoção da coesão das identidades regionais na zona de implantação do IPL, pretende-se:

- Realizar um evento com a comunidade do IPL para debater e identificar acções visando fortalecer a identidade e o desenvolvimento regional;
- Realizar um evento de carácter geral para debater a “identidade e desenvolvimento regional”.

III.6.2. EVENTOS DE CARÁCTER CIENTÍFICO, TÉCNICO, ARTÍSTICO E CULTURAL

Todas as questões respeitantes à organização, promoção e divulgação de eventos transversais a todo o Instituto são desenvolvidas pelo Gabinete de Imagem e Comunicação (GIC) dos Serviços Centrais, em articulação com os gabinetes existentes nas unidades orgânicas, os quais são responsáveis pela organização, promoção e divulgação dos eventos nas respectivas unidades orgânicas.

Para 2011, ao nível central, no âmbito do Eixo 6 – Valorização e Desenvolvimento Regional, e de acordo com o objectivo de divulgar à comunidade as diferentes áreas da ciência, da cultura e das artes, perspectiva-se:

Quadro 29 – Eventos a organizar ou co-organizar pelo GIC em 2011

Eixo	Acção a implementar	Meta
6.	6.2. Realizar o 2.º Congresso do IPL.	1 Congresso.
	6.2. Realizar o Encontro de Professores.	1 Encontro.
	6.2. Colaborar na organização da 4.ª edição do FITEC – Fórum de Inovação, Tecnologia e Emprego.	Co-organizar o fórum.
	6.2. Promover um seminário sobre Cursos de Especialização Tecnológica.	1 seminário.
	6.2. Realizar a Sessão Solene de Abertura do Ano Lectivo 2011/2012.	1 sessão solene.
	6.2. Realizar o V Congresso Internacional de Turismo da Região de Leiria e Oeste, na ESTM, em Peniche.	1 congresso.
	6.2. Apoiar, em termos de comunicação interna e externa, as Actividades Culturais promovidas pela Biblioteca José Saramago.	Apoiar pelos menos 3 actividades.
	6.2. Colaborar com as UI do IPL ao nível de organização e acções de comunicação de eventos no âmbito das suas actividades.	Apoiar pelos menos 3 actividades.

Fonte: Gabinete de Imagem e Comunicação do IPL

Relativamente aos gabinetes existentes nas unidades orgânicas, perspectiva-se uma diversidade de actividades durante o ano de 2011, que pode ser consultada no *Anexo 12*.

Relativamente ao outro objectivo do sub-eixo 6.2., de promover e apoiar a elaboração e dinamização de programas integrados, eventos e projectos que contribuem para o reforço da capacidade de iniciativa local e da competitividades da região, salienta-se as seguintes iniciativas:

- Organização de iniciativas abertas ao exterior ou tendo como destinatário o grande público, tomando como exemplo os “Dias Abertos” na ESTG com mostra de laboratórios, na ESAD.CR com a realização de workshops nas suas áreas de actuação (madeira, cerâmica, fotografia, artes digitais, metal, serigrafia e gravura, teatro, audiovisuais) e na ESECS com a comemoração do Dia Mundial da Criança;
- “A ESTM convida...” – dinamização de acções dirigidas ao público em geral, no âmbito do Turismo, Ciências do Mar e Engenharia Alimentar. Pretende-se que sejam desenvolvidas

acções e promoção e divulgação do conhecimento científico, de modo a contribuir para a crescente afirmação da ESTM na comunidade local e regional;

- Participação do IPL em actividades de divulgação científica e técnica, de carácter regional e nacional, como sejam o Festival dos Sabores do Mar, promovido pela Câmara Municipal de Peniche ou a Semana da Leitura para Todos pela Câmara Municipal de Leiria.

III.7. ORGANIZAÇÃO E GESTÃO

III.7.1. RECURSOS

III.7.1.1. PLANEAMENTO E DESENVOLVIMENTO ESTRATÉGICO

De modo a cumprir os objectivos traçados no Eixo 7 – Organização e Gestão, prevê-se o desenvolvimento do Plano Estratégico para o quinquénio 2010-2014, pelo que será importante assegurar a sua monitorização e acompanhamento, de modo a garantir a sua concretização.

III.7.1.2. SERVIÇOS ACADÉMICOS

Incumbe aos Serviços Académicos (SA) a actividade relacionada com processos individuais, propinas, matrículas e outros respeitante a estudantes.

De modo a cumprir os objectivos traçados no Eixo 4 – Pessoal Docente e Não Docente e Eixo 7 – Organização e Gestão, prevê-se executar o seguinte plano de actividades:

Quadro 30 – Acções a desenvolver pelos Serviços Académicos

Eixo	Acção a implementar	Meta
4.	4.1. Diagnosticar as necessidades de formação do pessoal não docente dos SA e realizar acções de acordo com as necessidades do Instituto, nomeadamente através do ensino a distância.	Apresentar Diagnóstico até ao final do 1.º trimestre.
	4.3. Definir procedimentos conjuntos com os responsáveis dos SA de cada <i>campi</i> , visando a polivalência funcional.	Criar, pelo menos, 1 procedimento conjunto.
	7.1. Fazer o levantamento das necessidades ao nível das infra-estruturas e equipamentos dos SA da ESAD.CR.	Elaborar plano de intervenção até ao final do 1.º semestre.
7.	7.1. Juntar a Base de Dados do Campus 3, com a colaboração da USI (caso, em 2010, seja efectuada a junção da BD do campus 1).	Até 31 de Dezembro.
	7.2. Elaborar e publicar o dossier do estudante, docente e não docente, em formato digital, baseado em FAQ's.	Publicar dossiê do estudante até Novembro.
	7.3. Avaliar o actual modelo organizacional e os serviços reorganizados, visando a sua adequação às necessidades actuais e a sua melhoria contínua.	Acção contínua durante o ano.

Fonte: Serviços Académicos do IPL.

III.7.1.3. SERVIÇOS INFORMÁTICOS

De modo a cumprir os objectivos traçados no Eixo 7 – Organização e Gestão, as prioridades para o próximo ano resumem-se nos pontos constantes do quadro seguinte. Informação mais detalhada sobre cada acção encontra-se no *Anexo 13*.

Quadro 31 – Acções a desenvolver pelos Serviços Informáticos

Eixo	Acção a implementar	Meta
4.	4.1. Gestão de Desenvolvimento de Software.	Apresentação do método à equipa e implementação do mesmo até 31 de Dezembro.
	4.3. Melhorar o controlo do licenciamento do software.	Definição e apresentação de 1 procedimento único.
	7.1. Reestruturar a solução Anti-SPAM.	Concluir até 31 de Dezembro.
	7.1. Servidores e Armazenamento e Virtualização.	Virtualizar 80% dos servidores físicos até 31 de Dezembro.
	7.1. Aumentar a ligação à Internet.	Concluir até final do 1º semestre.
	7.1. Plataforma de Segurança e Monitorização de Rede e Serviços.	Concluir até final do 1º semestre.
	7.1. Comunicações Unificadas e Serviços VoIP.	Acção contínua durante o ano.
	7.1. Implementar um sistema global de Correio Electrónico e Agenda Unificada.	Acção contínua durante o ano.
	7.1. Instalar e renovar o equipamento informático.	Acção contínua durante o ano.
	7.1. Criar um novo DataCenter principal do IPL.	Concluir até 31 de Dezembro.
	7.1. Estabelecer a redundância das ligações à Internet do IPL.	Concluir até final do 1º semestre.
	7.1. Reestruturar os Proxys (se existirem servidores disponíveis).	Concluir até 31 de Dezembro.
	7.1. Reestruturar o sistema de autenticação da rede sem fios.	Concluir até 31 de Dezembro.
	7.1. Definir uma política de segurança.	Concluir até 31 de Dezembro.
7.	7.1. Implementar um acesso seguro a serviços DNS através de certificados digitais.	Concluir até 31 de Dezembro.
	7.1. Reestruturar a rede.	Concluir até final do 1º semestre.
	7.1. Analisar a actualização para o Windows 7.	Relatório de análise concluído até final do 1º semestre.
	7.2. Cartão do Cidadão – Autenticação.	Concluir até 31 de Dezembro.
	7.2. Implementar um Sistema de Gestão Documental e Workflow.	Acção contínua durante o ano.
	7.2. Reestruturar os portais Web do IPL.	Concluir até 31 de Dezembro.
	7.2. Divulgar o IPL e-Rede.	Concluir até final do 1º semestre.
	7.2. Suporte ao processo de matrículas, inscrições e renovações.	Adequar as aplicações às novas regras do IPL em todos os processo durante o ano lectivo.
	7.2. CDUTeca.	Disponibilizar para testes até final do 3º trimestre.
	7.2. Integrar aplicações.	Acção contínua durante o ano.
	7.2. Centralizar os registos de acesso.	Concluir até final do 1º semestre.
	7.3. Implementar um sistema de apoio à coordenação de cursos.	Integrar aplicação com ferramentas de apoio à decisão.
7.3. Sistema de apoio à decisão (análise dados e indicadores gestão).	Disponibilizar 5 indicadores da área académica até 31 de Dezembro.	

Fonte: Serviços Informáticos do IPL

III.7.1.4. SERVIÇOS DE DOCUMENTAÇÃO

No âmbito das suas actividades, e de modo a cumprir os objectivos traçados nos vários eixos estratégicos, os Serviços de Documentação do IPL (SDIPL) desenvolverão as seguintes linhas de actuação:

Quadro 32 – Acções a desenvolver pelos Serviços de Documentação

Eixo	Acção a implementar	Meta
4.	4.1. Incrementar a formação técnica especializada do pessoal ao serviço das Bibliotecas dos SDIPL.	10 acções de formação.
	4.1. Realizar acções de formação interna sobre B-ON, Referências Bibliográficas através do Word; Catálogo Colectivo dos SDIPL e IC-ONLINE: Repositório Institucional.	
5.	5.1. Realizar acções de formação interna sobre “B-On”, “referências bibliográficas através do Word”, “catálogo colectivo dos SDIPL” e “IC-ONLINE: Repositório Institucional”.	10 acções de formação.
	5.1. 6.ª edição da formação INE.	1 acção de formação.
	5.1. Formação CDE – 1ª.	1 acção de formação.
6.	5.1. Realizar acções de acolhimento para estudantes 1.º e 2.º ciclos.	10 acções.
	6.2. Organizar actividades de carácter cultural em todos os <i>campi</i> .	12 actividades.
7.	7.1. Continuar a implementar metodologias comuns de aquisição de obras, materiais e equipamentos específicos de serviços de Bibliotecas que permitam obter economias de escala.	Acção contínua durante o ano.
	7.1. Promover a partilha de recursos materiais e de equipamentos entre as Bibliotecas dos vários <i>campi</i> .	Acção contínua durante o ano.
	7.1. Requalificação da Biblioteca do Campus1 (ESECS).	-
	7.2. Adquirir o módulo Aleph de Empréstimo entre Bibliotecas.	-
	7.2. Adquirir o módulo Aleph de Gestão de Inventário.	-
	7.2. Continuar o projecto de reclassificação do fundo bibliográfico da Biblioteca José Saramago e iniciá-lo na Biblioteca do Campus 4.	Acção contínua durante o ano.
	7.2. Criar produtos de divulgação das Bibliotecas (Guia do Utilizador e um marcador de livros).	-
7.2. Adquirir e-books relevantes para a comunidade académica.	Acção contínua durante o ano.	

Fonte: Serviços de Documentação do IPL

III.7.1.5. SERVIÇOS FINANCEIROS

Tendo como objectivo principal a diminuição dos custos de operação do IPL – Eixo 7. Organização e Gestão – prevê-se implementar as seguintes acções em 2011:

Quadro 33 – Acções a desenvolver pelos Serviços Financeiros

Eixo	Acção a implementar	Meta
7.	7.1. Definir e racionalizar o conjunto de produtos e serviços a adquirir em quantidade, de forma articulada com as Unidades Orgânicas e demais unidades do IPL.	Diminuir custos entre 2% e 5%. Reduzir número de produtos para a mesma função entre 10% e 15%.
	7.1. Adoptar um modelo de análise da relação custo vs benefício para investimentos superiores a determinado valor/função.	Início da adopção do modelo.

Eixo	Acção a implementar	Meta
	Implementar o modelo de cálculo de custos por centro de responsabilidade e actividades finais e intermédias.	Apresentar informação relativa aos centros de responsabilidade.
	Simplificar e desburocratizar a actividade do IPL.	Acção contínua durante o ano.

Fonte: Serviços Financeiros do IPL

III.7.2. INFORMAÇÃO, IMAGEM E COMUNICAÇÃO

Com vista à promoção e divulgação das suas actividades, a nível regional, nacional e internacional, o IPL elabora um plano de comunicação anual, orientado para a sua comunidade académica e para a comunidade externa, pretendendo captar novos públicos, despertar novos interesses e sensibilidades.

Esta promoção de imagem, para além de poder contar com os meios tradicionais, como sejam os guias das licenciaturas e de pós-graduação, as brochuras institucionais ou as campanhas na imprensa, pretende apoiar-se em novos meios de divulgação *web* como, por exemplo, as redes sociais.

Está prevista a criação de uma página *web* mais atractiva, funcional e interactiva, organizada em função do perfil dos utilizadores, conforme referenciado no ponto III.7.1.3 dedicado aos Serviços Informáticos.

A concretização das actividades descritas nos pontos que se seguem irão permitir o cumprimento dos objectivos traçados no EIXO 7 – Organização e Gestão, concretamente quanto à informação, imagem e comunicação.

III.7.2.1. DIVULGAÇÃO DO IPL

Todos os anos, o IPL realiza um conjunto de actividades de divulgação do Instituto e dos seus cursos junto de pólos de recrutamento de futuros estudantes, particularmente dos que se preparam para ingressar no Ensino Superior. Essas actividades incluem, essencialmente, a deslocação a escolas secundárias e profissionais, a participação em feiras e exposições escolares e de orientação profissional, nacionais e internacionais, e ainda a organização de “dias abertos”.

Neste sentido, para o ano de 2011, destacam-se as seguintes iniciativas:

- Participar em feiras promovidas por entidades diversas, na sequência de convites endereçados pelos diferentes organismos promotores, entre as quais a EXPOSALÃO, FIL - Feira Internacional de Lisboa, a AULA - Salão Internacional do Estudante e da Oferta Educativa, em Madrid.

- Prosseguir com as acções de divulgação em Escolas Secundárias e Escolas Profissionais, tendo em conta as áreas de formação destas Escolas;
- Divulgar o IPL nos meios de comunicação social da região e do país;
- Enviar informação sobre oferta formativa, periodicamente, às Escolas Secundárias, através de *mailings* expedidos por correio;
- Organizar “Dias Abertos” nas diferentes Unidades Orgânicas, para estimular e incentivar os estudantes do ensino secundário no gosto pela ciência e tecnologia, ao participarem em “pequenas experiências” em contexto de laboratório ou de workshops.
- Organizar visitas de estudo ao IPL, em colaboração com os vários Departamentos e Unidades de Investigação.

Ao nível da comunicação interna e externa do IPL, em 2011 serão promovidas as seguintes acções:

- Implementar campanhas de divulgação na imprensa da oferta formativa do IPL (cursos de Licenciatura, Mestrado, CET, Pós-Graduação e/ou Formação Especializada);
- Aderir às redes sociais e enviar mailings dirigidos à comunidade académica e externa com vista à divulgação da oferta formativa, de eventos e outras iniciativas;
- Actualizar permanente de conteúdos da página Web;
- Elaborar, semanalmente, o clipping e a edição da Agenda de Eventos do IPL, e quinzenalmente a edição do Boletim Digital do IPL;
- Gerir a participação do IPL na imprensa generalista e especializada nos domínios da Educação/Ensino Superior/Ciência, de âmbito nacional e regional e também nos produtos editoriais temáticos que publica, através de suportes publicitários, em função das propostas dirigidas ao Instituto pelos órgãos de comunicação social;
- Manter o contacto semanal com os meios de comunicação social através de emissão de Notas de Imprensa, e também ao nível da preparação e fornecimento de informações específicas solicitadas ao IPL;
- Criar gráfica e editorialmente suportes de comunicação: anúncios de imprensa, material promocional e/ou de comunicação diverso, no âmbito dos eventos a realizar ou outras iniciativas promovidas pelo IPL, folhetos, brochuras, livros e outras publicações, suportes editoriais digitais;
- Adquirir e gerir criteriosamente materiais de merchandising do IPL: contratação e acompanhamento de stocks e fornecimento às unidades do IPL em função dos pedidos efectuados;

- Prestar um atendimento e prestação de serviço informativo telefónico “Linha Azul do IPL 808 200 310” e electrónico “info@ipleiria.pt”.

III.7.2.2. PUBLICAÇÕES

Para o ano 2011, a nível central, está previsto o IPL editar, individualmente ou em parceria com outras entidades editoras, as seguintes publicações:

- **“IPL em Números”** – publicação *online* que reúne um conjunto de dados referentes às diversas áreas de actividade do Instituto, nomeadamente o ensino, a investigação, a cooperação, a mobilidade, a acção social, os recursos humanos, físicos e financeiros;
- **“A empregabilidade dos diplomados do IPL”** – publicação *online* de relatório periódico, com informação relativa à inserção na vida activa dos diplomados do IPL;
- **“Guia do Estudante de Licenciatura 2011/2012”** – publicação *online*, a editar no início do ano lectivo, destinada a informar os novos estudantes de Licenciatura do IPL.
- **Guia para estudantes internacionais** – guia informativo com toda a informação útil aos estudantes internacionais, para captação directa de novos alunos e no âmbito dos programas de mobilidade e acordos bilaterais.
- **Revista Politécnica** – publicação periódica do IPL sobre as principais actividades do Instituto e das demais Unidades Orgânicas, constituindo um importante meio de comunicação interna, na medida em que é distribuída a toda a comunidade académica do IPL, e também de comunicação externa;
- **Boletim Digital do IPL** – edição quinzenal, em formato de *newsletter*, enviada por correio electrónico a toda a comunidade académica, com o objectivo de dar a conhecer as actividades do IPL;
- **Agenda de eventos do IPL** – edição semanal, a enviar por correio electrónico a toda a comunidade académica e contactos externos, com o objectivo de informar, por antecipação, dos eventos agendados para os diversos *campi* do IPL.

Para além das referidas publicações, o IPL pretende editar as seguintes publicações e brochuras:

- Edição e reedição de brochuras institucionais para divulgação de informação relativa à oferta formativa do IPL: cursos de Licenciatura, Mestrado, de Especialização Tecnológica, Pós-Graduações e/ou Formação Especializada;
- (Re)Edição de publicações institucionais relativas a outros domínios de actividade do IPL, como sejam os relacionados com as actividades desenvolvidas pelas Unidades

Orgânicas de Formação e Unidades Funcionais, a publicar em formato de brochura ou folheto, entre outros.

Em parceria com as Escolas, o IPL propõe-se apoiar, entre outras, as seguintes publicações:

- (ESECS): “70”, livro inclusivo, com uma história infantil, a ser editado em diferentes formatos (pictogramas, áudio, língua gestual e Braille).
- (ESTG): Anuário Científico de 2009 (em formato electrónico).
- (ESAD.CR): Anuário Artístico e Científico 2011.
- (ESAD.CR): Cadernos Par (em formato electrónico).
- (ESAD.CR): Catálogo da Exposição de Trabalhos dos Alunos Finalistas 2010/2011.
- (ESTM): “Ictiofauna da Reserva Natural das Berlengas”, livro de ilustração científica.

III.7.3. QUALIDADE E PARTICIPAÇÃO

III.7.3.1. AVALIAÇÃO, ACREDITAÇÃO E RECONHECIMENTO

Enquadrado no Eixo 7 – Organização e Gestão, em 2011 o IPL pretende desenvolver um conjunto de iniciativas tendentes à implementação de mecanismos de avaliação, acreditação e desenvolvimento da qualidade, reforçando as já existentes, designadamente:

GABINETE DE AVALIAÇÃO E QUALIDADE

Considerando o estipulado na Lei n.º 38/2007, de 16 de Agosto, relativamente à aplicação do regime jurídico da avaliação de qualidade do ensino superior, foi constituído em 2009 o Gabinete de Avaliação e Qualidade do IPL.

Entre outras atribuições, este Gabinete é responsável por coordenar os processos de avaliação e acreditação dos cursos do IPL junto da A3ES. Assim, para 2011 prevê desenvolver as seguintes actividades:

Quadro 34 – Acções a desenvolver pelo Gabinete de Avaliação e Qualidade

Eixo	Acção a implementar	Meta
5.	5.1. Estudo sobre a caracterização socioeconómica dos estudantes que ingressam no IPL.	Apresentar conjunto de indicadores síntese e divulgar resultados.
	7.3. Operacionalização da utilização do sistema de informação dos cursos.	Concluir versão provisória até final de Fevereiro de 2011.
7.	7.3. Apoio à acreditação de novos ciclos de estudo no contexto dos requisitos da A3ES.	Submeter eventuais propostas até Dezembro de 2011.
	7.3. Analisar resultados de avaliação dos ciclos de estudo em funcionamento, submetidos à acreditação em 2009/2010.	Apresentar relatório no 1.º semestre.

Eixo	Acção a implementar	Meta
7.3.	Desenvolvimento de uma versão preliminar de aplicação interna dos requisitos de um sistema interno de qualidade no contexto dos referenciais definidos pela A3ES.	Concluir versão preliminar até final de Fevereiro de 2011.
-	Consolidar o sistema de recolha de informação e diagnóstico da qualidade no IPL, o seu tratamento e a sua divulgação.	Acção contínua durante o ano.
-	Consolidar práticas de avaliação institucional dos cursos, das unidades de investigação e dos serviços, resultante da lei e dos regulamentos do IPL.	Acção contínua durante o ano.
-	Implementar o sistema de avaliação do pessoal docente, decorrente da legislação e do regulamento do IPL.	Acção contínua durante o ano.
-	Aperfeiçoar a implementação do sistema de avaliação do pessoal não docente (Sistema Integrado de Avaliação de Desempenho da Administração Pública).	Acção contínua durante o ano.

Fonte: Gabinete de Avaliação e Qualidade do IPL.

GABINETE DE CREDITAÇÃO DE QUALIFICAÇÕES E COMPETÊNCIAS NÃO FORMAIS

Na expectativa de um forte incremento de pedidos de creditação e de validação de competências profissionais e de qualificações não formais, está em curso a constituição de um grupo de trabalho que, em articulação com o CNO – Centro de Novas Oportunidades, e aproveitando a experiência já existente neste âmbito, apresente uma proposta, visando a criação de um gabinete especializado e a elaboração de normas e procedimentos necessários à concretização dos processos de creditação e de reconhecimento e validação de competências de nível superior.

III.7.3.2. GABINETE DE AUDITORIA E CONTROLO INTERNO

De modo a cumprir os objectivos traçados no Eixo 7 – Organização e Gestão, o Gabinete de Auditoria e Controlo Interno (GACI) do IPL contempla no plano de actividades do ano civil de 2011, e de acordo com a sua missão e objectivos, a realização das seguintes acções:

Quadro 35 – Acções a desenvolver pelo Gabinete de Auditoria e Controlo Interno

Eixo	Acção a implementar	Meta
7.3.	Desenvolver auditorias internas, de modo a garantir o cumprimento do Plano de Gestão de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas.	1 auditoria por área do PGRCIC.
7.	7.3. Proceder à execução de auditorias aos serviços, com o objectivo de promover o desenvolvimento de uma melhoria contínua nas práticas processuais cumprindo os procedimentos internos do IPL e a legislação aplicável.	3 auditorias: processos de aquisição de bens e serviços e empreitadas. 3 auditorias: reconstituição de FM. 3 auditorias: processos de receitas. 2 auditorias: renumerações.
7.3.	Colaborar com o Sector de Gestão Financeira de Projectos em auditorias externas, que possam surgir em projectos de investimento.	1 auditoria por projecto.
7.3.	Outras auditorias que venham a ser solicitadas pelo Conselho de Gestão.	-

Eixo	Acção a implementar	Meta
7.3.	Esclarecer dúvidas colocadas ao GACI, no âmbito dos procedimentos internos e/ou externos.	Esclarecimento de dúvida no prazo de 5 dias.

Fonte: Gabinete de Auditoria e Controlo Interno do IPL.

III.7.3.3. APROFUNDAMENTO DO PROCESSO DE BOLONHA

Em 2011, no sentido de promover o aprofundamento do Processo de Bolonha e tendo por base o Decreto-Lei n.º 107/2008, de 25 de Junho, o IPL promoverá iniciativas orientadas para o aprofundamento dos aspectos de natureza metodológica, decorrentes da implementação do Processo de Bolonha, nomeadamente acções de reflexão e de formação, bem como metodologias que salvaguardem a garantia da equidade e igualdade de acesso, nomeadamente aos programas de mobilidade.

IV. RESPONSABILIDADE SOCIAL

IV.1. COMPROMISSO COM A SOCIEDADE

O IPL, enquanto agente socialmente responsável, tem vindo a desenvolver múltiplas iniciativas nas mais diversas áreas, privilegiando determinados campos de intervenção social: o respeito pelos direitos humanos, o investimento na valorização pessoal, a protecção do ambiente, o apoio a causas de cariz social, o cumprimento das normas sociais e o respeito pelos valores e princípios éticos da sociedade em que se insere.

O compromisso do IPL com a sustentabilidade da vida no nosso planeta, ao nível da protecção ambiental, eficiência energética dos seus edifícios e da sua actividade em geral passa por se assumir como um “Eco-Instituto”, sublinhando o compromisso permanente com a utilização racional dos recursos, reforçando a sua acção ao investir em:

- Substituição dos sistemas de iluminação por sistemas mais eficientes, quer através da substituição gradual de lâmpadas quer através da remodelação de todo o sistema de iluminação e controlo;
- Instalação gradual de gestão técnica de climatização em todos os edifícios;
- Monitorização detalhada de todos os consumos de cada edifício;
- Aperfeiçoamento do sistema de recolha e registo dos resíduos sólidos e poluentes dos laboratórios e restantes edifícios, no âmbito do SIRAPA;
- Sensibilização da comunidade académica para a utilização racional da energia;
- Reciclagem e redução do consumo de papel, através da reutilização, de optimização do número de impressões e da gestão documental;
- Utilização de, sempre que possível, matérias-primas não poluentes nos laboratórios;
- Exigência de elevada eficiência energética na aquisição de equipamentos;
- Promover o desenvolvimento de ferramentas aplicadas à gestão integrada de espaços, detectando eventuais desperdícios e aumentando a eficiência associada à utilidade do equipamento ou imobilizado;
- Melhorar activamente a qualidade de utilização de edifícios e dos seus utentes, promovendo melhores condições acústicas e de conforto térmico.

Por outro lado, tendo o IPL diversas ofertas formativas relacionadas com o Ambiente, e sendo este um tema cada vez mais importante, ao longo do ano espera-se desenvolver iniciativas no sentido de sensibilizar a comunidade para a sua preservação, envolvendo os estudantes nestes projectos.

Por outro lado, o envolvimento do IPL com projectos de responsabilidade social, desenvolvidos com a participação de todas as unidades orgânicas e estudantes, terá continuidade no decorrer do próximo ano. A título de exemplo tomemos como referência os seguintes projectos:

a) **Literacia digital**

Este projecto é levado a cabo pelo CRID que, mais do que um espaço apetrechado de equipamento informático adaptado aos cidadãos com necessidades especiais, pretende ser um serviço privilegiado de utilidade pública na área das tecnologias de informação e comunicação (TIC). Dotado de recursos tecnológicos e dinamizado por técnicos qualificados, este centro pretende promover a habilitação e certificação de cidadãos com necessidades especiais na sociedade de informação, perspectivando-se o alargamento desta intervenção ao seio familiar destes destinatários.

O CRID tem desenvolvido avaliação e intervenção com o intuito de ajudar os cidadãos com necessidades especiais a minimizarem os seus problemas ao nível da literacia digital, procurando fornecer estratégias de suporte para fazer face aos desafios impostos pelo avanço imparável das tecnologias da informação e comunicações.

b) **Campanha “Mil Brinquedos por Mil Sorrisos”**

Promovida pelo CRID e com apoio de todas as unidades orgânicas, tem como objectivo recolher brinquedos com um sistema electrónico simples a fim de serem transformados por estudantes e professores voluntários, do departamento de Engenharia Electrotécnica da ESTG, em brinquedos passíveis de serem utilizados por crianças com necessidades educativas especiais.

c) **Projecto "*Action for Age, designing a better future*"**

Por iniciativa da RSA (*Royal Society for the Encouragement of Arts*), este projecto consiste na fomentação de um laboratório criativo que explora o papel do design face aos desafios e oportunidades colocados pelo envelhecimento da população. Alunos universitários de design (portugueses e britânicos), designers profissionais e especialistas da área reúnem-se para desenvolver novos projectos e redes que melhorem a qualidade de vida e integração social dos idosos.

d) **Projectos de colaboração com a Indústria**

Esta colaboração visa o reforço da capacidade de concretização de projectos, incrementando uma utilização sustentada, eficiente e alargada dos recursos disponíveis no meio industrial.

e) **“Eu sou Voluntário”**

De modo a criar uma “bolsa de voluntários” que possam assegurar um conjunto de acções em torno do ambiente e sustentabilidade, será criado o programa “Eu Sou Voluntário”.

Desde já encontram-se identificadas na ESTM algumas acções para o qual se pretende a colaboração activa da comunidade académica, tal como “Voluntariado Berlenga 2010” e o projecto “Adopte uma Pradaria – Lagoa de Óbidos”; pretende-se alargar estas iniciativas às restantes escolas do IPL.

f) **Projecto SMS – Solidariedade Médica e Social: “Pelo Melhor de Cada Um”**

Resulta de uma parceria estabelecida no âmbito da ESSLei com a TECNIFAR – Indústria Técnicas Farmacêutica, S.A. cujo principal objectivo é levar apoio médico e de profissionais de saúde a zonas e regiões com necessidades especiais ou carenciadas.

g) **Projecto Laço Branco**

Projecto de sensibilização e educação de jovens do ensino secundário e superior através dos pares para a prevenção e combate de violência de género, especialmente no namoro.

h) **Viver saudável, Pensar saudável**

Promoção de comportamentos saudáveis ao nível da alimentação e saúde sexual e reprodutiva.

IV.2. SAÚDE, HIGIENE E SEGURANÇA NO TRABALHO

Para o ano de 2011, foram traçados vários objectivos para os serviços de Saúde, Higiene e Segurança no Trabalho (SHST), no âmbito das obrigações impostas pelo Regime de Contrato de Trabalho em Funções Públicas.

Estes objectivos compreendem a planificação e organização da prevenção de riscos profissionais, a eliminação dos factores de risco e de acidente através de medidas de acção, a avaliação e controlo dos riscos profissionais, a informação, formação, consulta e participação dos trabalhadores e seus representantes e a promoção e vigilância da saúde dos trabalhadores.

Por forma a concretizar estes objectivos, o SHST pretende desenvolver as seguintes acções:

- Iniciar a avaliação de riscos aos locais de trabalho, no período de 2011 a 2012, compreendendo as seguintes etapas: identificação dos perigos, possíveis consequências e probabilidades de ocorrência; identificação dos funcionários e alunos expostos; estimativa do risco; valoração do risco; elaboração das cartas de controlo de risco.
- Estabelecer um plano de acção para as situações de risco identificadas na avaliação de riscos realizada nos laboratórios com índice de risco menor ou igual a 2 (mais graves).
- Implementar o Projecto de segurança integrado do Edifício A do campus 1, compreendendo a instalação de sistema de detecção de incêndio, reforço dos meios

de combate a incêndio, sistema de iluminação de emergência e sinalização, bem como saídas de evacuação dotadas de sistemas de abertura do tipo barra anti-pânico.

- Dar continuidade à elaboração das fichas de segurança de máquinas/equipamentos para a ESAD.CR e ESTM.
- Elaborar auditoria de segurança ao Edifício Sede e Edifício da ESTM.
- Implementar as medidas de autoproteção do campus 1, campus 5, Edifício Sede e Residências, previstas pelo Decreto-lei n.º 220/2008 de 12 de Novembro.
- Submeter à aprovação da Autoridade Nacional de Protecção Civil o Plano de Segurança Interno do campus 5.
- Elaborar as medidas de autoproteção do Edifício da ESTM.
- Elaboração das plantas de emergência de todos os edifícios do Instituto, com base no levantamento dos sistemas de combate a incêndio.
- Dar continuidade à vigilância da saúde nos aspectos relacionados com o trabalho de todos os funcionários docentes e não docentes do Instituto.
- Formação dos elementos responsáveis pela segurança contra incêndio e primeiros socorros.
- Assegurar a formação em matéria de HST de todos os funcionários docentes e não docentes.

V. ÁREAS DE SUPORTE AO DESENVOLVIMENTO

V.1. RECURSOS HUMANOS

Em Maio de 2010 entrou em vigor a Lei nº 7/2010, de 13 de Maio que introduziu profundas alterações ao já revisto e profundamente alterado Estatuto da Carreira do Pessoal Docente do Ensino Superior Politécnico (ECPDESP) (alterado, em 2009, pelo Decreto-Lei n.º 207/2009, de 31 de Agosto). Decorre da referida Lei, que há transição automática para a carreira, na categoria de Professor Coordenador ou Adjunto, do pessoal docente equiparado e dos assistentes, de acordo com a verificação prévia dos requisitos legais, que se apresentam:

	Categoria	Requisitos	Transição
Transições automáticas	Equiparado a Professor Coordenador	Titularidade de grau de doutor e exercício funções em regime de tempo integral (TI) ou dedicação exclusiva (DE) há mais de 10 anos.	Contrato de trabalho em funções públicas por tempo indeterminado na categoria Professor Coordenador (com <i>tenure</i>).
		Titularidade de grau de doutor e exercício de funções em TI ou DE há menos de 10 anos.	Contrato de trabalho em funções públicas por tempo indeterminado na categoria de Professor Coordenador, com período experimental de 5 anos.
	Equiparado a Professor Adjunto	Titularidade de grau de doutor e exercício de funções em TI ou DE há mais de 10 anos.	Contrato de trabalho em funções públicas por tempo indeterminado na categoria Professor Adjunto.
		Titularidade de grau de doutor e exercício de funções em TI ou DE há menos de 10 anos.	Contrato de trabalho em funções públicas por tempo indeterminado na categoria de Professor Adjunto, com período experimental de 5 anos.
	Equiparado a Assistente	Titularidade de grau de doutor e exercício de funções em TI ou DE há mais de 3 anos.	Contrato de trabalho em funções públicas por tempo indeterminado na categoria de Professor Adjunto, com período experimental de 5 anos.
Assistente	Titularidade de grau de doutor e exercício de funções em TI ou DE há mais de 10 anos.	Contrato de trabalho em funções públicas por tempo indeterminado na categoria Professor Adjunto.	
Transições condicionadas	Assistente e Equiparado a Assistente, Professor Adjunto ou Professor Coordenador	Titularidade de grau de doutor e exercício funções em TI ou DE há mais de 3 anos, que não complete 10 anos de serviço docente nesse regime.	Contrato de trabalho em funções públicas por tempo indeterminado na categoria de Professor Adjunto, com período experimental de 5 anos.
		Inscritos e doutoramento em 15.11.2009 e com mais de 5 anos continuados de serviço em TI ou DE.	1.º Renovação inicial obrigatória pelo período de 2 anos na respectiva categoria. 2.º Renovação obrigatória subsequente por mais dois períodos de 2 anos na respectiva categoria. Após obtenção do grau de doutor os Assistentes e equiparados a Assistentes ou a Professor Adjunto transitam para contrato de trabalho em funções públicas por tempo indeterminado na categoria de Professor Adjunto, com período experimental de 5 anos; os equiparados a Professor Coordenador transitam para a categoria de Professor Coordenador.
	Equiparado a Assistente, Professor Adjunto ou Professor Coordenador	Exercício de funções docentes há mais de 15 anos em TI ou DE e requerimento para prestação de provas públicas de avaliação de competência pedagógica e técnico-científica. (prazo de 1 ano após entrada em vigor da Lei)	Após aprovação os equiparados a Professor Adjunto ou a Assistentes transitam para contrato de trabalho em funções públicas por tempo indeterminado, na respectiva categoria.

Esta alteração implicou uma adaptação do plano de gestão de recursos humanos definidos para 2010 e o reajuste e a definição de prioridades na gestão dos recursos humanos, atendendo a que a Lei introduziu alterações na carreira do pessoal docente de forma automática e massiva que teve de ser acompanhada da afectação de meios humanos e técnicos necessários à sua concretização.

Por outro lado, a reforma efectuada, quer com a transição para o contrato de trabalho em funções públicas de todos os trabalhadores da função pública, quer com a nova tramitação do Procedimento Concursal (regulamentada pela Portaria n.º 83-A/2009, de 22 de Janeiro), e o profundo labor legislativo a que se vem assistindo na área de Recursos Humanos, não atingiu, como era esperado, a estabilidade necessária à gestão de recursos humanos no IPL. Também as medidas adicionais de redução do défice orçamental e o controlo do crescimento da dívida pública previstos nas várias versões do Programa de Estabilidade e Crescimento (PEC), vieram impor limites sérios à contratação na Administração Pública que se agravarão em 2011.

Em função dos mecanismos legais que venham a existir, o IPL continuará a apostar e valorizar os actuais recursos humanos desenvolvendo actividades específicas de motivação e de revalorização profissional, sempre que seja legal e funcionalmente possível.

V.1.1. PESSOAL DOCENTE

O corpo docente do IPL, em 31 de Julho de 2010, é composto por 886 docentes, correspondendo a 720,4 docentes equivalentes a tempo integral (ETI) e distribui-se da seguinte forma:

Quadro 36 – Corpo docente, por categoria

Categoria	ESECS	ESTG	ESAD.CR	ESTM	ESSLei	Outras unidades	Total
Professor Coordenador	7	19	1	3	4	0	34
Professor Adjunto	29	93	16	33	17	0	188
Assistente 2º Triénio	8	18	5	4	0	0	35
Assistente 1º Triénio	0	0	0	0	6	0	6
Equiparado a Professor Coordenador	0	0	0	0	0	0	0
Equiparado a Professor Adjunto	4	59	13	7	5	0	88
Professor Adjunto Convidado	3	16	3	1	2	0	25
Equiparado a Assistente 2º Triénio	21	93	41	29	4	0	188
Equiparado a Assistente 1º Triénio	36	50	29	32	2	4	153
Assistente Convidado	63	53	16	18	19	0	169
Req. Ens. Básico/Secundário	0	0	0	0	0	0	0
Docentes Convidados	0	0	0	0	0	0	0
Total	171	401	124	127	59	4	886
Total ETI	124,4	342,4	105,9	105,5	41,4	0,8	720,4

Fonte: Serviços de Recursos Humanos do IPL

Na continuação do Programa de Qualificação do Corpo Docente do IPL, iniciado em 2006, continua a estimar-se um aumento substancial dos docentes doutorados. Para o efeito, contribui o Programa PROTEC, programa especial de apoio à formação avançada de docentes do ensino superior politécnico, desenvolvido pelo MCTES em articulação com o CCISP.

V.1.2. PESSOAL NÃO DOCENTE

O número total de não docentes do IPL, em 31 de Julho de 2010, é composto por 313 pessoas, distribuídas pelas seguintes categorias:

Quadro 37 – Pessoal não docente, por categoria

Categoria	SC ⁽¹⁾	ESECS	ESTG	ESAD.CR	ESTM	ESSLei	Total
Dirigente	6	1	1	1	1	1	11
Técnico Superior	78	10	28	16	10	1	143
Coordenador Técnico	16	0	4	3	0	0	23
Assistente Técnico	57	4	9	1	2	3	76
Assistente Operacional	7	4	10	13	1	3	38
Informático	21	0	0	0	0	0	21
Categorias subsistentes	0	0	1	0	0	0	1
Total	185	19	53	34	14	8	313

Fonte: Serviços de Recursos Humanos do IPL

⁽¹⁾ Inclui: Serviços Centrais; Campus 5 (INDEA, FOR.CET, UED, CTC); Serviços reorganizados [Serviços de Documentação (Bibliotecas), Serviços Académicos, Serviços Informáticos, Recursos Humanos e Financeiros].

De acordo com a Lei n.º 12-A/2008, de 27 de Fevereiro, e aquando da aplicação do novo regime de contratos, a categoria de docentes “Encarregado de Trabalhos” transitou para a categoria de não docentes “Técnico Superior”, aumentando assim o número de não docentes em 2009.

V.2. INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS

V.2.1. INVESTIMENTOS

No que diz respeito a investimento em infra-estruturas – EIXO 7. Organização e Gestão – as referências efectuadas resultam de duas grandes prioridades: por um lado, dar continuidade aos investimentos que o Instituto tem vindo a realizar ao nível da conservação, recuperação, reconversão e construção de infra-estruturas que permitam melhorar as condições de ensino e aprendizagem oferecidas aos seus estudantes e docentes; por outro lado, dar resposta a novas necessidades infra-estruturais que surgiram, e que decorrem da aposta estratégica que o

Instituto tem vindo a fazer em novas áreas de intervenção, sendo de destacar, neste contexto, duas áreas essenciais: a investigação e a formação pós-graduada. É aliás neste contexto que surgem alguns dos empreendimentos indicados no presente documento, nomeadamente o CDRsp e o CeteMares.

Quadro 38 – Investimentos para o ano de 2011

Investimento	Descrição	Local
Obras/investimentos em curso		
ESPAÇOS		
(i) Edifício Pedagógico 1	Concluir a requalificação.	Campus 3
(i) Cantina Residência Pedagógica	Concluir a construção e apetrechamento.	Campus 4
EQUIPAMENTOS		
(ii) IPL e-Rede	Solução de Virtualização de Servidores..	IPL
(ii) IPL e-Rede	Plataforma de Segurança e Monitorização de Rede e Serviços.	IPL
(ii) IPL e-Rede	Divulgação dos Serviços – IPL e-Rede.	IPL
Obras/investimentos a <u>aguardar</u> financiamento		
ESPAÇOS		
(iii) Edifício CDRsp	Construção do novo edifício para o CDRsp.	Marinha Grande
(iii) Edifício CeteMares	Construção do novo edifício para o GIRM e integrará as novas instalações do Laboratório de Biotecnologia do Oeste.	Peniche
(iv) Biblioteca	Requalificação da Biblioteca.	Campus 1
(iv) Residência de Estudantes	Construção de uma Residência de Estudantes na Quinta da Carvalha, em Leiria, junto à IDD.	Leiria
(iv) Edifício A da ESTG	Obra de reformulação da cobertura – 2.ª fase.	Campus 2
(iv) Edifício A da ESECS	Requalificação da Segurança Integrada.	Campus 1
(v) Pavilhão Desportivo	Construção do Pavilhão Desportivo (IPL Sport1).	Campus 1

Fonte: Serviços Técnicos e Serviços Informáticos do IPL.

(i) Financiamento aprovado POVT – Programa Operacional Temático da Valorização do Território e PIDDAC.

(ii) Candidatado ao POFC – Programa Operacional Factores de Competitividade.

(iii) Candidato ao Mais Centro e PIDACC, a aguardar financiamento.

(iv) Candidatado a PIDDAC 2011, não financiado.

(v) Candidato ao POVT – Programa Operacional Temático da Valorização do Território.

Para além dos investimentos acima mencionados, outras necessidades estão já identificadas, para as quais se promoverá a elaboração dos respectivos projectos e a procura de financiamentos necessários à sua concretização.

Ao nível dos equipamentos, prosseguir-se-á com a aquisição criteriosa do equipamento necessário ao desenvolvimento das actividades pedagógicas e de investigação, tendo em conta os recursos financeiros disponíveis, privilegiando a aquisição de equipamento de suporte à actividade lectiva e de investigação.

Quadro 39 – Outras necessidades de investimento identificadas, por campus

	Investimento	Descrição	Local
Outras necessidades de investimento identificadas			
ESPAÇOS			
Leiria	Edifício Sede	Adequação dos sistemas de segurança e espaços.	Serviços Centrais
	Planos de Emergência	Actualização de planos de emergência.	Campus 1
	Reestruturação do Auditório 2	Instalação de um sistema de regulação eléctrica no palco e requalificação do sistema eléctrico.	Campus 1
	Fachada Edifício A	Repintura dos revestimentos nas zonas mais necessitadas.	Campus 1
	Arranjos Exteriores - acessibilidade	Requalificação dos Arranjos Exteriores com adequação a pessoas com mobilidade reduzida.	Campus 1
	Insonorização Cantina 1	Execução da insonorização da cantina para melhorar a acústica.	Campus 1
	Parques de Estacionamento	Construção de Parques de Estacionamento.	Campus 2
	Edifício D	Rectificação do pavimento de acesso às traseiras do Edifício D e Biblioteca José Saramago.	Campus 2
	Edifício A	Instalação de ar condicionado nos laboratórios A, C2, C3 SAI, Laboratório EGI, gabinetes G.1-1 a G1.7.	Campus 2
	Edifício A	Reformulação de caminhos de cabos, instalação eléctrica e de rede, no Laboratório C2 e na Associação de Estudantes.	Campus 2
	Edifício A	Reformulação de caminhos de cabos, instalação eléctrica e de rede (bancadas), na Sala de Projecto de Engenharia e Gestão Industrial e na Sala de Projecto de Moldes.	Campus 2
	Edifício A, B e D	Instalação de infra-estruturas eléctrica e de rede nos anfiteatros para facilitar a utilização de computadores portáteis em diversos eventos e nas aulas.	Campus 2
	Edifício B	Pintura interior do edifício (pisos -1 e 1).	Campus 2
	Edifício B	Remodelação/requalificação do sistema de detecção de incêndio.	Campus 2
	Edifício C	Capeamento e limpeza de fachadas.	Campus 2
	Edifício C	Alteração da caldeira para caldeira de condensação.	Campus 2
	Edifício D	Insonorização das salas de aula e anfiteatros.	Campus 2
	Edifício E	Execução de projecto de ampliação do Edifício Automóvel de modo a aumentar a sua capacidade.	Campus 2
	Edifício E	Reformulação de caminhos de cabos, instalação eléctrica e de rede (bancadas), no Laboratório.	Campus 2
	Edifício E	Remodelação/requalificação do sistema de detecção de incêndio.	Campus 2
Edifício E	Reforço da ventilação do laboratório Automóvel.	Campus 2	
Pinturas	Pintura de passadeiras.	Campus 2	
Passeios	Reparação de passeios.	Campus 2	
Arranjos Exteriores	Projecto de requalificação dos espaços exteriores	Campus 2	
Caldas da Rainha	Ateliers Oficinas	Construção de um edifício para ateliers e oficinas.	Campus 3
	Edifício Pedagógico 2	Rectificar infiltrações e instalar AVAC.	Campus 3
	Edifício Pedagógico 2	Armazém na cave do Edifício Pedagógico 2.	Campus 3
EQUIPAMENTOS			
Leiria	Estúdio de Televisão	Equipamento diverso para realização de trabalhos televisivos.	Campus 1
	Espaço de Exposição	Aquisição de equipamento para possibilitar exposição de quadros e outros materiais no átrio principal.	Campus 1
	Edifícios A e B	Instalação/melhoria dos estores sombreadores.	Campus 1
	Auditório 2	Aquisição de projector multimédia.	Campus 1
	Câmaras de vídeo	5 para apoio ao trabalho das unidades curriculares e CRM.	Campus 1

	Investimento	Descrição	Local
	Máquinas fotográficas	1 profissional para utilização do CRM / Académicos; 3 para apoio ao trabalho das unidades curriculares.	Campus 1
	Equipamento de rede	Equipamento de redes de comunicação.	Campus 1
	Gerador	Fornecimento e instalação de grupo gerador que sustente o Datacenter principal do IPLeiria e para o grupo de bombagem de apoio ao Sistema de Combate a Incêndios no Edifício A da ESTG.	Campus 2
	Equipamento de alimentação ininterrupta	Equipamento de alimentação ininterrupta, para alimentação dos circuitos de energia estabilizada do Edifício A da ESTG.	Campus 2
	Equipamentos Pedagógicos para a ESSLei	Equipamentos para os Laboratórios dos cursos de Licenciatura em Fisioterapia, Terapia da Fala, Terapia Ocupacional, Dietética.	Campus 2
Caldas da Rainha	Equipamentos Pedagógicos para a ESAD.CR	Equipamentos para os Laboratórios dos cursos de Licenciatura em Som e Imagem e Teatro.	Campus 3
Peniche	Sala Prática de Animação	Equipamentos para a Sala Prática de Animação.	Campus 4
	Laboratório (2ª fase)	Mobiliário de laboratório.	Campus 4
	Divisórias em salas	Colocação de divisórias em salas da ESTM: nova sala dos serviços de apoio ao aluno (GIRE, GAC, e GE) e Direcção.	Campus 4
	Equipamentos para reciclagem	Caixotes para reciclagem de papel.	Campus 4
Vários campus	Computadores/portáteis	Instalação de computadores/portáteis em novos edifícios, salas de aula e renovação de computadores desactualizados.	Transversal
	Impressoras	Aquisição de impressoras de secretária e multi-funções para renovação de equipamentos antigos e instalação em novos espaços.	Transversal
	Serviços de Ligação à Internet	Redundância na Ligação à Internet dos campus do IPL.	Transversal
	Videoprojectores	Aquisição de videoprojectores para os espaços lectivos.	Transversal
	Infra-estruturas	Criação do novo DataCenter do IPL.	Transversal
	Serviços	Serviços de integração de dados.	Transversal
	Serviços	Serviços de Análise de Dados, definição de regras do sistema de apoio à decisão e configuração de servidores de base de dados.	Transversal
	Software	Software de Desenvolvimento e Gestão de Código-Fonte.	Transversal

Fonte: Serviços Técnicos e Serviços Informáticos do IPL

Nota: Investimento condicionado à existência de financiamento.

Ao nível da manutenção pretende-se continuar o reforço e reorganização da manutenção preventiva, através da elaboração de planos de manutenção preventiva para as diversas especialidades.

Para 2011 prevê-se a conclusão a elaboração dos planos de manutenção para quadros eléctricos, equipamentos de AVAC e edifícios (coberturas, águas pluviais, fachadas e revestimentos).

Relativamente à manutenção correctiva será assegurada preferencialmente pelas equipas de manutenção “internas” recorrendo-se sempre que tal necessário à contratação externa, de modo a assegurar o correcto funcionamento das instalações, assim como melhorar as condições gerais do património edificado e respectivas instalações técnicas.

V.3. RECURSOS FINANCEIROS

O orçamento para 2011 foi elaborado num espaço muito curto de tempo, adequando os valores previstos ao desenvolvimento das actividades planeadas para o período em análise, ajustadas, quando necessário, às limitações de natureza orçamental.

Na preparação do orçamento foram considerados diversos aspectos, entre ao quais se destacam:

- As dotações atribuídas pelo Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (MCTES), correspondente ao Orçamento de Estado (OE), no montante de 29.174.932€ (62,27% do total);
- As dotações atribuídas pelo Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (MCTES), correspondente ao Plano de Investimentos e Despesas de Desenvolvimento da Administração Central (PIDDAC), no montante de 750.000€ (1,60% do total);
- A dotação com origem no Fundo Social Europeu (FSE) para participação do PROTEC, no montante de 982.957€ (2,10% do total);
- As previsões de Receitas Próprias, resultantes das actividades de Investigação e Desenvolvimento, das Prestações de Serviços e Projectos co-financiados, no montante de 3.369.931€ (7,19% do total).
- As previsões relativas às actividades de Ensino e Formação, a desenvolver ao longo do ano de 2010, no valor total de 12.575.765€ (26,84% do total);

No global, prevê-se que as receitas ascendam aos 46.852.945€ (46.102.945€ afectas ao orçamento de funcionamento e 750.000€ ao orçamento de investimentos).

Para o ano de 2011 são esperadas algumas dificuldades nomeadamente relacionadas com:

- A circular de Instruções para a preparação do Orçamento do Estado para 2011, onde se inclui, para além dos descontos já existente da Segurança Social e Caixa Geral de Aposentações, uma nova contribuição da entidade patronal para a ADSE de 3%, sobre a massa salarial;
- As alterações introduzidas pela Lei n.º 7/2010, de 13 de Maio, ao Decreto-lei n.º 207/2009, de 31 de Agosto, que procede à alteração do ESCDEP, foram determinadas novas regras relativamente à transição de regime de vinculação dos antigos equiparados a professores coordenadores, a professores adjuntos e a assistentes, bem como dos assistentes de carreira;
- As medidas de Consolidação Orçamental – OE 2011, já anunciadas pelo Governo.

Para além dos constrangimentos referidos, importa continuar o esforço de racionalização da execução orçamental, pelo que vão ser adoptadas medidas adicionais visando a redução da despesa corrente, designadamente:

- Redução do impacto financeiro resultante da atribuição de créditos de função previstos estatutariamente.
- Análise dos planos de estudo e respectivas cargas horárias, dos cursos de 1.º e 2.º ciclos, visando a optimização de recursos.
- Reprogramação do desenvolvimento dos projectos internos de I&D.
- Diminuição nas dotações correntes para aquisição de bens e serviços.

V.3.1. ORÇAMENTO DE FUNCIONAMENTO

V.3.1.1. REPARTIÇÃO DA RECEITA

As receitas do IPL previstas para 2011, por origem, são as constantes no quadro seguinte:

Quadro 40 – Orçamento de receita do IPL para 2011

Rubrica	Designação Rubrica	Previsão 2011	Estrutura
0400000000	Taxas, Multas e Outras Penalidades	12.575.765	27,28%
0401000000	Taxas	12.575.765	27,28%
0500000000	Rendimentos da propriedade	2.000	0,00%
0502000000	Juros - Sociedades Financeiras	2.000	0,00%
0600000000	Transferencias correntes	31.600.562	68,54%
0601000000	Sociedades e quase soc não financeiras	584.273	1,27%
0603000000	Administração Central	29.187.271	63,31%
0606000000	Segurança Social	1.170.196	2,54%
0607000000	Instituições sem fins lucrativos	12.630	0,03%
0609000000	Resto do Mundo	646.192	1,40%
0700000000	Venda de Bens e Serviços Correntes	1.653.137	3,59%
0701000000	Venda de Bens	6.150	0,01%
0702000000	Serviços	1.646.987	3,57%
0800000000	Outras Receitas Correntes	29.500	0,06%
0801000000	Outras Receitas Correntes	29.500	0,06%
1000000000	Transferencias de capital	236.981	0,51%
1001000000	Sociedades e quase soc não financeiras	126.481	0,27%
1003000000	Administração Central	110.500	0,24%
1500000000	Reposições não abatidas nos pagamentos	5.000	0,01%
1501000000	Reposições não abatidas nos pagamentos	5.000	0,01%
Totais		46.102.945	100,00%

Fonte: Direcção de Serviços Financeiros do IPL.

V.3.1.2. REPARTIÇÃO DA DESPESA

Nas despesas de 2011, como regra, foi prevista a redução generalizada das aquisições de bens e serviços; os valores, por subagrupamento de despesa, são os constantes do quadro seguinte:

Quadro 41 – Orçamento de despesa do IPL para 2011

Rubrica	Designação Rubrica	Previsão 2011	Estrutura
010000000	Despesas com o pessoal	35.932.158	77,94%
010100000	Remunerações certas e permanentes	29.704.116	64,43%
010200000	Abonos variáveis ou eventuais	1.416.289	3,07%
010300000	Segurança social	4.811.753	10,44%
020000000	Aquisição de bens e serviços	7.845.726	17,02%
020100000	Aquisição de bens	819.735	1,78%
020101000	Matérias-primas e subsidiárias	245.726	0,53%
020102000	Combustíveis e lubrificantes	52.000	0,11%
020104000	Limpeza e higiene	45.000	0,10%
020107000	Vestuário e artigos pessoais	2.000	0,00%
020108000	Material de escritório	220.259	0,48%
020109000	Produtos químicos e farmacêuticos	1.000	0,00%
020111000	Material de consumo clínico	-	0,00%
020112000	Material de transporte-peças	1.000	0,00%
020114000	Outro material-peças	-	0,00%
020115000	Prémios, condecorações e ofertas	6.000	0,01%
020117000	Ferramentas e utensílios	43.500	0,09%
020118000	Livros e documentação técnica	2.500	0,01%
020119000	Artigos honoríficos e de decoração	750	0,00%
020120000	Material de educação, cultura e recreio	140.000	0,30%
020121000	Outros bens	60.000	0,13%
020200000	Aquisição de serviços	7.025.991	15,24%
020201000	Encargos das instalações	825.300	1,79%
020202000	Limpeza e higiene	580.892	1,26%
020203000	Conservação de bens	130.000	0,28%
020204000	Locação de edifícios	215.737	0,47%
020206000	Locação de material de transporte	100	0,00%
020208000	Locação de outros bens	630	0,00%
020209000	Comunicações	218.056	0,47%
020210000	Transportes	55.000	0,12%
020211000	Representação dos serviços	750	0,00%
020212000	Seguros	60.000	0,13%
020213000	Deslocações e estadas	300.609	0,65%
020214B000	Estudos, pareceres, projectos e consultadoria	549.154	1,19%
020215B000	Formação	1.698.427	3,68%
020216000	Seminários, exposições e similares	198.586	0,43%
020217000	Publicidade	401.000	0,87%
020218000	Vigilância e segurança	690.030	1,50%
020219000	Assistência técnica-Hardware/Software Informát	257.100	0,56%
020220000	Outros trabalhos especializados	614.370	1,33%
020225000	Outros serviços	230.250	0,50%
040000000	Transferências correntes	1.023.930	2,22%
040100000	Sociedades e quase soc não financeiras	6.180	0,01%
040305000	Serviços e Fundos Autónomos	-	0,00%
040700000	Instituições s/ fins lucrativos	65.867	0,14%
040800000	Famílias (Bolsas investigação; Mobilidade)	940.791	2,04%
040900000	Resto do mundo	11.092	0,02%
060000000	Outras despesas correntes	293.430	0,64%
060200000	Diversas	293.430	0,64%
070000000	Aquisição de bens de capital	1.007.701	2,19%
080000000	Transferências de capital	-	0,00%
090000000	Activos financeiros	-	0,00%
Totais		46.102.945	100,00%

Fonte: Direcção de Serviços Financeiros do IPL.

V.3.2. INVESTIMENTOS DO PLANO

O orçamento de Investimentos do plano é composto por projectos com candidaturas já aprovadas:

- Conclusão das infra-estruturas que se encontravam em curso, nomeadamente a requalificação do Edifício Pedagógico 1 – *Campus 3*;
- Novas infra-estruturas Científicas e Tecnológicas, nomeadamente o CDRsp e o CeteMares.

Para o seu desenvolvimento foi atribuída uma dotação inscrita em PIDDAC no montante de 750.000€.

VI. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Nos termos do programa do Governo, em Janeiro de 2010, o MCTES firmou com as Instituições de Ensino Superior o *Contrato de Confiança*, designado “*Um Contrato de Confiança no ensino superior para o futuro de Portugal*”, no qual define prioridades e objectivos para o desenvolvimento do ensino superior do país para 2010-2013.

Por outro lado, em Abril de 2010, o Conselho Geral do IPL aprovou o *Plano Estratégico 2010-2014* do Instituto, o qual define metas e objectivos a alcançar e aponta caminhos que devem ser percorridos.

Da confluência entre estes dois importantes documentos resultou em grande parte o Plano de Actividades que agora se apresenta.

Neste contexto, para 2011, o IPL definiu sete eixos estratégicos nos quais irá centrar a sua actuação: formação; investigação, desenvolvimento e inovação; internacionalização; pessoal docente e não docente; estudantes; valorização e desenvolvimento regional; e organização e gestão.

As iniciativas a promover pelo IPL no domínio da **formação** visam a dinamização e a consolidação da oferta formativa, nomeadamente com o aumento da oferta de formação pós-graduada e ao longo da vida, e a implementação de um sistema de reconhecimento e validação de competências.

A prossecução de objectivos no domínio da **investigação, desenvolvimento e inovação** nos diversos domínios do IPL, assenta no aumento do volume, pertinência e qualidade das actividades de I&D+i e na interacção do IPL como parceiro preferencial, no âmbito regional, ao nível da transferência de conhecimento e tecnologia.

A **internacionalização** é outra das áreas consideradas estratégicas, apostando-se no reforço e diversificação da mobilidade internacional, na promoção de graus conjuntos ou em associação, e na ampliação das actividades de cooperação nomeadamente com os países da CPLP.

Ao nível do eixo **pessoal docente e não docente** o IPL assumirá um conjunto de iniciativas tendentes a melhorar a qualificação, formação e envolvimento dos recursos humanos, o que inclui a qualificação do corpo docente, a formação do pessoal não docente e a promoção do reconhecimento das pessoas e do seu envolvimento institucional.

Relativamente aos **estudantes**, o Instituto empenhar-se-á no reforço do acompanhamento ao longo do seu percurso académico e na sua inserção na vida activa, na promoção da igualdade de oportunidades e no desenvolvimento de acções para a sua formação integral como cidadãos.

O eixo dedicado à **valorização e desenvolvimento regional** justifica-se pela intensificação do papel do IPL como factor de coesão de identidade e do desenvolvimento regionais, e pelo

maior envolvimento do IPL com a comunidade na dinamização dos vários domínios da ciência, da cultura e das artes.

No âmbito da **organização e gestão**, o objectivo principal consiste na adopção de um modelo de gestão baseado na eficácia dos fluxos de informação e comunicação interna e externa, que permita a utilização eficaz, sustentada e eficiente dos recursos disponíveis e que facilite o envolvimento das pessoas. Será reavaliado o actual modelo de organização dos serviços, por forma a corrigir situações identificadas como menos adequadas.

Paralelamente, será feita uma avaliação rigorosa das necessidades em infra-estruturas académicas e equipamentos associados e identificadas as fontes de financiamento que permitam a sua concretização, de acordo com níveis de prioridade, procurando dotar o Instituto das condições adequadas às formações ministradas.

O IPL promoverá também a implementação de práticas de sustentabilidade ambiental, nomeadamente nos aspectos ligados à dimensão educacional e na adaptação dos seus edifícios e espaços exteriores, envolvendo campanhas de sensibilização, racionalização do consumo de energia e utilização de fontes renováveis, valorização de resíduos.

De salientar que alterações ao nível das actuais disposições legais/regulamentares ou da adopção de medidas excepcionais decorrentes da actual conjuntura económica poderão comprometer a execução do presente Plano de Actividades.

As metas definidas visam a qualidade e a excelência, indispensáveis para reforçar o posicionamento do IPL como uma instituição de referência e um centro importante de desenvolvimento científico, tecnológico e cultural, com especial relevância no plano regional.

ANEXOS

ANEXO 1 : ESTRUTURA ORGÂNICA

Considerando o art. 9.º dos novos Estatutos, “o IPL tendo em vista a concretização da sua missão bem como a especificidade do contexto social, económico e cultural em que se insere organiza-se internamente da seguinte forma”:

UNIDADES ORGÂNICAS DE ENSINO E INVESTIGAÇÃO

- **Escola Superior de Educação e Ciências Sociais de Leiria (ESECS)** criada com o objectivo de formar professores, presentemente, a sua oferta formativa é bastante mais diversificada e abarca áreas como o Serviço Social, a Comunicação Social e Educação Multimédia, Relações Humanas e Comunicação Organizacional, Tradução, Desporto e Bem-Estar, Animação Cultural, entre outros;
- **Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Leiria (ESTG)** contempla oferta formativa nos ramos da Engenharia (Automóvel, Civil, Ambiente, Electrotécnica, Informática, Mecânica), Biomecânica, Gestão, Contabilidade e Finanças, Tecnologias Aplicadas à Saúde, Administração Pública, Solicitadoria, Marketing, Protecção Civil, entre outras;
- **Escola Superior de Artes e Design de Caldas da Rainha (ESAD.CR)** está vocacionada para o ensino das Artes e do Design, ministrando cursos como Artes Plásticas, Teatro, Design e Som e Imagem;
- **Escola Superior de Turismo e Tecnologia do Mar de Peniche (ESTM)** reúne uma oferta formativa que contempla cursos como Biologia Marinha e Biotecnologia, Engenharia Alimentar, Turismo, Marketing Turístico, Gestão Turística e Hoteleira, Gestão do Lazer e Turismo de Negócios, entre outros;
- **Escola Superior de Saúde de Leiria (ESSLei)** surge inicialmente vocacionada exclusivamente para a formação em Enfermagem. Com a alteração da sua designação, em 2005, foi aberta a possibilidade de concretizar o alargamento do seu projecto educativo a outras áreas da saúde, o que aconteceu no ano lectivo 2009/2010 com a entrada em funcionamento dos cursos de Fisioterapia, Terapia da Fala e Terapia Ocupacional;
- **INDEA – Instituto de Investigação, Desenvolvimento e Estudos Avançados** ao qual compete coordenar a actividade de estudos pós-graduados e de investigação científica no âmbito do Instituto. Foi criado em 2006 e iniciou as suas actividades em Janeiro de 2007. Na sequência da revisão estatutária (em 2008) passou a integrar o grupo das unidades orgânicas constituído pelas Escolas Superiores.

UNIDADES ORGÂNICAS DE INVESTIGAÇÃO RECONHECIDAS E AVALIADAS POSITIVAMENTE

- **Centro para o Desenvolvimento Rápido e Sustentado de Produto (CDRsp)**, unidade de investigação do Instituto, com o estatuto de unidade orgânica desde Janeiro de 2009. O CDRsp

ANEXO 1 : ESTRUTURA ORGÂNICA

tem desenvolvido actividade na área da Engenharia Mecânica aplicada ao desenvolvimento de projectos tecnológicos de investigação, com vista a um desenvolvimento sustentável e eficiente de produtos, materiais e processos.

UNIDADES ORGÂNICAS DE FORMAÇÃO

- **UED – Unidade de Ensino a Distância** que coordena toda a actividade de formação a distância. Iniciou a sua actividade no ano lectivo de 2006/2007;
- **FOR.CET – Centro de Formação para Cursos de Especialização Tecnológica** que promove a formação no âmbito dos níveis de ensino pós-secundários não superiores, a formação destinada a promover o acesso de adultos ao ensino superior e a articulação da cooperação com outras instituições que ministrem formação pós-secundária não superior. Entrou em funcionamento em Janeiro de 2005;
- **FOR.ACTIVOS – Centro de Formação de Activos** que tem por objectivo a promoção da formação de activos ao longo da vida.

UNIDADES ORGÂNICAS DE APOIO À ACTIVIDADE PEDAGÓGICA E DE PROMOÇÃO À TRANSFERÊNCIA E VALORIZAÇÃO DO CONHECIMENTO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO

- **CTC – Centro de Transferência e Valorização do Conhecimento** que surge na sequência do projecto OTIC – Oficina de Transferência de Tecnologia e Conhecimento do IPL.

UNIDADES FUNCIONAIS

- **Serviços de Acção Social (SAS)** são o serviço do Instituto vocacionado para assegurar as funções da acção social escolar. É neste âmbito que se encontra a atribuição de bolsas de estudo, o funcionamento de residências, refeitórios e bares, a prestação de serviços de saúde, o apoio familiar (creche e jardim-de-infância), alguns serviços de reprografia, de apoio bibliográfico e de material escolar, bem como apoio à prática de actividades desportivas e culturais;
- **Serviço de Apoio ao Estudante (SAPE)** é uma unidade funcional do IPL, desde 2008. Tem como finalidade a promoção do sucesso escolar e o combate ao abandono no IPL, procurando promover um maior bem-estar ao estudante ao longo do seu trajecto na instituição. Resulta de um programa mais amplo designado “Trajectos... com Sucesso no IPL”.

Para além das unidades orgânicas mencionadas anteriormente, o IPL integra órgãos e serviços que assumem a estrutura e composição constante dos Estatutos.

ANEXO 2 : LEGISLAÇÃO E REGULAMENTAÇÃO INTERNA

Como reguladores do funcionamento interno, será de considerar a legislação e regulamentação do IPL, à data de 15 de Julho de 2010, aplicável a todas as unidades orgânicas:

- **Estatutos do Instituto Politécnico de Leiria**, homologados pelo Despacho Normativo n.º 35/2008, publicado na 2ª série do Diário da República n.º 139, de 21 de Julho, rectificado pela Rectificação n.º 1826/2008, publicada na 2ª Série do Diário da República n.º 156, de 13 de Agosto.
- **Princípios reguladores do processo de concessão de equivalência** – Regulamento n.º 47/2003, publicado na 2ª Série do Diário da República n.º 229, de 3 de Outubro.
- **Regulamento de Bolsas de Investigação Científica do IPL** – Regulamento n.º 39/2005, publicado na 2ª Série do Diário da República n.º 97, de 19 de Maio, alterado pelo Despacho n.º 3163/2009, publicado na 2ª série do Diário da República n.º 16, de 23 de Janeiro.
- **Deliberação relativa à Implementação do Processo de Bolonha**, aprovada por unanimidade em reunião do Conselho Geral de 23 de Fevereiro de 2006.
- **Regulamento de aplicação do Sistema de Créditos Curriculares aos cursos do Instituto Politécnico de Leiria** – Regulamento n.º 16/2006, publicado na 2ª Série do Diário da República n.º 58, de 22 de Março.
- **Regulamento das provas especialmente adequadas destinadas a avaliar a capacidade para a frequência dos cursos superiores do Instituto Politécnico de Leiria dos Maiores de 23 Anos** – Regulamento n.º 22/2006, publicado na 2ª série do Diário da República n.º 73, de 15 de Abril, com as alterações introduzidas pelo Despacho n.º 10434/2006, publicado na 2ª série do Diário da República n.º 90, de 10 de Maio, pelas Deliberações n.º 170/2007, publicada na 2ª série do Diário da República n.º 25, de 5 de Fevereiro, e n.º 1518/2007, publicada na 2ª série do Diário da República n.º 72, de 11 de Abril, pelo Despacho n.º 10106/2009, publicado na 2ª série do Diário da República n.º 73, de 15 de Abril, pelo Despacho n.º 2999/2010, publicado na 2ª série do Diário da República n.º 31, de 15 de Fevereiro e republicado pelo Despacho n.º 4072/2010, publicado na 2ª série do Diário da República n.º 45, de 5 de Março.
- **Tabela de taxas e emolumentos das provas especialmente adequadas a avaliar a capacidade para a frequência dos cursos superiores do Instituto Politécnico de Leiria dos Maiores de 23 Anos** – Aviso n.º 2264/2007, publicado na 2ª Série do Diário da República n.º 28, de 8 de Fevereiro.
- **Tabela de emolumentos a praticar no IPL e nas Escolas integradas** – Aviso n.º 10330/2003, publicado na 2ª Série do Diário da República n.º 229, de 3 de Outubro, com as alterações introduzidas pelo Aviso (extracto) n.º 13598/2006, publicado na 2ª Série do Diário da República n.º 244, de 21 de Dezembro, pelo Aviso n.º 13765/2007, publicado na 2ª Série do Diário da República n.º 146, de 31 de Julho, pelo Aviso n.º 21240/2008, publicado na 2ª Série do Diário da República n.º 150, de 5 de Agosto e pelo n.º 3 do art. 3.º do Despacho n.º 23771/2008, publicado na 2ª Série do Diário da República n.º 182, de 19 de Setembro.
- **Regulamento referente aos elementos que devem constar obrigatoriamente dos diplomas (certidões do**

ANEXO 2 : LEGISLAÇÃO E REGULAMENTAÇÃO INTERNA

registo) e das cartas de curso no Instituto Politécnico de Leiria – Regulamento n.º 275/2009, publicado na 2ª série do Diário da República n.º 127, de 3 de Julho.

ESCOLA SUPERIOR DE EDUCAÇÃO E CIÊNCIAS SOCIAIS

– Despacho n.º 6905/99, de 7 de Abril: homologa a alteração aos Estatutos da então Escola Superior de Educação e republica-os na íntegra, publicado na 2ª série do Diário da República n.º 81, de 7 de Abril. Vigente em tudo o que não contrarie o disposto nos Estatutos do Instituto, homologados pelo Despacho Normativo n.º 35/2008, publicado na 2ª série do Diário da República n.º 139, de 21 de Julho, até à aprovação de novos estatutos.

ESCOLA SUPERIOR DE TECNOLOGIA E GESTÃO

– Despacho n.º 22741/2001, de 8 de Novembro: homologa as alterações introduzidas nos Estatutos da Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Leiria e republica-os na íntegra, publicado na 2ª série do Diário da República n.º 259, de 8 de Novembro. Vigente em tudo o que não contrarie o disposto nos Estatutos do Instituto, homologados pelo Despacho Normativo n.º 35/2008, publicado na 2ª série do Diário da República n.º 139, de 21 de Julho, até a aprovação de novos estatutos.

ESCOLA SUPERIOR DE ARTES E DESIGN

– Regulamento Interno n.º 6/2002, de 20 de Março: homologado a 19 de Setembro de 2002, por despacho do Presidente do Instituto Politécnico de Leiria, publicado na 2ª série do Diário da República n.º 258, de 8 de Novembro, com as alterações introduzidas pelo Despacho n.º 6763/2004, publicado na 2ª série do Diário da República n.º 79, de 2 de Abril. Vigente em tudo o que não contrarie o disposto na Lei n.º 62/2007, de 10 de Setembro, e nos Estatutos do Instituto, homologados pelo Despacho Normativo n.º 35/2008, publicado na 2ª série do Diário da República n.º 139, de 21 de Julho, até à aprovação dos estatutos.

ESCOLA SUPERIOR DE TURISMO E TECNOLOGIA DO MAR

– Despacho n.º 21100/2003 de 31 de Outubro: homologa os Estatutos da então Escola Superior de Tecnologia do Mar, publicado na 2ª série do Diário da República n.º 253, de 31 de Outubro. Vigente em tudo o que não contrarie o disposto nos Estatutos do Instituto, homologados pelo Despacho Normativo n.º 35/2008, publicado na 2ª série do Diário da República n.º 139, de 21 de Julho, até à aprovação de novos estatutos.

ESCOLA SUPERIOR DE SAÚDE

– Despacho n.º 24797/2001 de 5 de Dezembro: homologa os Estatutos da então Escola Superior de Enfermagem, posteriormente convertida em Escola Superior de Saúde pela Portaria n.º 207/2005, de 22 de Fevereiro, publicado na 2ª série do Diário da República n.º 281, de 5 de Dezembro. Vigente em tudo o que não contrarie o disposto nos Estatutos do Instituto, homologados pelo Despacho Normativo n.º 35/2008, publicado na 2ª série do Diário da República n.º 139, de 21 de Julho, até à aprovação de novos estatutos.

ANEXO 2 : LEGISLAÇÃO E REGULAMENTAÇÃO INTERNA**FOR.CET – CENTRO DE FORMAÇÃO PARA CURSOS DE ESPECIALIZAÇÃO TECNOLÓGICA**

- **Regulamento do FOR.CET** – Regulamento n.º 23/2005, publicado na 2ª Série do Diário da República n.º 52, de 15 de Março, com as alterações introduzidas pelo Regulamento n.º 225/2006, publicado na 2ª Série do Diário da República n.º 244, de 21 de Dezembro, vigente até à aprovação dos estatutos próprios, em tudo o que não contrarie os Estatutos do Instituto homologados pelo Despacho Normativo n.º 35/2008, publicados na 2ª série do Diário da República n.º 139, de 21 de Julho.
- **Regulamento da componente de formação em contexto de trabalho dos CET**, homologado pelo Presidente do IPL, em 3 de Janeiro de 2006.
- **Regulamento de funcionamento dos CET**, homologado pelo Presidente do IPL, em 18 de Março de 2005.
- **Despacho relativo ao pagamento de propinas – CET** – Despacho n.º 20406/2006, publicado na 2ª Série do Diário da República n.º 193, de 6 de Outubro, alterado pelo Despacho n.º 3076/2007, publicado na 2ª Série do Diário da República n.º 40, de 26 de Fevereiro; Despacho n.º 20231/2008, publicado na 2ª Série do Diário da República n.º 146, de 30 de Julho; e pela Rectificação n.º 1753/2008, publicada na 2ª Série do Diário da República n.º 150, de 5 de Agosto.

INDEA – INSTITUTO DE INVESTIGAÇÃO, DESENVOLVIMENTO E ESTUDOS AVANÇADOS

- **Regulamento do INDEA** – Regulamento n.º 223/2006, publicado na 2ª Série do Diário da República n.º 244, de 21 de Dezembro, vigente até à aprovação dos estatutos próprios, em tudo o que não contrarie os Estatutos do Instituto homologados pelo Despacho Normativo n.º 35/2008, publicados na 2ª série do Diário da República n.º 139, de 21 de Julho.

UED – UNIDADE DE ENSINO A DISTÂNCIA

- **Regulamento da UED** – Regulamento n.º 224/2006, publicado na 2ª Série do Diário da República n.º 244, de 21 de Dezembro, vigente até à aprovação dos estatutos próprios, em tudo o que não contrarie os Estatutos do Instituto homologados pelo Despacho Normativo n.º 35/2008, publicados na 2ª série do Diário da República n.º 139, de 21 de Julho.

CURSO PREPARATÓRIO PARA ACESSO AO ENSINO SUPERIOR

- **Normas Internas de funcionamento do Curso Preparatório para Acesso ao Ensino Superior**, homologado pelo Presidente do IPL, em 29 de Novembro de 2005.

CURSO PREPARATÓRIO PARA PROVAS M23

- **Curso preparatório para as provas especialmente adequadas destinadas a avaliar a capacidade para a frequência dos cursos superiores do Instituto Politécnico de Leiria dos maiores de 23 anos** – Regulamento n.º 173/2007, publicado na 2ª Série do Diário da República n.º 149, de 3 de Agosto.

ANEXO 2 : LEGISLAÇÃO E REGULAMENTAÇÃO INTERNA

PROGRAMA IPL 60+

- **Normas de funcionamento do Programa IPL 60+**: Despacho n.º 29/2010, do Presidente do IPL, de 22 de Fevereiro.

SAS – SERVIÇOS DE ACÇÃO SOCIAL

- **Regulamento Orgânico dos Serviços de Acção Social do IPL** – Despacho n.º 3567/99, publicado na 2ª Série do Diário da República n.º 43, de 20 de Fevereiro, com as alterações introduzidas pelo Despacho n.º 26873/2005 (2.ª série), publicado na 2ª Série do Diário da República n.º 248, de 28 de Dezembro, que se mantém em vigor até à aprovação do novo regulamento elaborado nos termos dos Estatutos constantes do Despacho Normativo n.º 35/2008, publicado na 2ª Série do Diário da República n.º 139, de 21 de Julho, e da Lei n.º 62/2007, de 10 de Setembro, em tudo o que não contrarie as referidas disposições legais.
- **Regulamento de funcionamento da Residência de Estudantes**, aprovado em reunião do Conselho de Acção Social, realizada em 26 de Junho de 1997, com as alterações aprovadas pelo Conselho de Acção Social, de 21 de Fevereiro de 2008.
- **Regulamento de funcionamento da creche e jardim-de-infância**, aprovado em 2003, com as alterações aprovadas pelo Conselho Administrativo dos SAS, em 3 de Julho de 2006.
- **Regras técnicas para atribuição de bolsa de estudo aos estudantes inscritos nas Escolas Superiores integradas no IPL**, aprovado pelo Conselho de Acção Social, em 12 de Setembro de 2005, com as alterações aprovadas pelo Conselho de Acção Social, de 3 de Maio de 2006, de 29 de Novembro de 2007, de 8 de Outubro de 2008 e de 7 de Julho de 2009.
- **Regulamento de utilização dos Serviços Médicos do IPL**, aprovado em reunião do Conselho de Acção Social, realizada em 19 de Dezembro de 2005 e com as alterações aprovadas pelo Conselho de Acção Social de 29 de Novembro de 2007 e de 6 de Junho de 2008.
- **Regulamento de Funcionamento da Pousada do Instituto Politécnico de Leiria**, aprovado em reunião do Conselho de Acção Social, realizada em 29 de Novembro de 2007.

SAPE – SERVIÇO DE APOIO AO ESTUDANTE

- **Regulamento do SAPE** – constante no Despacho n.º 99/2008, de 27 de Outubro.

ESTUDANTES

- **Figura do Provedor do Caloiro** instituída pelo Despacho n.º 67/2003, de 14 de Agosto.
- **Normas reguladoras dos actos de praxe no Campus do IPL, Escolas Superiores e Serviços de Acção Social** – Regulamento n.º 46/2003, publicado na 2ª Série do Diário da República n.º 228, de 2 de Outubro, com as

ANEXO 2 : LEGISLAÇÃO E REGULAMENTAÇÃO INTERNA

alterações introduzidas pelo Regulamento n.º 429/2008, publicado na 2ª Série do Diário da República n.º 150, de 5 de Agosto.

- **Regulamento Geral da Formação Graduada e Pós-Graduada no Instituto Politécnico de Leiria e regimes aplicáveis a estudantes em situações especiais** – Regulamento 134/2007, publicado na 2ª Série do Diário da República n.º 121, de 26 de Junho, alterado pela Deliberação n.º 736/2008, publicada na 2ª Série do Diário da República n.º 52, de 13 de Março e pelo Despacho n.º 23771/2008, publicado na 2ª Série do Diário da República n.º 182, de 19 de Setembro.
- **Princípios orientadores para fixação do elenco de unidades curriculares a que o aluno se pode inscrever nas unidades curriculares de opção e clarificação do respectivo regime de avaliação** – Aprovados pela Deliberação do Conselho Geral do IPL de 23 de Julho de 2008.
- **Deliberação relativa à atribuição de Diploma de Estudos Superiores** – Deliberação do Conselho Geral de 23 de Julho de 2008.
- **Inscrição Simultânea em 2 ciclos de estudos**: Despacho n.º 66/2008, de 2 de Setembro.
- **Regulamento de creditação da formação e experiência profissional** – Procedimento de creditação, constante do Despacho n.º 69/2008, de 4 de Setembro.

PESSOAL DOCENTE

- **Regulamento de utilização do Trajo Académico do IPL** – Regulamento n.º 48/2003, publicado na 2ª Série do Diário da República n.º 232, de 7 de Outubro.
- **Regulamento de dispensa para actualização científica e doutoramento de docentes que exerçam cargos directivos ou alguma das funções públicas previstas no artigo 41.º do Estatuto da Carreira do Pessoal Docente do Ensino Superior Politécnico** – Regulamento n.º 11/2005, publicado na 2ª Série do Diário da República n.º 28, de 9 de Fevereiro. Vigente em tudo o que não contrarie o disposto na lei, designadamente no Decreto-lei n.º 207/2009, de 31 de Agosto.
- **Regulamento relativo à prestação de serviço docente em Escola do Instituto diversa daquela a que o docente está afecto** – Regulamento n.º 61/2005, publicado na 2ª Série do Diário da República n.º 167, de 31 de Agosto, vigente em tudo o que não contrarie o disposto na lei e nos Estatutos do Instituto homologados pelo Despacho Normativo n.º 35/2008, publicado na 2ª série do Diário da República n.º 139, de 21 de Julho.
- **Programa de qualificação do corpo docente**, aprovado por unanimidade em reunião do Conselho Geral do IPL de 23 de Fevereiro de 2006.
- **Coordenação de Curso** – Aprovada por Deliberação do Conselho Geral de 23 de Julho de 2008.
- **Regulamento para a concessão a docentes de atribuição de serviço mínimo legal, dispensa de serviço, parcial**

ANEXO 2 : LEGISLAÇÃO E REGULAMENTAÇÃO INTERNA

ou total, para efeitos de formação avançada – Regulamento n.º 428/2008, publicado na 2ª série do Diário da República n.º 150, de 5 de Agosto. Vigente em tudo o que não contrarie o disposto na lei e nos Estatutos do Instituto, homologados pelo Despacho Normativo n.º 35/2008, publicado na 2ª série do Diário da República n.º 139, de 21 de Julho.

- **Regulamento de contratação de pessoal docente, especialmente contratado, ao abrigo do art. 8º do Estatuto da Carreira do Pessoal Docente do Ensino Superior Politécnico, revisto pelo Decreto-Lei n.º 207/2009, de 31 de Agosto** – Despacho n.º 1219/2010, publicado na 2ª série do Diário da República n.º 11, de 18 de Janeiro.
- **Normas orientadoras para a atribuição do título de especialista** – Despacho n.º 8590/2010, publicado na 2ª série do Diário da República n.º 98, de 20 de Maio.
- **Regulamento de Precedências do Instituto Politécnico de Leiria** – Despacho n.º 10586/2010, publicado na 2ª série do Diário da República n.º 121, de 24 de Junho.
- **Regulamento de recrutamento e contratação de pessoal docente de carreira do Instituto Politécnico de Leiria** – Despacho n.º 10990/2010, publicado na 2ª série do Diário da República n.º 127, de 2 de Julho.

PESSOAL NÃO DOCENTE

- **Procedimento interno e critérios de selecção para mudança de nível nas carreiras de Especialista de Informática e de Técnico de Informática**, aprovados pelo Despacho n.º 24721/2003, publicado na 2ª Série do Diário da República n.º 295, de 23 de Dezembro.
- **Regulamento de estágio para ingresso nas carreiras dos grupos de Pessoal de Informática do IPL** – Regulamento n.º 19/2001, de 6 de Setembro, com as alterações introduzidas pelo Regulamento n.º 31/2003, de 24 de Julho, ambos publicados na 2ª Série do Diário da República, respectivamente no n.º 207 e n.º 169.

INSTALAÇÕES

- **Regulamento da Incubadora de Empresas** – aprovado por deliberação do Conselho de Gestão do Instituto, de 23 de Maio de 2002.
- **Regulamento do Centro de Documentação Europeia**, homologado pelo Presidente do IPL, em 22 de Janeiro de 2003, vigente até à alteração das Normas de Funcionamento dos Serviços de Documentação.
- **Regulamento de cedência e aluguer do Auditório do IPL**, homologado pelo Presidente do IPL, em 23 de Agosto de 2004.
- **Normas de funcionamento dos Serviços de Documentação do IPL**, constantes do Despacho n.º 181/2007, de 27 de Dezembro.

ANEXO 3 : LEGISLAÇÃO E REGULAMENTAÇÃO NACIONAL

O ensino superior politécnico em Portugal, na sua forma actual, existe desde 1986, ano em que foi consagrado pela Lei de Bases do Sistema Educativo, aprovada pela Lei n.º 46/86, de 14 de Outubro, com as alterações introduzidas pelas Leis n.º 115/97, de 19 de Setembro, e n.º 49/2005, de 30 de Agosto.

O seu regime jurídico encontra-se regulamentado por:

- Decreto-Lei n.º 185/81, de 1 de Julho (Estatuto da Carreira do Pessoal Docente do Ensino Superior Politécnico), alterado pelo Decreto-Lei n.º 69/88, de 3 de Março e pelo Decreto-Lei n.º 207/2009, de 31 de Agosto, alterado pela Lei n.º 7/2010, de 13 de Maio;
- Decreto-Lei n.º 283/83 de 21 de Junho (equivalências de habilitações estrangeiras);
- Lei n.º 40/2004, de 18 de Agosto (Estatuto do Bolseiro de Investigação Científica);
- Decreto-Lei n.º 129/93, de 22 de Abril, (princípios da política de acção social no ensino superior) alterado pelas Leis n.ºs 113/97, de 16 de Setembro, 62/2007, de 10 de Setembro e pelo Decreto-Lei n.º 204/2009, de 31 de Agosto.
- Despacho n.º 10324-D/97 (2ª série), de 31 de Outubro (atribuição de bolsas de estudo a estudantes de estabelecimento de ensino superior público) alterado pelos Despachos n.ºs 13766-A/98 (2ª série), de 7 de Agosto, 20768/99 (2ª série), de 3 de Novembro, 7424/2002 (2ª série), de 10 de Abril, 24386/2003 (2ª série), de 18 de Dezembro, com a redacção introduzida pelo Despacho n.º 4193/2007 (2ª série), de 6 de Março;
- Lei n.º 37/2003, de 22 de Agosto (estabelece as bases do financiamento do ensino superior), com as alterações introduzidas pela Lei n.º 49/2005, de 30 de Agosto e pela Lei n.º 62/2007, de 10 de Setembro;
- Lei n.º 3/2004, de 15 de Janeiro (aprova a lei quadro dos institutos públicos) com as alterações introduzidas pela Lei n.º 51/2005, de 30 de Agosto e pelo Decreto-Lei n.º 105/2007, de 03 de Abril;
- Lei n.º 49/2005, de 30 de Agosto (segunda alteração à Lei de Bases do Sistema Educativo e primeira alteração à Lei de Bases do Financiamento do Ensino Superior);
- Decreto-Lei n.º 74/2006, de 24 de Março (aprova o regime jurídico dos graus e diplomas do ensino superior, em desenvolvimento do disposto nos artigos 13.º a 15.º da Lei n.º 46/86, de 14 de Outubro (Lei de Bases do Sistema Educativo), bem como o disposto no n.º 4 do art. 16.º da Lei n.º 37/2003, de 22 de Agosto (estabelece as bases do financiamento do ensino superior) alterado pelo Decreto-Lei n.º 107/2008, de 25 de Junho e pelo Decreto-Lei n.º 230/2009, de 14 de Setembro;
- Portaria n.º 401/2007, de 5 de Abril (aprova o regulamento dos regimes de mudança de curso, transferência e reingresso no ensino superior);
- Decreto-Lei n.º 239/2007, de 19 de Junho (regime jurídico do título de agregado, concedido pelas universidades nacionais aos titulares do grau de doutor com um currículo profissional de elevado mérito);
- Lei n.º 38/2007, de 16 de Agosto (aprova o regime jurídico da avaliação do ensino superior);
- Lei n.º 62/2007, de 10 de Setembro (regime jurídico das instituições de ensino superior);
- Decreto-Lei n.º 341/2007, de 12 de Outubro (regime jurídico do reconhecimento de graus académicos superiores estrangeiros);
- Portaria n.º 29/2008, de 10 de Janeiro (regulamento do processo de registo de diplomas estrangeiros ao abrigo do Decreto-Lei n.º 341/2007, de 12 de Outubro);
- Portaria n.º 30/2008, de 10 de Janeiro (estabelece os elementos a constar do suplemento ao diploma);

ANEXO 3 : LEGISLAÇÃO E REGULAMENTAÇÃO NACIONAL

- Portaria n.º 485/2008, de 24 de Abril (critérios de atribuição de autonomia financeira às unidades orgânicas);
- Despacho n.º 16287/2008, de 13 de Junho (aprova o formulário de comunicação de registo de diploma estrangeiro);
- Despacho n.º 16288/2008, de 13 de Junho (composição da Comissão de Reconhecimento de Graus Estrangeiros);
- Despacho n.º 1351/2009, de 9 de Junho (regulamento de atribuição de bolsas de mérito a estudantes de instituições de ensino superior);
- Decreto-Lei n.º 206/2009, de 31 de Agosto (diploma que aprova o regime jurídico do título de especialista a que se refere o art. 48º da Lei n.º 62/2007, de 10 de Setembro).

ANEXO 4 : CURSOS DE ESPECIALIZAÇÃO TECNOLÓGICA (CET)

Ao abrigo do Decreto-Lei n.º 88/2006, de 23 de Maio, o IPL dispõe de 27 CET registados pela Direcção-Geral do Ensino Superior:

CET registados pelo IPL:

- Aplicações Informáticas de Gestão;
- Aquecimento, Ventilação e Ar Condicionado;
- Automação e Energia;
- Condução e Acompanhamento de Obra;
- Conservação e Reabilitação de Edificações;
- Construção e Administração de Websites;
- Desenvolvimento de Produtos Multimédia;
- Energias Renováveis;
- Fabricação Automática – Técnico de Desenho e Fabrico Metalomecânico;
- Gestão Ambiental;
- Gestão da Qualidade;
- Gestão de Animação Turística;
- Ilustração Gráfica;
- Instalação e Manutenção de Redes e Sistemas Informáticos;
- Logística em Emergência;
- Modelos e Protótipos para Design;
- Organização e Gestão Industrial;
- Práticas Administrativas e Relações Públicas;
- Projecto de Moldes;
- Qualidade Alimentar;
- Serviço Social e Desenvolvimento Comunitário;
- Técnicas de Restauração;
- Técnicas e Gestão Hoteleira;
- Técnico de Design de Mobiliário;
- Técnico de Intervenção Social em Toxicodependências;
- Tecnologia Automóvel: Gestão de Oficina Automóvel;
- Topografia e Cadastro.

Relativamente à oferta de CET, prevê-se o início dos seguintes cursos em Novembro de 2011:

CET com início previsto para 2011 (Novembro de 2011)

CET	Início	Regime
Aplicações Informáticas de Gestão	Nov-11	Diurno / Pós-laboral
Aquecimento, Ventilação e Ar Condicionado	Nov-11	Diurno / Pós-laboral
Automação e Energia	Nov-11	Diurno / Pós-laboral

ANEXO 4 : CURSOS DE ESPECIALIZAÇÃO TECNOLÓGICA (CET)

CET	Início	Regime
Condução e Acompanhamento de Obra	Nov-11	Diurno / Pós-laboral
Conservação e Reabilitação de Edificações	Nov-11	Diurno / Pós-laboral
Construção e Administração de Websites	Nov-11	Diurno / Pós-laboral
Desenvolvimento de Produtos Multimédia	Nov-11	Diurno / Pós-laboral
Energias Renováveis	Nov-11	Diurno / Pós-laboral
Fabricação Automática - Técnico de Desenho e Fabrico Metalomecânico	Nov-11	Diurno / Pós-laboral
Gestão Ambiental	Nov-11	Diurno / Pós-laboral
Gestão Comercial e Vendas	Nov-11	Diurno / Pós-laboral
Gestão e Comércio Internacional	Nov-11	Diurno / Pós-laboral
Gestão da Qualidade	Nov-11	Diurno / Pós-laboral
Gestão de Animação Turística	Nov-11	Diurno / Pós-laboral
Ilustração Gráfica	Nov-11	Diurno / Pós-laboral
Instalação e Manutenção de Redes e Sistemas Informáticos	Nov-11	Diurno / Pós-laboral
Logística em Emergência	Nov-11	Diurno / Pós-laboral
Modelos e Protótipos para Design	Nov-11	Diurno / Pós-laboral
Organização e Gestão Industrial	Nov-11	Diurno / Pós-laboral
Práticas Administrativas e Relações Públicas	Nov-11	Diurno / Pós-laboral
Projecto de Moldes	Nov-11	Diurno / Pós-laboral
Qualidade Alimentar	Nov-11	Diurno / Pós-laboral
Serviço Social e Desenvolvimento Comunitário	Nov-11	Diurno / Pós-laboral
Sistemas Electromecânicos	Nov-11	Diurno / Pós-laboral
Técnicas e Gestão Hoteleira	Nov-11	Diurno / Pós-laboral
Técnicas de Restauração	Nov-11	Diurno / Pós-laboral
Técnico de Design de Mobiliário	Nov-11	Diurno / Pós-laboral
Técnicas de Gerontologia	Nov-11	Diurno / Pós-laboral
Técnico de Intervenção Social em Toxicodependência	Nov-11	Diurno / Pós-laboral
Tecnologia Automóvel: Gestão de Oficina Automóvel	Nov-11	Diurno / Pós-laboral
Topografia e Cadastro	Nov-11	Diurno / Pós-laboral

Fonte: Centro de Formação para Cursos de Especialização Tecnológica (FOR.CET)

Nota: os CET listados só se realizarão se existir um número mínimo de inscritos que os viabilize.

Em 2011 terão continuidade os CET iniciados em Dezembro de 2009, bem como os que iniciarem em Novembro de 2010, nomeadamente os constantes do quadro seguinte:

CET com continuidade em 2011 (iniciados em Dezembro de 2009 e Novembro de 2010)

CET	Início	Regime
Aplicações Informáticas de Gestão	Dez-09	Diurno / Pós-laboral
Aquecimento, Ventilação e Ar condicionado	Dez-09	Diurno / Pós-laboral
Automação e Energia	Dez-09	Diurno / Pós-laboral
Condução e Acompanhamento de Obra	Dez-09	Diurno / Pós-laboral
Conservação e Reabilitação de Edificações	Dez-09	Diurno / Pós-laboral
Desenvolvimento de Produtos Multimédia	Dez-09	Diurno / Pós-laboral
Energias Renováveis	Dez-09	Diurno / Pós-laboral

ANEXO 4 : CURSOS DE ESPECIALIZAÇÃO TECNOLÓGICA (CET)

CET	Início	Regime
Fabricação Automática	Dez-09	Diurno / Pós-laboral
Gestão Ambiental	Dez-09	Diurno / Pós-laboral
Gestão da Qualidade	Dez-09	Diurno / Pós-laboral
Gestão de Animação Turística	Dez-09	Diurno / Pós-laboral
Ilustração Gráfica	Dez-09	Diurno / Pós-laboral
Instalação e Manutenção de Redes e Sistemas Informáticos	Dez-09	Diurno / Pós-laboral
Logística em Emergência	Dez-09	Diurno / Pós-laboral
Organização e Gestão Industrial	Dez-09	Diurno / Pós-laboral
Práticas Administrativas e Relações Públicas	Dez-09	Diurno / Pós-laboral
Projecto de Moldes	Dez-09	Diurno / Pós-laboral
Qualidade Alimentar	Dez-09	Diurno / Pós-laboral
Serviço Social e Desenvolvimento Comunitário	Dez-09	Diurno / Pós-laboral
Técnicas e Gestão Hoteleira	Dez-09	Diurno / Pós-laboral
Técnico de Intervenção Social em Toxicodependências	Dez-09	Diurno / Pós-laboral
Tecnologia Automóvel: Gestão de Oficina Automóvel	Dez-09	Diurno / Pós-laboral
Topografia e Cadastro	Dez-09	Diurno / Pós-laboral
Aplicações Informáticas de Gestão	Nov-10	Diurno / Pós-laboral
Aquecimento, Ventilação e Ar Condicionado	Nov-10	Diurno / Pós-laboral
Automação e Energia	Nov-10	Diurno / Pós-laboral
Condução e Acompanhamento de Obra	Nov-10	Diurno / Pós-laboral
Conservação e Reabilitação de Edificações	Nov-10	Diurno / Pós-laboral
Construção e Administração de Websites	Nov-10	Diurno / Pós-laboral
Desenvolvimento de Produtos Multimédia	Nov-10	Diurno / Pós-laboral
Energias Renováveis	Nov-10	Diurno / Pós-laboral
Fabricação Automática - Técnico de Desenho e Fabrico Metalomecânico	Nov-10	Diurno / Pós-laboral
Gestão Ambiental	Nov-10	Diurno / Pós-laboral
Gestão da Qualidade	Nov-10	Diurno / Pós-laboral
Gestão de Animação Turística	Nov-10	Diurno / Pós-laboral
Ilustração Gráfica	Nov-10	Diurno / Pós-laboral
Instalação e Manutenção de Redes e Sistemas Informáticos	Nov-10	Diurno / Pós-laboral
Logística em Emergência	Nov-10	Diurno / Pós-laboral
Modelos e Protótipos para Design	Nov-10	Diurno / Pós-laboral
Organização e Gestão Industrial	Nov-10	Diurno / Pós-laboral
Práticas Administrativas e Relações Públicas	Nov-10	Diurno / Pós-laboral
Projecto de Moldes	Nov-10	Diurno / Pós-laboral
Qualidade Alimentar	Nov-10	Diurno / Pós-laboral
Serviço Social e Desenvolvimento Comunitário	Nov-10	Diurno / Pós-laboral
Técnicas e Gestão Hoteleira	Nov-10	Diurno / Pós-laboral
Técnicas de Restauração	Nov-10	Diurno / Pós-laboral
Técnico de Design de Mobiliário	Nov-10	Diurno / Pós-laboral
Técnico de Intervenção Social em Toxicodependência	Nov-10	Diurno / Pós-laboral
Tecnologia Automóvel: Gestão de Oficina Automóvel	Nov-10	Diurno / Pós-laboral
Topografia e Cadastro	Nov-10	Diurno / Pós-laboral

Fonte: Centro de Formação para Cursos de Especialização Tecnológica (FOR.CET)

Nota: os CET previstos iniciar em Novembro de 2010 só se realizarão se existir um número mínimo de inscritos que os viabilize.

ANEXO 5 : FORMAÇÃO AO LONGO DA VIDA NAS ESCOLAS SUPERIORES

Ao nível das Escolas Superiores, estão previstas para 2011 as seguintes acções de formação:

Acções de formação contínua a realizar na ESECS em 2011

Área	Entidades Promotoras	Curso de Formação	N.º formandos previstos	Data prevista
Ciências	ESECS	Contributos de um Programa de Formação Contínua em Ensino Experimental das Ciências no 1.º CEB para a Mudança de Práticas de Professores de Educação Especial	12	Set./10
		Escrever para Promover a Aprendizagem em Ciências	12	Nov./10
		Formação Continuada de Professores do 2.º CEB em Ensino Experimental das Ciências	12	Mai./10
Desporto	ESECS	Programa de Formação em Ensino Experimental das Ciências para Professores do 1.º CEB	100 (8 acções)	Set./10
		A Tripela na Escola: Aspectos Didácticos e Metodológicos no Ensino desta Nova Modalidade Desportiva	12	Out./10
Educação de Infância	ESECS	A Abordagem de Projecto na Educação de Infância	12	Nov./10
Novas Tecnologias	ESECS/ UED	Acessibilidade no e-Learning	12	Nov./10
		Despertar o Empreendedorismo nos Estudantes	12	Nov./10
		Utilização Pedagógica do Moodle	12	Fev./11
Português	ESECS	Actualização de Práticas no Ensino do Português: Implicações do Novo Programa de Português do Ensino Básico e do Acordo de Articulação e Progressão nos Novos Programas de Português – Ensino Básico	12	Out./10
		Construindo Instrumentos Promotores de Competências de Literacia	12	Out./10
		Programa Nacional do Ensino Português	16 - 1º Ano 16 - 2º Ano	Set./10
		Educação Especial	ESECS	Dificuldades de Aprendizagem Específica – Dislexia
Matemática	ESECS	Formação para o Novo Programa de Matemática para o 1.º CEB I	12	Abr./10
		Formação para o Novo Programa de Matemática para o 1.º CEB II	12	Jan./11
		Formação sobre o Novo Programa de Matemática do 2.º e 3.º CEB	12	Jan./11
		Matematicamente – Desenvolver o Sentido do Número	12	Jan./11
		Programa de Formação Contínua em Matemática para Professores do 1.º e 2.º CEB – Apoio à Implementação do Novo Programa de Matemática do Ensino Básico	200 (20 acções)	Set./10
Formação Pedagógica para Docentes (IPL)	ESECS	Métodos e estratégias de ensino/aprendizagem	A definir	A definir
		Comportamento em sala de aula	A definir	A definir
		Métodos de avaliação	A definir	A definir
Formação de Formadores	ESECS	Formação Pedagógica Inicial de Formadores	30	Mar./11

Fonte: Escola Superior de Educação e Ciências Sociais

Nota: As acções de formação listadas só se realizarão se existir um número mínimo de candidatos que as viabilize. As datas indicadas podem sofrer alterações.

CEB – Ciclo do Ensino Básico

Acções de formação contínua a realizar na ESTG em 2011

Área	Entidades Promotoras	Curso de Formação	N.º formandos previstos	Data prevista
Contabilidade	ESTG	Preparação para Exame da OTOC	25	A definir

ANEXO 5 : FORMAÇÃO AO LONGO DA VIDA NAS ESCOLAS SUPERIORES

Área	Entidades Promotoras	Curso de Formação	N.º formandos previstos	Data prevista
		Contabilidade Ambiental	10	A definir
		Sustentabilidade empresarial	10	A definir
		Gestão do capital intelectual e competitividade	10	A definir
Línguas	ESTG	Espanhol – nível A1	20	Out./10
		Espanhol – nível A2	20	
Imobiliário	ESTG	Análise de investimento imobiliário	20	Jan./11
		Financiamento imobiliário	20	Fev./11
Engenharia Automóvel	ESTG	Sistemas de Transmissões	20	A definir
		Sistemas de Travagem	20	
		Sistemas de Iluminação	20	
		Combustão e Emissão de Poluentes	20	
Eng. Informática	ESTG e Academias Locais Cisco	Formação CCNA	10	A definir

Fonte: Escola Superior de Tecnologia e Gestão

Nota: As acções de formação listadas só se realizarão se existir um número mínimo de candidatos que as viabilize. As datas indicadas podem sofrer alterações.

Acções de formação contínua a realizar na ESTM em 2011

Área	Entidades Promotoras	Curso de Formação	N.º formandos previstos	Data prevista
Biologia	ESTM	Birdwatching	20	A definir
		Ilustração Científica	20	
		Mergulho Científico	20	
Alimentar	ESTM	Manipuladores de Alimentos	20	A definir
		Higienização de Superfícies	20	
		HACCP	20	

Fonte: Escola Superior de Turismo e Tecnologia do Mar

Nota: As acções de formação listadas só se realizarão se existir um número mínimo de candidatos que as viabilize.

Acções de formação contínua a realizar na ESSLei em 2011

Área	Entidades Promotoras	Curso de Formação	N.º formandos previstos	Data prevista
Emergências, catástrofes e apoio humanitário	ESSLei e GTE (Grupo de Trauma e Emergência)	Curso de Suporte Básico de Vida e Desfibrilhação Automática Externa (SPV&DAE):		
		5.ª edição – em regime de <i>b-learning</i>	20	Mai./11
		6.ª edição – em regime de <i>b-learning</i>	20	Set./11

Fonte: Escola Superior de Saúde

Nota: As acções de formação listadas só se realizarão se existir um número mínimo de candidatos que as viabilize. As datas indicadas podem sofrer alterações.

De notar que, ao longo do ano, poderão surgir novas necessidades que impliquem a realização de outras acções de formação contínua para além das mencionadas.

ANEXO 6 : PROJECTOS DE INVESTIGAÇÃO APOIADOS PELO IPL (CONCURSO INTERNO)

Na sequência das candidaturas apresentadas pelas unidades de investigação, no primeiro trimestre de 2009, ao concurso interno para apoio a actividades relevantes de investigação no âmbito do IPL, foram seleccionados os seguintes projectos:

Unidade de I&D	Título do projecto	Duração	Valor Total (euros)	Estado
CDRsp:				
CDRsp	Build-it-green - Plataforma colaborativa para o projecto sustentado de edifícios	24 meses	37.500,00	Em execução
CDRsp	Avaliação e modelação do processo de microfresagem laser de materiais cerâmicos e metálicos	24 meses	37.500,00	Em execução
CDRsp	BioCel - Impressão de células encapsuladas em soluções de alginato	24 meses	37.499,00	Em execução
CDRsp	Conformação incremental de chapa para aplicações médicas	24 meses	37.500,00	Em execução
INDEA:				
CIGS (em conjunto com o CDRsp)	DSCIM - Projecto para o desenvolvimento sustentado da competitividade na Indústria Portuguesa de Moldes - DCIM	24 meses	37.500,00	Em execução
CIGS	RSE-ADN: Implementação de uma Estratégia de Responsabilidade Social Empresarial na Região de Leiria - RSE-ADN	30 meses	37.340,00	Em execução
CIGS	Responsabilidade Social da Empresa e Criação de Valor - RSE-Criação de valor	36 meses	37.490,00	Em execução
CIGS	Comportamentos desonestos/Cheating dos estudantes do ensino superior: Uma perspectiva nacional e internacional - Cheating	8 meses	10.080,00	Em execução
CIIC	BodyNet – Body Area Networks no apoio a idosos	24 meses	35.788,80	Em execução
CIIC	Segurança e privacidade em redes sensoriais	24 meses	33.364,32	Em execução
CIIC	Interface Comportamental	24 meses	30.364,32	Em execução
CIIC	Elder Care – Information Management, Alert Management and Communications Center	24 meses	29.864,32	Em execução
CIIC	Extracção de conhecimento para avaliação de situações de risco de saúde em idosos	24 meses	17.682,16	Em execução
CIIC	WRAN – Implementação de uma rede wireless regional de banda larga para acesso à internet em zonas rurais	24 meses	2.936,08	Em execução
CIID	Trajectórias Pessoais e Práticas Profissionais de Assistentes Sociais - TPPP	18 meses	29.320,00	Em execução
CIID	Novos Papéis Sociais na Escola: O mediador Sócio-escolar e a Construção duma Escola aberta às diferenças - NPSE	18 meses	29.303,00	Em execução
CIID	Partir, Chegar, Voltar: Metamorfoses Identitárias de Imigrantes - PCV	12 meses	26.860,00	Em execução
CIID	Empreendedorismo Transnacional dos Emigrantes Portugueses - ETE	18 meses	33.705,00	Em execução
CIID	Perfil do Visitante dos Monumentos Património da Humanidade na Região de Leiria - PVM	12 meses	14.439,00	Em execução
CIID	Criação de um Lugar Literário: A Casa-Museu Afonso Lopes Vieira em S. Pedro de Moel - ALV	12 meses	14.919,00	Em execução
CIMH	Aumento da segurança rodoviária do indivíduo idoso pela aplicação de um Programa de Treino de Competências Perceptivo-Motoras (SegRod)	24 meses	37.500,00	Em execução
CIMH	Análise Biomecânica do processo de envelhecimento em acções básicas do quotidiano (AnaBio)	20 meses	35.637,00	Em execução

ANEXO 6 : PROJECTOS DE INVESTIGAÇÃO APOIADOS PELO IPL (CONCURSO INTERNO)

Unidade de I&D	Título do projecto	Duração	Valor Total (euros)	Estado
CIPSE	Sistemas e Territórios do Conhecimento	12 meses	36.065,64	Em execução
CIPSE	Sociedade do Conhecimento	12 meses	34.985,64	Em execução
CIPSE	Educação Terciária	12 meses	34.985,64	Em execução
CIPSE	A Relação IPL - Comunidade	12 meses	34.985,64	Em execução
GIRM	BlueAct: Pesquisa de compostos bioactivos em organismos marinhos da Reserva Natural das Berlengas e da costa de Peniche - BlueAct	18 meses	37.500,00	Em execução
GIRM	BerlenBio - Será a Reserva Natural das Berlengas uma fonte de Biomassa e Biodiversidade para as áreas circundantes? - BerlenBio	18 meses	37.397,02	Em execução
GIRM	Chitin Ocean - Identificação de crustáceos marinhos como potenciais fontes de quitina - Chitin Ocean	36 meses	34.940,00	Em execução
GIRM	Caracterização das populações de bivalves da Lagoa de Óbidos	36 meses	37.451,20	Em execução
GITUR	Turismo Gastronómico no Pólo Turístico do Oeste	12 meses	25.880,00	Em execução
GlobAdvantage	Gestão intercultural: Diferenças culturais nos negócios internacionais - GlobAdvantageProj01	16 meses	36.710,00	Em execução
GlobAdvantage	Entender as aquisições de empresas: Uma perspectiva nacional e internacional - GlobAdvantageProj02	16 meses	33.570,00	Em execução
GlobAdvantage	Empreendedorismo na primeira pessoa: Casos e histórias de empreendedores portugueses - GlobAdvantageProj03	18 meses	32.420,00	Em execução
GlobAdvantage	Negócios internacionais: Os mercados dos (E)BRIC - GlobAdvantageProj04	9 meses	10.858,00	Em execução
GlobAdvantage	Herança ética: Um estudo intercultural de ética empresarial - GlobAdvantageProj05	12 meses	12.320,00	Em execução
GlobAdvantage	Internacionalização de empresas portuguesas para Angola - GlobAdvantageProj06	12 meses	18.350,00	Em execução
NIDE	Sucesso Académico e Satisfação dos Estudantes Finalistas do Instituto Politécnico de Leiria - SUCSAT	24 meses	37.480,00	Em execução
NIDE	Formação em Educação: três experiências no IPL - ESECS - FORMEDUC	24 meses	37.421,00	Em execução
NIDE	Metaescrita: Escrita e Reflexão sobre a Escrita - METAESCRITA	36 meses	37.500,00	Em execução
NIDE	O sentido de número nas práticas pedagógicas dos futuros professores - SNUMERO	24 meses	36.271,00	Em execução
INESCC - DL	Produção e validação de mapas de ocupação e impermeabilização do solo com recurso à integração da incerteza – Estudo de caso da área Urbana de Leiria	12 meses	17.463,00	Em execução
INESCC - DL	Optimização de consumos energéticos em edifícios de ensino superior (OCEEES) - OCEEES	18 meses	37.390,00	Em execução
IT - DL	P3DTV – Optimização de Desempenho de Serviços de Difusão de Televisão 3D	24 meses	37.500,00	Em execução
TOTAL			1.343.535,78	

Notas: o montante total aprovado agrega os anos de 2009 a 2012.

Fonte: Direcção de Serviços Financeiros do IPL

ANEXO 7 : PROJECTOS DE UNIDADES DE INVESTIGAÇÃO

No âmbito das unidades de investigação, com excepção do CDRsp que se encontra em anexo próprio por se tratar de uma unidade orgânica, serão desenvolvidos, em 2011, os projectos que a seguir se indicam. De salientar, que os projectos aprovados ao nível do concurso interno IPL não constam da listagem abaixo mas sim do *Anexo 6*.

Projectos de investigação e desenvolvimento em curso em 2011

Unidade	Designação do Projecto	Objectivos	Parcerias	Entidade Financiadora
INDEA				
CIID	O regresso dos adultos à escola - um estudo etnobiográfico	<ul style="list-style-type: none"> - Identificar e caracterizar as políticas públicas em torno da educação ao longo da vida; - Conhecer o seu percurso de vida e as razões para o (re)ingresso na vida académica; - Perceber as expectativas relativamente ao impacto do sucesso escolar nos seus mundos sócio-profissionais; - Identificar os seus projectos de vida após aquisição das novas aprendizagens; - Conhecer o que a escola faz a estes alunos em termos de (trans)formação cognitivo e identitário. 	CRIA – Centro em Rede de Investigação em Antropologia	Aguarda resultado da FTC
CIID	Trabalho Social na Escola	<ul style="list-style-type: none"> - Explorar as potencialidades da mediação escolar; - Compreender o papel do projecto educativo na orientação e coordenação de processos ligados à mediação sócio-pedagógica; - Compreender a articulação de professores e de técnicos de trabalho social em projectos de mediação sócio-pedagógica; - Comparar as dinâmicas de GAAP da região de Leiria. 		Aguarda resultado da FTC
CIID	Emigração em tempos de imigração: novas tendências da emigração portuguesa	Estudo dos actuais fluxos emigratórios portugueses.	SOCIUS (ISEG)	Aguarda resultado da FTC
CIID	Tornar-se empresário no exterior: empresariado transnacional dos emigrantes portugueses	Estudar as práticas empreendedoras transnacionais dos emigrantes portugueses em diferentes contextos nacionais.	CES	Aguarda resultado da FTC
GIRM	BAMMBO- Sustainable production of Biologically Active Molecules of Marine Based Origin	Identificação, produção e extracção de compostos bioactivos em organismos marinhos. Desenvolvimento e optimização de protocolos laboratoriais que permitam a cultura em laboratório dos organismos marinhos com maior potencial para a produção de compostos bioactivos.	Limerick Institute of Technology (Irlanda); Université de Nice - Sophia Antipolis (França); Universidade Estadual de Campinas (Brasil); Algae Health Ltd. (Irlanda); Greensea SAS (França); Universidade de Santiago de Compostela (Espanha); Université Catholique de Louvain (Bélgica); Universiteit Gent (Bélgica); Federal State Unitary Enterprise Sate Scientific – Research	União Europeia – FP7

ANEXO 7 : PROJECTOS DE UNIDADES DE INVESTIGAÇÃO

Unidade	Designação do Projecto	Objectivos	Parcerias	Entidade Financiadora
			Institute of Genetics and Breeding of Industrial Microorganisms (Rússia); Università Degli Studi di Genova (Itália).	
GIRM	SEAGULL – Identification of nonpoint sources of faecal pollution in a natural environment: contributing data for risk assessment	Avaliação de risco para saúde humana da poluição fecal de gaivotas; Identificação da fonte de poluição fecal detectada numa praia pública.	Universidade de Aveiro	FCT
GIRM	Agropack	Desenvolver uma embalagem de plástico que resista ao processo de esterilização, com garante da qualidade do alimento e da vida útil do produto.	Embalnor Universidade do Minho CDRSP	QREN – Co-promoção
GIRM	Monitorização de habitats costeiros			
GIRM	Perfil lipídico de pescado e susceptibilidade à degradação			
GIRM	Masculinização de larvas do peixe Betta Combatente (Betta splendens Regan, 1910), a partir de banhos de imersão com hormonas.			
CIGS	DEMOSPIN – Demografia Economicamente Sustentável - Reverter o Declínio em áreas periféricas	Desenvolver uma ferramenta de apoio à definição de políticas de desenvolvimento de regiões demograficamente deprimidas, combinando técnicas de projecção demográfica com modelos de crescimento e desenvolvimento regional.	Universidade de Aveiro; Universidade de Coimbra; Instituto Politécnico de Castelo Branco; Universidade da Beira Interior	FCT
CIGS	Observatório para o Desenvolvimento Estratégico da área de influência do IPL	Pretende-se recolher e analisar informação que permita atingir dois grandes objectivos: i) avaliar o status de uma série de factores determinantes para o desenvolvimento da área de influência do IPL. ii) possibilitar o acesso directo a vários indicadores provenientes de fontes diversas que se julgam fundamentais para a tomada de decisão estratégica por parte de diferentes grupos-alvo, nomeadamente, o próprio IPL, empresas, municípios, associações e população em geral.	CIPSE	
CIGS	Investigação associada ou decorrente do Programa Europeu "Intensive Program"	Extensão de investigação associada ao Intensive Programme (IP). O Intensive Programme (IP) é um programa de estudo de curta duração que envolve vários parceiros europeus e que pressupõe um trabalho conjunto, que envolve estudantes e professores, com uma duração entre 2 a 10 semanas. Este projecto tem a duração de três anos, sujeitos a reapreciação anual. A primeira edição, com a duração de duas semanas deverá ocorrer na Universidade de Lille em Março de 2011 e envolve a deslocação de 12 estudantes e 2 professores do IPL.	Instituições parceiras de França, Bélgica, Finlândia, Espanha, Letónia e Portugal.	Comissão Europeia
CIGS	Projecto – Poder local e o compromisso da sustentabilidade (em fase embrionária)	A Agenda 21 Local consiste na preparação e implementação de um Plano de Acção estratégico de longo prazo dirigido às prioridades locais para o desenvolvimento sustentável, com o objectivo de melhorar a		

ANEXO 7 : PROJECTOS DE UNIDADES DE INVESTIGAÇÃO

Unidade	Designação do Projecto	Objectivos	Parcerias	Entidade Financiadora
		qualidade de vida ao nível local.		
CIMH	Clustering of biological cardiovascular risk factors in Portuguese adolescents: a longitudinal study.	Avaliar os factores de risco das doenças cardiovasculares em jovens adolescentes.	Laboratórios Beatriz Godinho, Leiria; Escola EB23 D. Dinis – Leiria; Junta de Freguesia de Leiria.	Laboratórios Beatriz Godinho

Fonte: Unidades de Investigação do IPL

Projectos de investigação e desenvolvimento submetidos a aguardar decisão

Unidade	Designação do Projecto	Objectivos	Parcerias	Entidade Financiadora
INDEA				
CIID	O regresso dos adultos à escola - um estudo etnobiográfico	<ul style="list-style-type: none"> - Identificar e caracterizar as políticas públicas em torno da educação ao longo da vida; - Conhecer o seu percurso de vida e as razões para o (re)ingresso na vida académica; - Perceber as expectativas relativamente ao impacto do sucesso escolar nos seus mundos sócio-profissionais; - Identificar os seus projectos de vida após aquisição das novas aprendizagens; - Conhecer o que a escola faz a estes alunos em termos de (trans)formação cognitivo e identitário. 	CRIA – Centro em Rede de Investigação em Antropologia	FCT
CIID	Trabalho Social na Escola	<ul style="list-style-type: none"> - Explorar as potencialidades da mediação escolar; - Compreender o papel do projecto educativo na orientação e coordenação de processos ligados à mediação sócio-pedagógica; - Compreender a articulação de professores e de técnicos de trabalho social em projectos de mediação sócio-pedagógica; - Comparar as dinâmicas de GAAP da região de Leiria. 		FCT
CIID	Emigração em tempos de imigração: novas tendências da emigração portuguesa	Estudo dos actuais fluxos emigratórios portugueses.	SOCIUS (ISEG)	FCT
CIID	Tornar-se empresário no exterior: empresarialismo transnacional dos emigrantes portugueses	Estudar as práticas empreendedoras transnacionais dos emigrantes portugueses em diferentes contextos nacionais.	CES	FCT
CIID	Cultural mediation for Social care and Healthcare workers	Potenciar e auxiliar a integração de cidadãos de países terceiros através do desenvolvimento de novas competências e capacidades dos funcionários públicos.	Provincia de Parma, Greenhat Interactive, Swedish Telepedagogic Knowledge Centre, University of Parma - Dept. "Italianistica", Noema-CMI	Comissão Europeia
GIRM	Bubble net – rede de Bolhas para a Captura de Peixe	Desenvolvimento de uma nova arte de pesca que permita a substituição das redes utilizadas na arte do cerco por um mecanismo de redes de bolhas.	OPCENTRO – Cooperativa de Pesca Geral do Centro, CRL	Programa PROMAR 2007-2013 (Acções Colectivas)
GIRM	Safe SeaSalad: Desenvolvimento de um pronto-a-comer	Desenvolvimento de conhecimento sobre segurança alimentar em alimentos prontos-a-comer, na compreensão do papel das especiarias na inactivação de patogénicos e na aplicação da modelação matemática para a previsão de tempos de prateleira.	Instituto Superior de Agronomia; Universidade Nova de Lisboa.	FCT

ANEXO 7 : PROJECTOS DE UNIDADES DE INVESTIGAÇÃO

Unidade	Designação do Projecto	Objectivos	Parcerias	Entidade Financiadora
GIRM	MarCru – Marine crustaceans as source of chitin	Validar todos os procedimentos de rotina visando a produção de quitosano de elevado grau. Será construída uma estação piloto por parte da CERAMED/ALTAKITIN para que seja dado início a uma produção pré-industrial de quitosano de elevado grau.	Universidade de Aveiro; IMAR – Instituto do Mar; CERAMED/ALTAKITIN	FCT
GIRM	Ecological study of the natural stocks of sea urchins in the western-central coast of Portugal	1) definir o estado ecológicos das populações de ouriços do mar do litoral português; 2) criar políticas de gestão, em relação aos mananciais naturais de ouriços do mar, 3) criar linhas directrizes que auxiliem na preservação e numa potencial exploração sustentada das comunidades macrobentónicas intermareais, onde os ouriços do mar se inserem e 4) possibilitar formação académica/técnica e consultoria, para os interessados em ecologia e avaliação de recursos marinhos, podendo ainda estimular a criação de novas empresas e emprego.	IMAR – Marine and Environmental Research Center (IMAR-CMA)	FCT
GIRM	CBOL – Characterisation of Bivalves from the Óbidos Lagoon	Este trabalho visa reunir dados consistentes, para iniciar estudos ecológicos de longo prazo, para monitorização da Qualidade ambiental da Lagoa de Óbidos.	IMAR – Marine and Environmental Research Center (IMAR-CMA)	FCT
GIRM	BERLENBIO - Exportação de Biodiversidade e de Biomassa da Reserva Natural das Berlengas (área marinha protegida) e o seu impacto nas pescas	Perceber o impacto da Reserva Natural das Berlengas (RNB) na vida local dos pescadores. Como é que esta população percebe as políticas e a actuação dos organismos que a implementam e como age face a esses constrangimentos? Como e porque é que a população incorpora ou não os objectivos da RNB na sua actuação quotidiana? O conhecimento das percepções, atitudes e crenças das populações locais constituem uma dimensão fundamental de explicação da actividade na RNB que deve ser estudada e considerada na definição das políticas de conservação da natureza e de regulação da vida na RNB numa perspectiva de desenvolvimento sustentável.	IMAR – Marine and Environmental Research Center (IMAR-CMA)	FCT
GIRM	A Oceanografia em Portugal (1800-1974)	Objectivo central o conhecimento aprofundado da evolução dos estudos oceanográficos levados a cabo pelos portugueses desde os tempos fundacionais da Oceanografia científica portuguesa, que situamos no séc. XIX, até ao final do Estado Novo (1974).	Centro de Estudos Interdisciplinares do Século XX (CEIS 20/UC)	FCT
GIRM	Macroinvertebrados marinhos das Berlengas: da química à acção biológica	Estudo do perfil metabólico e avaliação do potencial biológico de um grande número de espécies de macro algas do arquipélago das Berlengas, pertencentes às divisões Chlorophyta, Phaeophyta e Rhodophyta.	Instituto de Ciências e Tecnologias Agrárias e Agro-Alimentares – ICETA/Universidade do Porto (coordenação); REQUIMTE; IMAR.	FCT
GIRM	REPRESS - RESposta de um ecossistema a PRESSões antropogénicas: efeitos de diferentes fontes de contaminação em espécies de macroinvertebrados	Avaliar quais os efeitos e extensão dos diversos tipos de contaminação sobre a macrofauna bentónica, nomeadamente em espécies com elevado valor comercial para a população em torno deste ecossistema e a possível ameaça para a saúde pública.	CESAM – Universidade de Aveiro	FCT
GIRM	TOXIMOMAR	Criação de uma rede de investigadores residente no âmbito da toxicologia/farmacologia relacionada com as	Universidad Santiado de Compostela (usc); Universitat Valencia	União Europeia - SUDO

ANEXO 7 : PROJECTOS DE UNIDADES DE INVESTIGAÇÃO

Unidade	Designação do Projecto	Objectivos	Parcerias	Entidade Financiadora
		aplicações terapêuticas de novos fármacos extraídos de organismos marinhos. Desenvolver novos métodos e modelos de toxicidade transferíveis para as empresas farmacêuticas.	(uv); Centro Interdisciplinar de Investigação Marinha e Ambiental (ciimar); Universitat Barcelona (ub); Université Perpignan Via Domitia (upvd)	
CIGS	Cultura Sustentabilidade	Pro- O objectivo é divulgar Científica e Tecnológica (C&T) em áreas emergentes e inovadoras ligadas ao paradigma do Desenvolvimento Sustentável (económico, social e ambiental), através da promoção e divulgação de conteúdos associados à Sustentabilidade em diferentes canais de comunicação social – imprensa escrita, rádio, televisão e internet - atingindo pelo menos um milhão de habitantes.	Região de Leiria; Diário das Beiras; Jornal i; RTP2; TV Fátima	Programa Ciência Viva
CIIC	Modelo termográfico do padrão discriminativo da face humana		Centro de Investigação em Tecnologias e Sistemas de Informação em Saúde (CINTESIS/FM/UP), Centro Hospitalar de Coimbra E.P.E., Instituto de Engenharia de Sistemas e Computadores de Coimbra (INESC Coimbra/FCT/UC)	FCT
CIIC	Estudo da febre com câmara termográfica em crianças e adultos Portugueses		Centro de Investigação em Tecnologias e Sistemas de Informação em Saúde (CINTESIS/FM/UP), Centro Hospitalar de Coimbra E.P.E.	FCT
CIIC	Pocket Eye		----	FCT
CIMH	Clustering of biological cardiovascular risk factors in Portuguese adolescents: a longitudinal study.	Avaliar os factores de risco das doenças cárdio-vasculares em jovens adolescentes.	Laboratórios Beatriz Godinho, Leiria; Escola EB23 D. Dinis – Leiria; Junta de Freguesia de Leiria	Laboratórios Beatriz Godinho

Fonte: Unidades de Investigação do IPL

Outras iniciativas a desenvolver em 2011

Unidade	Eixo	Sub-eixo	Ação a implementar	Calendário
GIRM	6	6.2.	International Meeting on Marine Resources 2011	2011
GITUR	6	6.2.	European Journal of Tourism and Hospitality Research (issues 2,3 and 4)	Mar./ Jul. / Nov.
GITUR	6	6.2.	V Congresso Internacional de Turismo	Nov.

ANEXO 7 : PROJECTOS DE UNIDADES DE INVESTIGAÇÃO

Unidade	Eixo	Sub-eixo	Ação a implementar	Calendário
GITUR	6	6.2.	1st International Conference on Tourism Recreation	Mai.
GITUR	2	2.2.	Observatório do Turismo da Região Oeste	Jan.-Dez.
GITUR	6	6.2.	Monitorização do impacto económico da prova do Campeonato Mundial de Surf em Peniche	Set.-Nov.
CIMH	6	6.2.	Organização do VI Seminário Desenvolvimento Motor da Criança	2011
CIIC	6	6.2.	Organização de conferência sobre Informática e Comunicações	2011
CIIC	6	6.2.	Edição em papel da revista em Informática e Comunicações do CIIC	2011
NIDE	6	6.2.	Organização de 3 eventos científicos	2011
CIGS	6	6.2.	2ª Edição da PRMS – Portuguese Review of Management for Sustainability	2011
CIGS	6	6.2.	Preparação das Jornadas Luso-Espanholas de Gestão Científica 2012 (aguarda decisão sobre a candidatura)	2011

Fonte: Unidades de Investigação do IPL

ANEXO 8 : CDRsp – CENTRO PARA O DESENVOLVIMENTO RÁPIDO E SUSTENTADO DE PRODUTO

Ao longo de 2011, o CDRsp continuará o desenvolvimento de projectos iniciados anteriormente, os quais se encontram listados no Quadro A.

No Quadro B referem-se os projectos submetidos a aguardar decisão.

De notar que os projectos que se enquadram no âmbito do concurso interno não se encontram indicados neste anexo, uma vez que se encontram mencionados no *Anexo 6*.

Quadro A – Projectos a decorrer em 2011

Designação	Objectivos	Parceiros	Entidade avaliadora
Manufacturing2Client- solução integrada e flexível de Projecto- Produção-Montagem	Visa o desenvolvimento de um sistema integrado de projecto, fabrico e montagem para peças em fibra de vidro e resina, utilizando métodos rápidos de projecto e produção. Pretende-se ainda o desenvolvimento de metodologia de levantamento 3D do interior de um veículo, concepção de isolamento interior e produção rápida e flexível dos painéis de modo a aumentar a qualidade, suprir as necessidades de mercado e aumento da produção. Ao mesmo tempo pretende-se estender a utilização das mesmas tecnologias de fabrico às actividades e produtos transversais à empresa.	Honório, Lda	ADI Co-Promoção - QREN
CETAP – Centro de Tecnologias Avançadas de Produção	Desenvolvimento de novas tecnologias aplicadas à moldação de plásticos e produção de ferramentas especiais.	Moliporex	IAPMEI Núcleo de IDT em Empresa
BIG09 – Ferramentas de Grandes Dimensões	Desenvolvimento de Ferramentas/moldes de grandes dimensões.	MPTOOL	IAPMEI Núcleo de IDT em empresa
Internacionalização da SOCEM-Inpact	Projecto de Internacionalização com transferência de know-how e formação avançada de recursos humanos	SOCEM-Inpact	AICEP QREN
ViP2RM : Virtual Prototyping to Rapid Manufacturing	Desenvolvimento de três áreas de Engenharia: ViP2RM: BioMedical Engineering Applications; ViP2RM: Aeronautics/Aerospacial Engineering Applications; ViP2RM: Eco-Design and Engineering.	SOCEM-Inpact	IAPMEI Núcleos QREN
International research exchange for biomedical devices design and prototyping	Este projecto tem como objectivo fundamental a criação de uma rede de conhecimento orientada para a concepção, desenvolvimento e fabrico rápido de dispositivos médicos. No âmbito do projecto, serão efectuados e preparados diversos cursos avançados no domínio da biofabricação.	Univ. de Girona (Espanha), Univ. de Brécia (Itália), Instituto Tecnológico de Monterrey (México), Centro de Tecnologia da Informação Renato Archer (Brasil), Rutgers (EUA)	FP7 Marie Curie Actions— International Research Staff Exchange Scheme (IRSES)
Multimaterial microstereo-termo- litografia (microSTLG)	Visa desenvolver um processo alternativo de micro-estereolitografia (μ SL), designado por micro-estéreo-termo-litografia (μ STLG). Este processo usa radiação ultravioleta (UV) e energia térmica (produzida por radiação IR) para iniciar a reacção de polimerização num meio contendo foto e termo iniciadores. Com este projecto será possível produzir componentes multi-material.	Universidade do Minho	Fundação para a Ciência e a Tecnologia
Bio-PU: Effective and reliable routes to the fabrication of devices for medical applications through reaction manufacturing processes	Visa desenvolver estratégias para a obtenção de implantes biomédicos a partir de poliuretanos processados por Moldação com Reacção a Baixa Pressão (Reaction Injection Moulding - RIM).	Univ. de Campinas (Brasil); Univ. Reading (Reino Unido)	Fundação para a Ciência e a Tecnologia

ANEXO 8 : CDRSP – CENTRO PARA O DESENVOLVIMENTO RÁPIDO E SUSTENTADO DE PRODUTO

Designação	Objectivos	Parceiros	Entidade avaliadora
RapidPRE-Rapid Prototyping by Reactive Extrusion: A New concept for rapid manufacturing process	Desenvolvimento de um novo processo de fabrico aditivo por extrusão reactiva para produção de componentes em material termoendurecível (Poliuretanos e Resinas epoxidicas com ou sem fibras).	Universidade de Aveiro	Fundação para a Ciência e a Tecnologia
OptimalMould - Projecto óptimo de moldes para injeção	Desenvolvimento de uma estratégia global, assente nas metodologias Design for Six Sigma (DFSS), Axiomatic Design (AD) e Multidisciplinary Design Optimization (MDO) para a optimização de moldes para injeção.	Faculdade de Engenharia da Univ. do Porto, Centro Tecnológico da Indústria de Moldes, Ferramentas Especiais e Plásticos, PRODEQ - Assoc. para o Desenvolvimento da Engenharia Química	Fundação para a Ciência e a Tecnologia
Desenvolvimento de scaffolds com microestrutura controlada para Engenharia do Tecido Ósseo	Desenvolvimento de scaffolds para Engenharia de Tecido Ósseo com microestrutura controlada. O projecto visa o desenvolvimento de modelos computacionais para o projecto de scaffolds com controlo da sua arquitectura, de forma a verificar os requisitos estruturais e de transporte de massa necessários à migração e proliferação das células.	Instituto de Engenharia Mecânica - Lisboa (IDMEC)	Fundação para a Ciência e a Tecnologia
Desenvolvimento de software para preparação de artroplastia	Propõe o desenvolvimento de um novo software de apoio à preparação de artroplastias da anca e do joelho, já que são as artroplastias mais comuns.	Instituto de Engenharia Mecânica - Lisboa (IDMEC)	Fundação para a Ciência e a Tecnologia
CALROD- Dispositivo de calibração de sistemas de medição do alinhamento de rodas em automóveis	Desenvolver um sistema que permita calibrar os equipamentos de medida do alinhamento das rodas de veículos automóvel com a precisão legalmente exigida. É pretendido que este sistema seja facilmente transportável, de simples montagem e que tenha a capacidade de obter as medidas de calibração de forma célere. Devido às apertadas tolerâncias na precisão da calibração o sistema a desenvolver irá recorrer a um sistema de medição laser de elevada precisão.	DT2 NEW CONCEPT, ISQ, ITVM, Betorel	ADI Co-Promoção - QREN
BIGPROTO Fabrico Avançado de Protótipos Técnicos e Grande Dimensão	Visa o desenvolvimento de materiais, equipamentos e tecnologias que permitam o fabrico de protótipos ou de pequenas séries de peças plásticas de grandes dimensões pelo processo NYRIM. Serão concebidos dois equipamentos protótipo, um à escala laboratorial e outro à escala industrial.	MPTOOL, TJ Moldes S.A, Distrim2, Centimfe, Universidade Minho	ADI Co-Promoção - QREN
AgroPack- desenvolvimento de embalagem plástica passível de passar no processo de esterilização	Desenvolvimento de embalagens com compatibilidade alimentar e de um novo processo para fabrico multi-Layer e selagem.	Embalnor, Universidade do Minho	ADI Co-Promoção - QREN
TyRe + Reciclagem de pneu e plástico para moldação híbrida avançada de componentes de elevado desempenho	Visa o desenvolvimento e industrialização de produtos inovadores baseados no aproveitamento de resíduos plásticos indeferenciados e resíduos de pneu. Com este projecto pretende-se ainda o desenvolvimento e implementação de uma unidade piloto de processamento híbrido através da sincronização do processo de intrusão com processos de injeção de termoplásticos e/ou termoendurecíveis.	Plastimago - Transformadora de Plásticos, Lda.	ADI Co-Promoção - QREN
iCAD	O projecto iCAD visa o desenvolvimento de um sofisticado software de apoio aos mais recentes, avançados e exigentes desafios que se colocam à indústria de moldes e de ferramentas especiais. O iCAD constituirá um módulo avançado do software CATIA, respondendo às necessidades específicas de franjas tecnológicas que começam a desenvolver-se na área dos moldes e para as quais ainda não existem plataformas devidamente customizadas. A plataforma será desenvolvida para domínios específicos como área médica, micro fabricação e	Distrim, Distrim2, MPTool, Moliporex	ADI Co-Promoção - QREN

ANEXO 8 : CDRsp – CENTRO PARA O DESENVOLVIMENTO RÁPIDO E SUSTENTADO DE PRODUTO

Designação	Objectivos	Parceiros	Entidade avaliadora
	moldes de grandes dimensões para materiais compósitos.		
Projecto Esfera	Com recurso a uma tecnologia já existente "Instrumented Sphere" (IS), conhecida noutros países, mas desconhecida em Portugal, pretende-se avaliar as zonas de impacto passíveis de causar danos nos frutos, ao longo das operações de colheita (transporte, calibragem, armazenagem e embalamento).	Frutus- Estação Fruteira de Montejunto, Centro Operativo Hortofrutícola Nacional	QREN Ministério da Agricultura PRODER

Fonte: CDRsp

Quadro B – Projectos submetidos a aguardar decisão

Designação	Objectivos	Parceiros	Entidade avaliadora
SUNaitecVOLT	Visa o desenvolvimento e fabricação de um protótipo de um equipamento híbrido fotovoltaico/térmico na forma de Estrutura Solar tendo em vista a geração de electricidade a partir de módulos fotovoltaicos ou de vapor.	SUNATEC, Unipessoal, Lda., GLOBALTRONIC - Electrónica e Telecomunicações, SA	ADI Co-Promoção - QREN
Micro injeção de sistemas híbridos	Desenvolvimento de ferramentas de simulação tri-dimensional do escoamento bem como a análise estrutural de micro componentes híbridos, de modo a prever a distribuição de tensões residuais e avaliar as deformações visco-elásticas dos componentes moldados. Pretende-se igualmente desenvolver metodologias e procedimentos para análise e optimização do processo de obtenção de micro sistemas híbridos por moldação por injeção, juntando à análise de enchimento, compactação e arrefecimento, uma análise estrutural completa que tenha em conta a interface polímero/metal. Constitui ainda objectivo a obtenção de componentes híbridos em laboratório através da concepção e fabrico de um molde protótipo devidamente instrumentado.	Universidade de Aveiro	Fundação para a Ciência e a Tecnologia
Nano4Energy – Nanocatalisadores de Hidroxiapatite para produção de Biodiesel e Hidrogénio	Centra-se no desenvolvimento de novos catalisadores nanoestruturados com base em hidroxiapatite dopados com metais e de tecnologias contínuas para a produção de biodiesel e hidrogénio renovável. Estes catalisadores serão usados em reactores contínuos de leito fixo.	Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto	Fundação para a Ciência e a Tecnologia
Desenvolvimento de produtos multicamada moldados pelo processo de moldação com reacção - MultiLayerRIM	Este projecto visa o desenvolvimento do processo sandwich – RIM para a produção rápida de produtos RIM multi camadas com um par de características rígido/flexível e rígido/espumado.	Universidade do Minho	Fundação para a Ciência e a Tecnologia
Categorias internas, módulos cruzados e suas aplicações	Este projecto aborda as dificuldades técnicas que até ao momento impediram o estabelecimento de uma teoria de categorias internas de dimensão superior.	Universidade Católica de Louvain (Bélgica), Universidade de Cape Town (África do Sul)	Fundação para a Ciência e a Tecnologia
Desenvolvimento de um fixador Ilizarov	Desenvolvimento de um fixador externo circular, tipo Ilizarov, utilizado na cirurgia ortopédica para consolidação de fracturas e alongamento ósseo. Neste projecto será considerado o conjunto tibia-perónio.	Instituto de Engenharia Mecânica (IDMEC)-Lisboa	Fundação para a Ciência e a Tecnologia
Zonal Cart - Desenvolvimento	Desenvolvimento de substitutos biomiméticos para regeneração de cartilagem articular	Centro Médico Univ. de Utrecht (Holanda); Univ. de Tecnologia de	Conselho de Investigação

ANEXO 8 : CDRSP – CENTRO PARA O DESENVOLVIMENTO RÁPIDO E SUSTENTADO DE PRODUTO

Designação	Objectivos	Parceiros	Entidade avaliadora
biomimético de implantes para regeneração de cartilagem.	baseado em hidrogéis bioactivos, produzidos através de tecnologias de bioimpressão.	Queensland (Austrália) Departamento para Materiais Funcionais em Medicina convencional e Dentária da Univ. de Wurzburg (Alemanha);	Médica e de Saúde Pública do Governo Australiano (NHMRC)
Tooling EDGE – Produção Sustentável de Elevado Desempenho	Projecto de interesse “Mobilizador” no domínio das tecnologias integradas no “tooling”. Este projecto abrange diversas áreas de actuação. Ao nível das aplicações pretende-se a exploração quer do ponto de vista científico quer do ponto de vista industrial de tecnologias, processos, materiais e técnicas ao nível da aeronáutica, da industria automóvel, da área médica da maquinação e produção flexível, das técnicas avançadas de gestão e também ao nível do estudo do impacto da introdução de processos eco-eficientes. O projecto conta com a participação das principais universidades do País e dos principais institutos de investigação. Além disso são inúmeras as empresas enquadradas no projecto.	CENTIMFE; IST; IPN; Univ. Minho; INEGI; CENI; 3Dtech; Distrim2; Famolde; Iber-Oleff; Intermolde; LN Moldes; Moldit; Moldoplástico; MPTool; Olesa; Planimolde; PMM; A.H.A; Tecnimoplas; Tecnisata; TJ Moldes; Vidrimolde; F. RAMADA; DT2-NC	ADI- projecto Mobilizador
Red Ricai - Red internacional de centros de apoio a la innovación	Este projecto visa a criação de uma rede de centros de apoio à inovação. Esta rede integrará centros de investigação, incubadoras de empresas e agências de inovação.	Red ibérica de centros de apoyo a la innovación (Espanha); Fundación prodintec (Espanha); centro tecnológico l'urederra (Espanha); fundación instituto tecnológico de galicia (itg) (Espanha); instituto tecnológico de castilla león (itcl) (Espanha); instituto tecnológico de aragón (ita) (Espanha); centro tecnológico del metal de murcia (ctmm) (Espanha); chambre de commerce et d'industrie du gers (França); universidad de oporto (Portugal); associação portuguesa de bioindústrias (apbio) (Portugal); fundación aitiip centro tecnológico aragonés (Espanha); consorcio urbanístico para la mejora y el embellecimiento de la playa de palma (Espanha); centre tecnològic de nutrición i salut (ctns) (Espanha); instituto politécnico de castelo blanco (Portugal); fundación centro europeo de empresas e innovación de burgos (ceei burgos) (Espanha); asociación de investigación de industrias de la construcción – aidico (Espanha); fundacion centro europeo de empresas e innovación de albacete (ceei albacete) (Espanha); universidad de Minho (Portugal); ctm centre tecnològic adrave s.a (Espanha); agência de desenvolvimento regional do vale do ave (Portugal); centro de inovação empresarial da beira interior (ciebi/bic) (Portugal);	UE (INTERREG IV SUDO)
Red connan - red para transferencia de nanotecnologías a sectores tradicionales de construcción y habitat	Este projecto visa a utilização de Nanotecnologias e materiais nanoestruturados no sector da construção com o objectivo de o transformar num sector mais competitivo e de valor acrescentado.	aidico-asociación de investigación de empresas de la construcción (Espanha); inegi - instituto de engenharia mecânica e gestão industrial (Portugal); instituto tecnológico de rocas ornamentales y materiales de construcción (intramac)	UE (INTERREG IV SUDO)

ANEXO 8 : CDRSP – CENTRO PARA O DESENVOLVIMENTO RÁPIDO E SUSTENTADO DE PRODUTO

Designação	Objectivos	Parceiros	Entidade avaliadora
		(Espanha); asociación para la gestión de cei; burgos (ceei-burgos) (Espanha); federación empresarial cacereña (Espanha); federación valenciana de empresarios de la construcción (Espanha); camara de comercio de Málaga (Espanha); aiminho – associação empresarial(Espanha); fcba- institut technologique forêt, cellulose, bois construction, ameublement (França)	
MAKE- Manufacturing Action for Knowledge Exchange	Desenvolvimento de estratégia avançada de produção baseadas na utilização de sistemas inteligentes, técnicas aditivas e microtecnologias.	FCIM_ Fundación privada Centre CIM; UPC_ Universitat Politècnica de Catalunya; UPV_ Universidad Politècnica de Valencia; STA_ Sociedad de Técnicos de la Automoción; CUFR_ Centre Universitaire de Formation et de Recherche TranLR_ Transferts LR; Instituto de Diseño y fabricación Automoción Asociación de Investigación en Diseño y Fabricación; CEFAMOL_ Associação Nacional da Indústria de Moldes	UE (INTERREG IV SUDOE)
CRATI - Centro de Recursos de Apoyo al Trabajo Científico y a la Investigación	Este projecto visa a criação de um centro de recursos de apoio ao trabalho de investigação científica no domínio da construção.	Asociación de Investigación de las Industrias de la Construcción (AIDICO) Instituto Tecnológico de la Construcción Unidad Técnica de Información. Asociación de investigación de la industria del juguete, conexas y afines – AIJU BIC Beira Atlântico – AIBAP Asociación Empresarial Centro Tecnológico del Metal – CTMetal Instituto Tecnológico de Óptica, Color e Imagen – AIDO Fundación para la Investigación y el desarrollo en transporte y Energía - CIDAUT Departamento de Transferencia de Tecnología Instituto Tecnológico de Informática – ITI Asociación de Investigación de las Industrias Cerámicas-ITC Associação da Incubadora do Beira Atlântico Parque	UE (INTERREG IV SUDOE)
3ESUDOE - Red Escuela Europea Emprendedores -eee	Este projecto visa a criação no espaço SUDOE de uma escola de empreendedorismo destinada à criação e desenvolvimento de Spinoffs de base tecnológica.	UCEF-AITAK MIK Sociedad Cooperativa Fundación Centro Europeo de Empresas e Innovación de Albacete Departamento de Proyectos Europeos Asociación de Empresarios del Henares (AEDHE) Ayuntamiento de Marbella TecMinho - Associação Universidade-Empresa para o Desenvolvimento Institut Supérieur de Formation (INSUP) Institut supérieur de formation	UE (INTERREG IV SUDOE)

Fonte: CDRsp

ANEXO 9 : GABINETE DE PROJECTOS DO IPL

Em 2009 e 2010, o IPL candidatou inúmeros projectos a variadas entidades que à data da elaboração do presente Plano de Actividades ainda se encontram a aguardar decisão (Quadro A). Caso venham a ser aprovados, o Gabinete de Projectos do IPL fará o seu acompanhamento em 2011.

Ao longo de 2011, o Gabinete dará igualmente apoio a projectos iniciados anteriormente, nomeadamente os enumerados no Quadro B.

Quadro A – Projectos submetidos/apoiados, a aguardar decisão – Gabinete de Projectos

Designação	Objectivos	Parceiros	Entidade financiadora
IPL Sport1 – Construção de Pavilhão Desportivo no campus 1 do IPL	Construção de Pavilhão Desportivo na Escola Superior de Educação e Ciências Sociais do IPL.	–	Programa Operacional Temático da Valorização do Território (POVT)
CeteMares – Centro de I&D, Formação e Divulgação do Conhecimento Marítimo	Construção de infra-estrutura destinada à investigação, formação e divulgação do conhecimento marítimo em Peniche.	–	Programa Operacional Regional do Centro “Mais Centro”
CDRsp – Centro para o Desenvolvimento Rápido e Sustentado do Produto	Construção de infra-estrutura destinada à I&D na área do desenvolvimento rápido e sustentado do produto.	–	Programa Operacional Regional do Centro “Mais Centro”
Bubble Net – Rede de Bolhas para Captura de Peixe <i>(responsabilidade do GIRM)</i>	Desenvolvimento de uma nova arte de pesca.	OPCENTRO	Programa Operacional Pescas 2007-2013
Observatory on internal quality assurance and strategic management in Ukrainian Higher Education Institutions – TLESCOP	Implementação de um Observatório na Ucrânia, envolvendo instituições de ensino superior, com o objectivo de promover boas práticas ao nível da qualidade e da gestão estratégica.	UPC, Politécnico de Turino, IES ucranianas	EACEA (Tempus IV)
Enhancing the Clinical Teaching Skills of the Faculty of Nursing Staff: Effective Learning Package (E.C.T.S.)	Formação na área da Saúde, nomeadamente da Enfermagem, dirigida a instituições de ensino egípcias.	Universidade de Alexandria, University of Mansoura, University of Assiut, Birzeit University, Arab American University - Jenin, University of Zenica, University of Banja Luka, Vaxjo University, Universidade do Algarve, University of medicine and Pharmacy'Gr T Popa'-Iasi, University of Education, Research and Innovation "Iuliu" Hatiegan, National Medical Institut	EACEA (Tempus IV)
ImToSBA	Melhoria das competências turísticas na região dos Balcãs.	Universidade de Tirana	EACEA (Tempus IV)
Progressing Arts and Culture through Media in Education (PARCUMED)	Formação, troca de metodologias e de experiências entre estudantes das entidades parceiras nas áreas de Arte e Cultura.	University of Nova Gorica, The Euro-Mediterranean University, Anglia Ruskin University, Bauhaus-University Weimar, Gabes University, Fine Arts High Institute	EACEA (Tempus IV)

ANEXO 9 : GABINETE DE PROJECTOS DO IPL

Designação	Objectivos	Parceiros	Entidade financiadora
		of Sousse, Radhedh Mediterranean Association for Arts, Université Saint-Esprit de Kaslik, Beirut Arab University, UMAM for Documentation and Research, Kyrgyz State University of Construction, Transportation and Ar, Kyrgyz State Technical University named after I. Razzakov, ArtEast	
B.E.S.T. - Building and Identifying EU-wide Best-Practices of School Nurse's Services and Training	Contributo para o desenvolvimento de capacidades transversais no domínio da saúde e da educação a nível da UE e a nível nacional, regional e local (promoção da saúde e prevenção).	AWO Bezirksverband Potsdam e.V, University of Potsdam, Heart and Health Medical Centre, Ludwig Boltzmann Institute Health Promotion Research, Turku University of Applied Sciences, Associazione Nazionale Cultura Educazione Internazionale – Formazione e Ricerca, EPSILON EKPAIDFTIKI A.E., IEK DOMI	UE (EAHC_100_2010 EU Partnership School Nurse Initiative)
SUDOe_CONTENT - Rede de cooperação investigadora e empresarial trans-nacional no sector dos Conteúdos Digitais	Criação de uma rede estável de investigação e cooperação empresarial no sector dos Conteúdos Digitais, que impulse e desenvolva novas técnicas e ferramentas orientadas para o fomento da competitividade científica, tecnológica e industrial.	Instituições de Portugal, França e Espanha	UE (INTERREG IV SUDOe)
RED RICAI <i>(responsabilidade do CDRsp)</i>	Configuração de uma rede estável no espaço SUDOe para a criação, intercâmbio e transferência de inovações e de novos conhecimentos.	Instituições de Portugal, França e Espanha	UE (INTERREG IV SUDOe)
3ESUDOe - Red Escuela Europea Emprendedores-EEE <i>(responsabilidade do CDRsp)</i>	Formar empreendedores.	UCEF-AITAK, MIK Sociedad Cooperativa, Fundación Centro Europeo de Empresas e Innovación de Albacete, Asociación de Empresarios del Henares (AEDHE), Ayuntamiento de Marbella, TecMinho – Associação Universidade-Empresa para o Desenvolvimento, Institute Supérieur de Formation (INSUP)	UE (INTERREG IV SUDOe)
CRATI - Centro de Recursos de Apoyo al Trabajo científico y a la Investigación <i>(responsabilidade do CDRsp)</i>	Criação de um Centro de Recursos para o Apoio ao Trabalho Científico e à Investigação (CRATI), em que participem parceiros com perfis temáticos e origens geográficas diferentes que dêem multidisciplinaridade e que internacionalizem o projecto e a rede.	Asociación de Investigación de las Industrias de la Construcción (AIDICO), Instituto Tecnológico de la Construcción, Asociación de investigación de la industria del juguete, conexas y afines – AIJU, Asociación Empresarial Centro Tecnológico del Metal – CTMetal, Instituto Tecnológico de Óptica, Color e Imagen – AIDO, Fundación para la Investigación y el desarrollo en transporte y Energía – CIDAUT, Instituto Tecnológico de Informática – ITI, Asociación de Investigación de las Industrias Cerámicas-ITC, Associação da Incubadora do Beira Atlântico Parque/ BIC Beira Atlântico	UE (INTERREG IV SUDOe)
TURSOST	Ajuda às empresas de turismo para tornarem os seus negócios mais sustentáveis, criando uma oferta turística específica sobre o tema do turismo sustentável. O objectivo final é	Fundación CARTIF, Asociación Red Arrayán de Cultura, Patrimonio y Medio Ambiente, Gobierno de La Rioja, Comarca Hoya de Huesca /	UE (INTERREG IV SUDOe)

ANEXO 9 : GABINETE DE PROJECTOS DO IPL

Designação	Objectivos	Parceiros	Entidade financiadora
	que um conjunto de empresas participantes obtenha diferentes certificações ambientais em função da sua actividade turística, entre elas a Etiqueta Ecológica Europeia, para os serviços de alojamento turístico.	Plana de Uesca, MIK, S. COOP, Chambre d'agriculture Dordogne	
TOXIMOMAR <i>(responsabilidade do GIRM)</i>	Optimização e uniformização dos processos de extracção de compostos bioactivos de organismos marinhos, bem como definição de protocolos de avaliação toxicológica que possam ser transportados para as indústrias.	Universidade de Santiago de Compostela e outras instituições de Portugal, França e Espanha	UE (INTERREG IV SUDO)
MAKE - Manufacturing Action for Knowledge Exchange <i>(responsabilidade do CDRsp)</i>	Dotar os actores do sector da fabricação, de ferramentas que lhes permitam superar os seus pontos débeis e cobrir as suas necessidades tecnológicas, formativas, assistência e gestão, contribuindo de maneira significativa e directa para a melhoria do potencial de desenvolvimento e inovação, além da posição competitiva deste conjunto através do SUDO.	FCIM_ Fundación privada Centre CIM, Universitat Politècnica de Catalunya, Universidad Politècnica de Valencia, Sociedad de Técnicos de la Automoción, Centre Universitaire de Formation et de Recherche, TranLR_ Transferts LR, Instituto de Diseño y fabricación Automoción Asociación de Investigación en Diseño y Fabricación, CEFAMOL - Associação Nacional da Indústria de Moldes	UE (INTERREG IV SUDO)
RED CONNAN - Red para Transferencia de Nanotecnologías a Sectores Tradicionales de Construcción y Habitat <i>(responsabilidade do CDRsp)</i>	Promoção da transferência de conhecimento em Nanotecnologia, incentivando a inovação e a criatividade empresarial nas áreas de actividades tradicionais no âmbito do SUDO.	AIDICO - Asociación de Investigación de Empresas de la Construcción, INEGI - Instituto de Engenharia Mecânica e Gestão Industrial, Instituto tecnológico de rocas Ornamentales y Materiales de Construcción, Asociación para la Gestión de CEI Burgos (CEEI-Burgos), Federación Empresarial Cacereña, Federación Valenciana de Empresarios de la Construcción, Camara de Comercio de Malaga, AIMinho – Associação Empresarial, FCBA- Institut Technologique Forêt, Celulose, Bois construction, Ameublement	UE (INTERREG IV SUDO)
O ADN dos sucessos e insucessos empresariais	Produção de conteúdos sobre o tema da sustentabilidade para divulgação científica e tecnológica nos média.	–	Compete/ Programa Operacional Factores de Competitividade (POFC)
Cultura Pro-sustentabilidade <i>(responsabilidade do CIGS)</i>	Produção de conteúdos sobre estratégia empresarial para divulgação científica e tecnológica nos média.	–	Compete/ Programa Operacional Factores de Competitividade (POFC)
CCC: Coopera Centro Tecnológico	Criação de um Centro Tecnológico, envolvendo a participação da Microsoft, com uma linha de investigação e formação em desenvolvimento de software de videojogos e desenho 3D, a participação da Intel, mediante um laboratório de Benchmark da sua tecnologia, práticas de alunos com o objectivo de fomentar um Emprego de qualidade e dirigido ao sector das TIC, formação qualificada e certificada, de acordo com a procura de mercado e a colaboração em projectos com grupos de investigação.	Cluster TIC da Estremadura, Junta da Estremadura, Universidade da Estremadura, Universidade da Beira Interior, Parque Científico e Tecnológico de Estremadura	Programa Operacional de Cooperação Transfronteiriça Espanha - Portugal 2007 - 2013

Fonte: Gabinete de Projectos do IPL

ANEXO 9 : GABINETE DE PROJECTOS DO IPL

Quadro B – Projectos a decorrer em 2011 – Gabinete de Projectos

Designação	Objectivos	Parceiros	Entidade avaliadora
Fundo de Apoio à Comunidade Científica (FACC)	Apoio à organização de reuniões científicas em Portugal, à edição de publicações periódicas e não periódicas de natureza científica, à participação de estudantes de Pós-Graduação ou Pós-Doutorados em reuniões científicas no estrangeiro e à estadia de curta duração em Portugal de cientistas residentes no estrangeiro.	–	Fundação para a Ciência e Tecnologia (FCT)
Bolsas Fulbright	Ensino, consultoria e investigação, efectuados por professores e/ou investigadores americanos nas diferentes Escolas integradas do IPL.	–	Comissão Fulbright
Centro Regional de Excelência “CREIAS – OESTE”	Formação de parcerias para benefício mútuo (troca de informação e experiência, realização de actividades comuns), reflexão sobre o futuro da região (fórum de discussão), divulgação do saber criado/acumulado (internet, acções locais, eventos públicos). As diferentes actividades são desenvolvidas no âmbito da temática da Educação para o Desenvolvimento Sustentável.	Ver (*)	United Nations University
IEOL – Integration and Education on line	Desenvolver a cidadania europeia, nomeadamente através da utilização de ferramentas Web 2.0.	Eur.adi.po.net, Valkeakoski-opisto, FNS, Centro de Educación Permanente “Miguel Hernández”, Association “Partners for Educational Initiative – Bulgaria 2007	Agência Nacional PROALV – Programa Sectorial Grundtvig
eSec - Competency Based E-Portal of Security and Safety Engineering	Desenvolver um portal electrónico com informação sobre segurança, que contribua para o incremento das competências de estudantes, professores e pessoal investigador desta área.	Universidade de Zilina, Universidade de Maribor, Universidade Tomas Bata em Zlín, Universidade de Messina, Telecom & Management SudParis	The Education, Audiovisual and Culture Executive Agency (EACEA)
TrainFrame	Aplicar diferentes abordagens à formação e aprendizagem com base em competências.	a)	Agência Nacional PROALV – Programa Sectorial Leonardo da Vinci
Inedic	Promover a inovação e o ecodesign na indústria da cerâmica.	b)	The Education, Audiovisual and Culture Executive Agency (EACEA)
IPL e_Rede	Promover a modernização administrativa do IPL.	–	Agência para a Modernização Administrativa – Programa Operacional Factores de Competitividade (POFC)
Infra-estruturas do Ensino Superior: IPL/Caldas da Rainha	Expandir e requalificar as infra-estruturas do IPL na cidade de Caldas da Rainha.	–	Programa Operacional de Valorização do Território (POVT)
Infra-estruturas do Ensino Superior: IPL/Peniche	Expandir e requalificar as infra-estruturas do IPL na cidade de Peniche.	–	Programa Operacional de Valorização do Território (POVT)
Pool Net – Pólo de Competitividade Engineering & Tooling	Incrementar a competitividade das empresas de moldes e ferramentas especiais e reforçar o seu posicionamento internacional.	Cefamol, Centimfe, OPEN, empresas e outras instituições de ensino superior	Programa Operacional Factores de Competitividade (POFC)
Rede Urbana para a	Dinamização da participação dos agentes	CENTIMFE, NERLEI, Tecido	Programa

ANEXO 9 : GABINETE DE PROJECTOS DO IPL

Designação	Objectivos	Parceiros	Entidade avaliadora
Competitividade e a Inovação do Pinhal Litoral – Plataformas de Transferência de Conhecimento	empresariais e institucionais locais na criação de uma rede de partilha e transferência de conhecimento.	Empresarial	Operacional Regional do Centro “Mais Centro”
INOV C	Criação e dinamização de um Parque de Ciência e Tecnologia.	Universidade de Coimbra, IPN – Instituto Pedro Nunes, Coimbra Inovação Parque, BIOCANT, ENERMOR, Instituto Politécnico de Coimbra, Parque Tecnológico de Óbidos	Programa Operacional Regional do Centro “Mais Centro”
Lis: Velho Rio Com'Vida	Envolvimento de diferentes gerações de habitantes da bacia hidrográfica do rio Lis, particularmente as que habitam ao longo do seu curso, num conjunto de iniciativas que visam um melhor relacionamento com o mesmo.	–	Fundação Calouste Gulbenkian – Desafios do Séc. XXI

Fonte: Gabinete de Projectos do IPL

(*) ACIRO – Assoc. Comercial e Industrial da Região Oeste / APAS – Assoc. dos Produtores Agrícolas da Sobrena / Biofrade / Câm. Municipal Lourinhã / Câm. Municipal Torres Vedras / Câm. Municipal Bombarral / Câm. Municipal Cadaval / CEIFA ambiente Lda / COTHN – Centro Operacional Tecnológico Hortofrutícola Nacional / Escola Secundária do Bombarral / ESCO/SEFO – Soc. de Educação e Formação do Oeste, Lda / Escola Secundária da Lourinhã / FCT-UNL-DCSA – Depart. de Ciências Sociais Aplicadas / IST-CEHIDRO – Centro de Estudos de Hidrossistemas, Instituto Superior Técnico / Leader Oeste – Assoc. para o Desenvolvimento Rural / Loja do Saber / Lourambi – Assoc. para a Defesa do Ambiente do Concelho da Lourinhã / Louricoop – Coop. Agrícola da Lourinhã / MPI – Movimento Pró Informação, Cidadania e Ambiente / Museu da Lourinhã / Real 21 – Assoc. de Defesa do Rio Real.

a) National Training Center Ltd, Syntra West, Wisamar Bildungsgesellschaft mbH i.Gr., CENTRO DI FORMAZIONE IMPRENDITORIALE Soc. Cons.le a r.l., Confartigianato Formazione CNIPA Umbria, Provincia di Pesaro e Urbino, Stichting Pro Work - Pro Work Foundation, Forumul Cetatenesc pentru Actiune Sociala si Educatie Civica (FCASEC), Manisa Il Milli Egitim Mudurlugu – Provincial Education Directorate City of Manisa, TEKIRDAG IL MILLI EGITIM MÜDÜRLÜĞÜ - DIRECTORATE OF NATIONAL EDUCATION TEKIRDAG.

b) Instituto Nacional de Engenharia, Tecnologia e Inovação (INETI), Centro de Formação Profissional para a Indústria da Cerâmica (CENCAL), Centro Português de Design (CPD), Centro Tecnológico da Cerâmica e do Vidro (CTCV), European Institute for Future Studies and Strategic Planning (PROSPEKTIKER), Research Association of the Ceramic Industry (ITC), Environmental Enterprises of Greece SA (ARVIS SA).

No decurso de 2011, o Gabinete de Projectos pretende promover e apoiar a submissão de candidaturas a concursos e acções no âmbito dos seguintes Programas/linhas de financiamento:

○ **Programa Operacional Potencial Humano (POPH) – QREN**

É o Programa que concretiza a agenda nacional para o potencial humano no âmbito do QREN, encontrando-se estruturado em dez eixos prioritários, cada qual com diferentes tipologias de intervenção, entre os quais podemos destacar a qualificação inicial, a adaptabilidade e aprendizagem ao longo da vida, a gestão e aperfeiçoamento profissional, a formação avançada, o apoio ao empreendedorismo e à transição para a vida activa e cidadania e a inclusão e desenvolvimento social. Trata-se do Programa que tem vindo a financiar cursos de especialização tecnológica, a formação interna do Instituto ou o Centro Novas Oportunidades.

○ **Programa Operacional Factores de Competitividade (POFC) – QREN**

Este Programa visa estimular o potencial de crescimento sustentado da Economia Portuguesa. Neste contexto, prevê-se que possam ser apresentadas/apoiadas candidaturas nomeadamente aos seguintes sistemas de incentivo/apoio:

- Sistema de Incentivos à Investigação e Desenvolvimento Tecnológico (SII&DT);

ANEXO 9 : GABINETE DE PROJECTOS DO IPL

- Sistema de Incentivos à Inovação (SI Inovação);
- Sistema de Incentivos à Qualificação e Internacionalização de PME (SI Qualificação de PME);
- Sistema de Apoios à Modernização Administrativa (SAMA);
- Estratégias de Eficiência Colectiva (EEC).

○ Programa Operacional Valorização do Território (POVT) – QREN

Inserir-se nas orientações comunitárias que vão no sentido de estimular o potencial de crescimento sustentado da economia portuguesa, no quadro das seguintes prioridades:

- Centrar nos investimentos e nos serviços colectivos necessários para aumentar a competitividade a longo prazo e a criação de emprego e para assegurar o desenvolvimento sustentável;
- Aumentar o esforço para incrementar o investimento no capital humano, promover o acesso ao emprego, reforçar a inclusão social e introduzir e executar reformas nos sistemas de educação e formação;
- Modernizar e reestruturar a capacidade de produção das regiões, através da prestação de serviços às empresas, em especial às PME, da melhoria do acesso ao financiamento, da promoção de IDT e da inovação, do desenvolvimento dos recursos humanos e da criação de condições para a penetração, divulgação e adopção das TIC;
- Reforçar as capacidades institucionais para conceber e executar políticas eficazes.

○ Programa Operacional Regional do Centro “Mais Centro” – QREN

É um instrumento do QREN com aplicação exclusiva à Região Centro. Desdobra-se em seis eixos prioritários, através dos quais se pretende intervir nas respectivas áreas, a saber: competitividade, inovação e conhecimento, desenvolvimento das cidades e dos sistemas urbanos, consolidação e qualificação dos espaços sub-regionais, protecção e valorização ambiental, governação e capacitação institucional e assistência técnica.

○ Programa de Cooperação Territorial do Espaço Sudoeste Europeu (INTERREG IV - SUDOE)

Apoia o desenvolvimento regional através do co-financiamento de projectos transnacionais por intermédio do FEDER (Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional). Os actores públicos das regiões espanholas, francesas, portuguesas e britânicas (Gibraltar) podem contribuir para o crescimento e desenvolvimento sustentável deste espaço Sudoeste Europeu, desenvolvendo projectos de cooperação transnacionais relacionados com a inovação, o ambiente, as novas tecnologias da informação e o desenvolvimento urbano sustentável.

○ Programa Operacional de Cooperação Transfronteiriça Espanha - Portugal

Este Programa promove o desenvolvimento das zonas fronteiriças entre Espanha e Portugal, reforçando as relações económicas e as redes de cooperação existentes. O Programa permite aproveitar as amplas redes de cooperação existentes que se têm vindo a desenvolver e incrementar desde 1989, com a execução de projectos de infra-estruturas, às quais se têm vindo a incorporar progressivamente outros sectores como o turismo, os serviços sociais, o meio ambiente, a inovação tecnológica, a saúde, a educação ou a cultura.

○ Programa de Cooperação Transnacional Espaço Atlântico

Este Programa tem como objectivo estratégico global a obtenção de progressos significativos e tangíveis na cooperação transnacional direccionados para o desenvolvimento territorial coesivo, sustentável e equilibrado do Espaço Atlântico e da sua herança marítima. A estratégia do Programa é implementada através de quatro prioridades estratégicas: Redes transnacionais de empreendedorismo e inovação; Protecção e valorização do ambiente marinho e costeiro; Acessibilidade e ligações internas; Desenvolvimento urbano e regional sustentável.

ANEXO 9 : GABINETE DE PROJECTOS DO IPL

O actual Espaço Atlântico de cooperação abrange todo o território da Irlanda e as regiões atlânticas de Espanha, França, Portugal e Reino Unido.

○ **Programa Aprendizagem ao Longo da Vida (PALV)**

Destina-se a promover os intercâmbios e a cooperação, assim como a mobilidade entre sistemas de ensino e formação, a nível europeu, no sentido de estes se estabelecerem enquanto referência mundial de qualidade. O PALV é composto pelos Programas Transversal, Comenius, Erasmus, Leonardo da Vinci e Grundtvig. Trata-se de um programa que visa melhorar a qualidade e reforçar a dimensão europeia da educação de adultos através da realização de diferentes actividades de cooperação a nível europeu.

○ **Programa Atlantis – Cooperação Bilateral União Europeia/Estados Unidos da América**

O programa visa a cooperação entre instituições de ensino superior e de formação europeias e americanas.

○ **Programa de Cooperação Bilateral União Europeia - Canadá**

Os objectivos gerais do programa são promover o entendimento mútuo entre os povos da União Europeia e do Canadá, incluindo um conhecimento mais amplo das respectivas línguas, culturas e instituições, e melhorar a qualidade dos recursos humanos tanto na União Europeia como no Canadá.

○ **Programa de Cooperação no domínio do ensino (ICI) União Europeia – Austrália, Japão, Nova Zelândia e República da Coreia**

Os objectivos gerais do Programa são promover o entendimento mútuo entre os povos da União Europeia e dos países parceiros, incluindo um conhecimento mais amplo das respectivas línguas, culturas e instituições, e melhorar a qualidade do ensino superior e do ensino e formação profissional promovendo o estabelecimento de parcerias equilibradas entre as instituições de ensino superior e as instituições de ensino e formação profissional na União Europeia e nos países parceiros.

○ **Programa Erasmus Mundus**

O Erasmus Mundus é um programa de cooperação e mobilidade no domínio do ensino superior que tem por objectivos reforçar a qualidade do ensino superior europeu, promover a União Europeia como um centro de excelência no domínio da aprendizagem em todo o mundo, favorecer a compreensão intercultural através da cooperação com países terceiros, bem como o desenvolvimento destes últimos no domínio do ensino superior. Compreende 3 Acções: implementação de programas conjuntos ao nível de mestrado (Acção 1A) e de doutoramento (Acção 1B) e atribuição de bolsas de estudo individuais tendo em vista a participação nestes programas; parcerias Erasmus Mundus e promoção do ensino superior europeu.

○ **Programa Tempus IV**

Trata-se do Programa da União Europeia que apoia a modernização do ensino superior nos países parceiros da Europa Oriental, da Ásia Central, nos Balcãs Ocidentais e da Região Mediterrânica, essencialmente através de projectos de cooperação universitária.

○ **EduLink**

O programa visa estimular a capacidade institucional e a integração regional no domínio do ensino superior nos Estados e Regiões ACP, assim como promover o ensino superior como um meio para reduzir a pobreza.

ANEXO 9 : GABINETE DE PROJECTOS DO IPL**○ 7.º Programa Quadro de Investigação & Desenvolvimento Tecnológico**

E o maior instrumento da Comunidade Europeia especificamente orientado para o apoio à investigação, através do co-financiamento de projectos de investigação, desenvolvimento tecnológico e demonstração. Compõe-se de 4 vectores programáticos com âmbitos diferentes: o programa Cooperação o programa Ideias, o programa Pessoas e o programa Capacidades.

○ Concurso de Projectos de Investigação Científica e Desenvolvimento Tecnológico em todos os Domínios Científicos da Fundação para a Ciência e a Tecnologia

Promoção e reforço de competências das instituições científicas e tecnológicas, através da participação das suas equipas de investigação em projectos de investigação científica e desenvolvimento tecnológico (IC&DT) em todos os domínios científicos.

○ Fundo de Apoio à Comunidade Científica (FACC) – FCT

Destina-se a apoiar iniciativas de índole geral da comunidade científica portuguesa que contemplem a promoção de actividades de I&D ou de transmissão de conhecimentos em qualquer área científica, nomeadamente:

- Organização de reuniões científicas em Portugal;
- Edição de publicações periódicas de natureza científica;
- Financiamento de sociedades científicas ou de outras instituições científicas da mesma natureza;
- Edição de publicações não periódicas de natureza científica.

○ Outros programas e acções de instituições nacionais e internacionais.

ANEXO 10 : PROJECTOS DE OUTRAS UNIDADES ORGÂNICAS

No âmbito das unidades orgânicas, serão desenvolvidos, em 2011, os projectos que a seguir se indicam.

Projectos de investigação e desenvolvimento a desenvolver em 2011

Unidade	Designação do Projecto	Parcerias	Entidade(s) Financiadora(s)
Escolas Superiores			
ESECS	Akadémicos	Jornal de Leiria	Financiamento próprio
ESECS	Centro de Recursos para a Inclusão Digital - CRID	DREC - Direcção Regional da Educação do Centro; CERCILEI - Centro Especializado de Reabilitação de Crianças Incapacitadas de Leiria; APPC - Associação Portuguesa de Paralisia Cerebral; Agrupamento de Escolas José Saraiva; Agrupamento de Escolas de Colmeias	POS_ Conhecimento
ESECS	Ludolândia	ANAE - Associação Nacional de Animação e Educação; IPJ - Instituto Português da Juventude; Câmara Municipal Caldas Rainha	Câmara Municipal de Caldas da Rainha
ESECS	Matmatrix	Iniciativa individual	Financiamento próprio
ESECS	PNEP - Programa Nacional de Ensino do Português	Estruturas Regionais do Ministério da Educação	QREN POPH
ESECS	Programa de Formação em Ensino Experimental das Ciências para Professores do 1º CEB	Estruturas Regionais do Ministério da Educação	PRODEP POPH
ESECS	Programa de Formação Contínua em Educacional - Matemática para Professores do 1º e 2º CEB	Estruturas Regionais do Ministério da Educação	PRODEP POPH
ESECS	Rádio IPLay	Rádios de âmbito local, regional e internacional	Financiamento próprio
ESECS	Rede Get In	Holanda; França; Inglaterra; Alemanha; Turquia; Hungria; Suécia	
ESECS	Integração de Minorias Étnicas nas Escolas		
ESECS	Implementação das Televisões Comunitárias na Guiné Bissau	Ad Guiné	
ESECS	Reforma do Ensino Básico em S. Tomé e Príncipe	Instituto Marquês Valle Flôr	
ESECS	O papel complementar do Estado e das organizações da sociedade civil na educação e formação: o caso da Guiné-Bissau, São Tomé e Príncipe, Angola e Moçambique	Centro de Estudos Africanos (ISCTE)/FCT	
ESECS	Multimédia no Desenvolvimento (apoio à Guiné-Bissau)	Associação para o Desenvolvimento na Guiné-Bissau (AD)	
ESECS	Website da ONG - Acção para o Desenvolvimento da Guiné-bissau	Acção para o Desenvolvimento da Guiné-Bissau	
ESECS	The Quilombolas path: from África to Brasil and back	Instituto Marquês Valle Flôr	
ESECS	Programa Intensivo Erasmus (EUROFORMA)	Université de Toulouse II; Université d'Aix-en-Provence; Institut Universitaire de Formation des Maîtres de Grenoble – Université Joseph Fourier; Universidade Católica de Viseu; Université de Roma III; Université de Rome – La Sapienza; Université de Venise Ca' Foscari; Université de Salerne; Université de Bucarest; Université Autonome de Barcelone; Université Pompeu Fabra de Barcelone	
ESECS	University and school together for a European Literary Canon – EliCa	Dip.to Studi Europei e Interculturali - Univ. "La Sapienza"; Cooperativa Insegnanti di Iniziativa Democratica (CID); University of Bucharest - Faculty of Letters; Romanisches Seminar der Christian-Albrecht	

ANEXO 10 : PROJECTOS DE OUTRAS UNIDADES ORGÂNICAS

Unidade	Designação do Projecto	Parcerias	Entidade(s) Financiadora(s)
		Universität zu Kiel; Centro de Estudos Comparatistas - Faculdade Letras - Universidade Lisboa; Universidade de Santiago de Compostela; Language Service Centre (Germany)	
ESTG	Análise da Dinâmica Industrial e da Heterogeneidade da Produtividade Através de Modelos Estruturais	Universidade de Coimbra; Grupo de Estudos Monetários e Financeiros da Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra; Centro de Estudos e Formação Avançada em Gestão e Economia da Universidade de Évora	Fundação para a Ciência e a Tecnologia
ESTG	Demografia Economicamente Sustentável - Reverter o Declínio em Áreas Periféricas (DEMOSPIN)	Universidade de Aveiro; Instituto Politécnico de Castelo Branco; Universidade da Beira Interior; Universidade de Coimbra	Fundação para a Ciência e a Tecnologia
ESTG	Influência do Trânsito de Veículos na Qualidade do Ambiente Urbano	Associação para o Desenvolvimento da Aerodinâmica Industrial; Instituto Politécnico de Coimbra	Fundação para a Ciência e a Tecnologia
ESTG	Video Transcoding between H.264 and MPEG-2	Instituto de Telecomunicações; University of Essex	British Council - Programa Tratado de Windsor
ESSLei	Viver saudável, Pensar saudável	Agrupamento de Escolas D. Dinis	Financiamento próprio
ESSLei	Projecto usar e abusar ser laço branco (projecto de educação pelos pares no âmbito da violência no namoro)	Escola Superior de Enfermagem de Coimbra (Unidade de Investigação em Saúde)	Financiamento próprio
ESSLei	Desenvolvimento de software de previsão para a pré-disposição individual e colectiva para a patologia	Em estudo	Financiamento próprio
ESSLei	Compreensão dos mecanismos moleculares na base do desenvolvimento de hemoglobulinopatias major, entre outras hemoglobulinopatias associadas à alteração da conformação proteica, com vista ao desenvolvimento de fármacos e métodos rápidos de detecção/marcação por biosensores	Em estudo	Financiamento próprio
ESSLei	Desenvolvimento de biosensores de diagnóstico rápido, para fins profiláticos associados à sobre-expressão de proteínas mucinas no desenvolvimento de respostas de inflamação e de cancro, nomeadamente no cancro da mama, cancro do estômago e cancro colorectal	Em estudo	Financiamento próprio
ESSLei	Efectividade da Educação para a Saúde em contexto escolar (3º Ciclo Ensino Básico)	Uma Escola do 3º Ciclo do Ensino Básico de Leiria	Financiamento próprio
ESSLei	Implementação de modelo de Supervisão a Distância de Ensinos Clínicos/Estágios (SDECE) mediante o uso das tecnologias da informação e comunicação	---	Financiamento próprio
ESSLei	Ubiquidade do ruído em Unidades de cuidados intensivos: Efeitos e efectividade de medidas de controlo	Unidades de cuidados intensivos de várias unidades hospitalares de Portugal	Projecto Rainbow
ESSLei	Práticas e comportamentos sexuais dos adolescentes Portugueses	Unidade de saúde familiar de Porto de Mós	Financiamento próprio
ESSLei	Estudo da prevalência de disfunção sexual em adultos portugueses	Unidade de saúde familiar de Porto de Mós	Financiamento próprio
ESSLei	Intellectual disability in Europe	Universidade de Dublin	Financiamento próprio
ESSLei	MHP-Hands: Mental Health Promotion Handbooks	Instituto nacional de Saúde da Finlândia	Financiamento próprio

Fonte: Escolas Superiores do IPL

ANEXO 11 : PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS

Relativamente à prestação de serviços, irão decorrer em 2011 as seguintes:

Prestações de serviços para 2011

Prestador de serviços	Designação	Entidade	Valor
ESTG	Actualização de Sistemas e Métodos para o Centro de Interpretação Subterrâneo do Algar do Pena – Intercomunicação, Vídeo Vigilância e Remodelação do Sistema de Iluminação	Instituto de Conservação da Natureza e Biodiversidade	5.600€
ESTG	Colaboração 2009 com o Centro de Interpretação Ambiental de Leiria	Câmara Municipal de Leiria	26.700€
ESTG	Consultoria na Área dos Microprocessadores, Telecomunicações e Engenharia Automóvel	DIGIWEST	21.948€
ESTG	Desenvolvimento da Electrónica para um Lubrificador Automático e para um Canhão de Portas Electrónico	CARFI - Fábrica de Plásticos e Moldes, S.A.	49.780€
ESTG	Desenvolvimento de Novas Tecnologias para o MIMO	Câmara Municipal de Leiria	190.000€
ESTG	Dinamização do Centro de Interpretação do Sistema Espeleológico do Dueça (CISED)	Câmara Municipal de Penela	37.500€
ESTG	Elaboração dos Mapas de Zonas Mistas e Sensíveis e Planos Municipais de Redução de Ruído	AMLEI - Associação de Municípios da Região de Leiria	39.600€
ESTG	Equipamento Sistemas Tridimensionais para o Museu da Comunidade Concelhia da Batalha	Câmara Municipal da Batalha	57.750€
ESTG	Extracção de Carotes e Levantamento Topográfico	Tribunal Judicial de Porto de Mós	870€
ESTG	Plano de Racionalização de Consumos de Energia (PRCE)	Key Plastics Portugal, S.A.	2.500€
ESTG	Prova Pericial - Reconstituição de Acidente	Tribunal Judicial de Felgueiras	2.360€
ESTG	Realização de Teste de Diagnóstico Electrónico	Tribunal Judicial de Braga	6.700€
ESTG	Reformulação do Mapa de Ruído do Plano de Urbanização do Pedrógão	Câmara Municipal de Leiria	1.370€
CDRsp	Concepção, desenvolvimento e fabricação de carroçaria tipo KIT em fibra de carbono	Lotekna	39.905€
CDRsp	Concepção, desenvolvimento e fabricação de uma porta deslizante para forjão	Lotekna	30.238€
CDRsp	BioActive-S: Novo material compósito de base polimérica para aplicações biomédicas.	Stecinstruments	39.780€
CDRsp	Micro-Extruder : Desenvolvimento de uma Micro-Extrusora para teste de pequenas amostras de	Stecinstruments	39.372€
CDRsp	Ferramentas Integradas de Gestão do Projecto e Fabrico para Garantia de Homologação	HTV	37.746€
CDRsp	GlobalGEST- Desenvolvimento de uma Plataforma de Gestão via Web	EmiÁtomo	40.214€
GIRM	Caracterização nutricional do Peixe-porco (Balistes capricus): Um valor acrescentado na gastronomia do Oeste; QREN / IAPMEI (Vale I&DT)	Tempero, Dinâmica e Conceitos Lda. (Peniche)	39.230€
GIRM	Algas edíveis da costa de Peniche: Identificação, caracterização e utilização gastronómica na região Oeste; QREN / IAPMEI (Vale Inovação)	Tempero, Dinâmica e Conceitos Lda. (Peniche)	30.250€
CIGS	Iniciativa Formação Empresários	ACISO	47.713€
CIGS	Iniciativa Formação Empresários	AIRO	45.682€
CIGS	Iniciativa Formação Empresários	NERLEI	46.861€
CIGS	Iniciativa Formação Empresários	AICP	47.572€
CIIC	Prestação de Serviços de Investigação Aplicada à Nokia Siemens	Nokia-siemens Networks	A definir
CIIC	Coordenação científica de projectos de I&D	INOV	A definir
CIMH	Avaliação e acompanhamento dos atletas de Orientação: estudo biofísico e planeamento do atleta de alta competição e do atleta de elite.	Clube de Orientação do Centro	A definir
CIMH	Avaliação e acompanhamento dos atletas do sector de lançamentos da Federação Portuguesa de Atletismo.	Federação Portuguesa de Orientação.	A definir

Fonte: Unidades do IPL

ANEXO 12 : EVENTOS DE CARÁCTER CIENTÍFICO, TÉCNICO, ARTÍSTICO E CULTURAL NAS UNIDADES ORGÂNICAS

Relativamente aos gabinetes existentes nas unidades orgânicas, perspectiva-se a seguinte diversidade de actividades durante o ano de 2011:

- ESECS:**
- 7.º Campeonato Nacional de Jogos Matemáticos;
 - Workshops de Comunicação Social e Educação Multimédia (fotografia, edição de imagem, animação digital e produção multimédia);
 - Ciclo de Workshops e Aulas Abertas de Desporto e Bem-Estar;
 - Organização da 12ª Edição do Concurso Desafios da Matemática e do Concurso “Matematrix”;
 - Seminários/Encontros de Professores do Distrito de Leiria (Programas de Formação Contínua em Matemática e Português).
- ESTG:**
- Conferência de Fiscalidade;
 - Conferência de Marketing;
 - Conferência Jurídica;
 - Conferência de Gestão;
 - XIX Congresso Anual da Sociedade Portuguesa de Estatística (organização conjunta da ESTG e Instituto Superior Técnico);
 - Seminário Informática para a Saúde;
 - Evento de divulgação dos melhores projectos de fim de curso.
- ESAD.CR:**
- “Dias Abertos na ESAD.CR/IPL 2011”;
 - Ciclo de Conferências Comunicar: Design 2011;
 - Ciclo de Teatro "Vamos improvisar" ou "Teatro em trânsito”;
 - Dia Internacional 2011;
 - Exercícios de Teatro: Apresentação Pública;
 - Exposição de Trabalhos dos Alunos Finalistas 2010/2011;
 - FIRST 2011: Encontros Internacionais de Estudantes da Artes e da Animação;
 - Gala de antigos alunos ESAD.CR;
 - Iniciativas PAR – Pensar a Representação (Ciclo de Aulas Abertas; Ciclo de Cinema e Debate);
 - Intensive Program on “*Food Design*”;
 - Projectos “*Action for Age*”; “*Arte à Rua*”; “*Feira de Vinhos*”; “*Ebooks*”;
 - Projecto de divulgação da ESAD.CR/IPL;
 - Projecto Editorial “Edições ESAD.CR”;
 - Apresentação do Vídeo Institucional ESAD.CR/IPL.
- ESTM:**
- 2.ª Conferência de Contabilidade e Fiscalidade;
 - 3.ª Conferência de Segurança e Inovação Alimentar;
 - Seminário “Dia da Alimentação”;
 - Seminário de Marketing Turístico;
 - Mostra Gastronómica Regional (no mês de Maio) e Mostra Gastronómica Internacional (mês de Dezembro);

ANEXO 12 : EVENTOS DE CARÁCTER CIENTÍFICO, TÉCNICO, ARTÍSTICO E CULTURAL NAS UNIDADES ORGÂNICAS

- 2ª Gala da ESTM;
 - 2ª Edição do Concurso de Talentos do IPL;
 - Festival Internacional de Filmes Turismo.
- ESSLei:**
- XII Jornadas dos alunos de enfermagem, ESSLei;
 - Projecto *Rainbow*;
 - Jornadas da Reabilitação (Fisioterapia, Terapia da Fala e Terapia Ocupacional);
 - 4ª Edição do Seminário *Work in Progress*;
 - 1ª Mostra do Curso de Especialização em Saúde Materna e Obstetrícia;
 - 7ª Edição das Olimpíadas da Saúde;
 - 2ª Edição do seminário "Cuidar em Parceria";
 - Cerimónia de encerramento 15º e 16º Curso de Licenciatura em Enfermagem;
 - Comemoração de diversos Dias Mundiais;
 - Aulas Abertas no âmbito das unidades curriculares.
- Serviços de Documentação (actividades culturais):**
- Dia Internacional do Livro Infantil;
 - Semana da Leitura para Todos;
 - Semana da Saúde - 2ª edição;
 - Semana da Europa - 2ª edição;
 - Exposição de caixas didácticas de Hugo Trindade;
 - Exposição de fotografia de: Luís Lobo, Cláudio Pinto;
 - Exposição de artes plásticas de: Salanga, Arnaldo Barateiro, Isabel Romeiro, Tiago Batista;
 - Exposição sobre o cérebro da FCTUNL.
- ESECS:**
- Jornal "Akadémicos"
(projecto jornalístico produzido pelos estudantes com apoio dos docentes na área da Comunicação Social. Esta edição sai como suplemento mensal do Jornal de Leiria);
 - Rádio IPLay
(produção de conteúdos jornalísticos – programas de rádio – com ligação ao IPL e com interesse para o público em geral. Estes programas serão emitidos em diferentes rádios locais, regionais, nacionais e internacionais).
- ESTM:**
- Academias de Verão para estudantes externos e docentes:
 - Concurso "Tanto Mar", a promover pela direcção da ESTM, em Setembro 2011, envolvendo pelo menos 15 participantes;
 - Academias de Verão para estudantes externos, turma da área da Biologia Marinha e turma da área do Turismo, Julho 2011, a promover pelas coordenações de curso, envolvendo pelo menos 15 participantes.

ANEXO 13 : SERVIÇOS INFORMÁTICOS

De modo a cumprir os objectivos traçados no Eixo 7 – Organização e Gestão, as prioridades para o próximo ano ao nível dos Serviços Informáticos resume-se nos seguintes pontos:

Acções a desenvolver pelos Serviços Informáticos

Acção a implementar	Calendário	Grau de prioridade
Gestão de Desenvolvimento de Software		
<p>A DSI conta com a colaboração de uma equipa destinada ao desenvolvimento de software. Com o número de aplicações desenvolvidas, torna-se crítica a aplicação de regras para o desenvolvimento de software e a implementação de mecanismos de gestão do código-fonte das mesmas.</p> <p>Durante 2011 será criado um Caderno de Regras de Desenvolvimento e ainda a implementação de um software para a gestão centralizada de código-fonte que permitirá um novo nível de gestão do código e potenciará a colaboração entre os programadores.</p>	Até 31 de Dezembro	2
Melhorar o controlo do licenciamento do software		
<p>Pretende-se implementar diversas melhorias à solução de suporte ao registo, licenciamento e manutenção dos suportes lógicos de software adquiridos pelo IPL.</p> <p>Em 2011 será promovida a interacção entre a DSI e alunos da pós-graduação 6 Sigma, com vista à implementação de processos simplificados e mensuráveis, que se traduzirão em ganhos na gestão do software.</p>	Durante o ano	2
Reestruturar a solução Anti-SPAM		
<p>O IPL possui actualmente uma solução que permitiu reduzir drasticamente a quantidade de correio não solicitado que chega ao IPL. No entanto, a solução actual apresenta alguns inconvenientes, como a falta de redundância e estrangulamento do correio electrónico que é provocado devido ao desempenho máximo da mesma.</p> <p>Durante 2011 pretende-se avaliar possíveis soluções para os problemas apresentados, podendo passar pela implementação de uma nova solução que solucione os problemas encontrados até ao momento.</p>	Até 31 de Dezembro	1
Servidores e Armazenamento e Virtualização		
<p>Dando continuidade ao projecto IPL XXI, o projecto IPL e-Rede aposta fortemente na virtualização de servidores com vista a ganhos de eficiência energética e de gestão, não descuidando o aumento na qualidade de serviços oferecidos pela DSI à comunidade.</p>	Até 31 de Dezembro	1
Aumentar a ligação à Internet		
<p>O projecto consiste na alteração da ligação do IPL à Internet, para a velocidade de 10 Gigabits por segundo, através da ligação directa à rede de fibra óptica da FCCN.</p> <p>Esta alteração tem como objectivo melhorar o suporte às actividades de investigação que poderão tirar partido desta ligação para projectos que necessitem de grande largura de banda.</p>	Até ao final do 1.º Semestre	1
Plataforma de Segurança e Monitorização de Rede e Serviços		
<p>Pretende-se adquirir uma plataforma de software e equipamentos de segurança que disponibilizem uma abordagem efectiva à prevenção e detecção de intrusões na infra-estrutura informática do IPL, assim como assegurar uma monitorização constante de maneira a permitir uma redução no tempo de reacção dos técnicos dos Serviços Informáticos a problemas que possam surgir.</p> <p>Finda em 2010 a fase de pesquisa e teste de soluções, em 2011 a implementação das soluções tomará o foco das acções a executar nesta actividade.</p>	Até ao final do 1.º Semestre	1
Comunicações Unificadas e Serviços VoIP		
<p>Continuando os esforços desenvolvidos nos projectos de VoIP implementados em anos anteriores, pretende-se estender as soluções existentes de maneira a permitir a exploração de novos serviços sobre esta tecnologia, tais como, o centro de contacto único, plano global de numeração interna, serviços de <i>billing e accounting</i>.</p> <p>Em simultâneo, pretende-se analisar e implementar uma arquitectura de comunicações unificadas que permita a interligação de serviços de voz, correio electrónico e <i>instant messaging</i>.</p>	Durante o ano	1

ANEXO 13 : SERVIÇOS INFORMÁTICOS

Acção a implementar	Calendário	Grau de prioridade
Implementar um sistema global de Correio Electrónico e Agenda Unificada		
Está-se a construir um sistema de correio electrónico único para todo o IPL, que permita a integração com o portal e permita a gestão de agendas de forma colaborativa. Finalizado o trabalho de migração, em 2011 serão efectuadas actualizações dos softwares utilizados, permitindo melhorias de funcionalidade e sobretudo melhorias ao nível da gestão do serviço.	Durante o ano	2
Instalar e renovar equipamento informático		
Prolongando o esforço de manter os equipamentos informáticos adequados à função a que se destinam, a aquisição de computadores de secretária, computadores portáteis e impressoras irá permitir a criação de salas lectivas, dotar novos edifícios do equipamento necessário e ainda actualizar computadores e impressoras que se encontram inadequados às necessidades actuais.	Durante o ano	1
Criar um novo DataCenter principal do IPL		
Os objectivos desta actividade são: aumentar a disponibilidade dos serviços, diminuir o impacto das interrupções de fornecimento de energia e risco de incêndio através da implementação de um novo DataCenter principal do IPL, que irá substituir o DataCenter sito no campus 2. A criação deste novo DataCenter permitirá a oferta de uma maior qualidade de serviço à comunidade.	Até 31 de Dezembro	3
Estabelecer a redundância das ligações à Internet do IPL		
Devido a centralização de serviços e servidores do IPL, torna-se necessário garantir a comunicação entre os vários <i>campi</i> do IPL e os equipamentos. Desta forma, pretende-se implementar ligações redundantes à internet nos campus do IPL, garantindo assim a comunicação inter-campus caso a ligação à Internet principal deixe de funcionar. Em 2011 será efectuada a redundância do campus 5, visto ser o único que ainda não possui mecanismos de redundância.	Até ao final do 1.º Semestre	2
Reestruturar os Proxys		
Pretende-se unificar o acesso à Internet através dos equipamentos de cache de páginas Web, reformulando estes equipamentos para um funcionamento transparente. Tendo sido finalizada a fase de estudo de soluções em 2010, a solução encontrada será criada em 2011. Esta unificação possibilita melhorias no acesso à internet e ainda permitirá reduzir o número de pedidos de suporte relacionados com a configuração dos proxys.	Até 31 de Dezembro	2
Reestruturar o sistema de autenticação da rede sem fios		
De maneira a reduzir os pontos de falha e uniformizar o sistema de autenticação, serão efectuadas diversas alterações ao sistema de autenticação reduzindo o número de servidores de autenticação, mantendo a mesma qualidade de serviço e ao mesmo tempo aumentando a facilidade de gestão. Tendo já sido alterados os mecanismos das redes <i>eduroam</i> e <i>e-U</i> , em 2011 proceder-se-á à alteração da rede <i>guest-e-U</i> . A rede <i>guest-e-U</i> possibilita o acesso à internet por parte de dispositivos que não suportam a segurança adicional utilizada nas outras redes.	Até 31 de Dezembro	3
Definir uma política de segurança		
Durante o ano de 2011 serão divulgadas as boas práticas de segurança de informação que a comunidade do IPL deverá seguir.	Até 31 de Dezembro	3
Implementar um acesso seguro a serviços DNS através de certificados digitais.		
O acesso seguro a serviços depende, em parte, da correcta autenticação do serviço perante o cliente. Os certificados digitais garantem a correcta autenticação do servidor perante o cliente. No serviço de DNS torna-se imperativo a implementação dos certificados digitais nos servidores, devido a recentes ataques contra servidores não certificados. A FCCN sugeriu que esta implementação seja feita com a maior brevidade possível.	Até 31 de Dezembro	3
Reestruturar a rede		
Pretende-se reestruturar as ligações entre equipamentos, encaminhamentos e acessos de maneira a permitir uma uniformização da estrutura da rede de comunicações nos diversos campus que por consequência se traduzirá numa maior eficiência de gestão dos mesmos.	Até ao final do 1.º Semestre	2

ANEXO 13 : SERVIÇOS INFORMÁTICOS

Acção a implementar	Calendário	Grau de prioridade
<p>Analisar a actualização para o Windows 7</p> <p>A análise da possibilidade de actualização do Sistema Operativo dos computadores do IPL para o novo Windows 7 será realizada durante o ano de 2010, sendo que a implementação da mesma, caso se mostre viável, será realizada durante o ano de 2010 e 2011.</p> <p>A viabilidade da actualização depende de: requisitos ao nível de hardware, nível de segurança, interoperabilidade com o software existente e ainda com as políticas de grupo definidas para os utilizadores.</p>	Até ao final do 1.º Semestre	2
<p>Cartão do Cidadão – Autenticação</p> <p>Ao abrigo do projecto IPLXXI foram adquiridos equipamentos que permitem a leitura do Cartão do Cidadão.</p> <p>Aproveitando os equipamentos existentes, serão investigadas e implementadas formas para tirar partido dos mecanismos de autenticação que o Cartão do Cidadão fornece, permitindo uma melhoria nas condições de acesso aos serviços por parte da comunidade académica.</p>	Até 31 de Dezembro	2
<p>Implementar um Sistema de Gestão Documental e Workflow</p> <p>Uma componente significativa da actividade dos utilizadores dos SI do IPL é a comunicação e a partilha de informação, que deverão estar devidamente suportadas em tecnologias como um sistema de Gestão Documental (ex: encaminhamento e tramitação de documentos) e uma plataforma de Colaboração (ex: repositórios comuns de informação e notificações alargadas sobre eventos).</p> <p>Finalizada a fase de implementação em 2010, 2011 apresenta-se como um ano de integração da Gestão Documental com os processos de negócio presentes na plataforma Secretaria Virtual. Os formulários da Secretaria Virtual serão migrados para a Gestão Documental para se poder tirar partido do motor de workflow e flexibilidade de tramitação que a Gestão Documental disponibiliza. Além destes formulários, serão criados novos formulários, com especial foco na área académica.</p>	Durante o ano	1
<p>Reestruturar os portais Web do IPL</p> <p>Desenvolver um portal Web, na sua componente interna e externa, que sirva de plataforma agregadora da apresentação de informação e interacção do IPL e externa.</p> <p>Existirão diversos tipos de utentes do Portal (estudantes, ex-estudantes, futuros estudantes, docentes, funcionários não docentes,) para além do público em geral, existindo informação e serviços direccionados a cada um deles.</p> <p>Serão definidas áreas de acesso controlado, com diferentes níveis de segurança, adequados à sensibilidade do papel e funções desempenhadas e informação trocada.</p> <p>Em 2011, será aprofundado o trabalho realizado em 2008, através da criação de mecanismos que permitam direccionar os serviços e informações ao utilizador autenticado permitindo um novo nível de integração entre os portais e as aplicações de backoffice existentes e a criação de novos portais (não previstos anteriormente).</p>	Até 31 de Dezembro	1
<p>Divulgar o IPL e-Rede</p> <p>Englobada no projecto IPL e-Rede, esta actividade visa divulgar as acções efectuadas no âmbito do mesmo, permitindo aos utilizadores tirar melhor partido das soluções disponibilizadas.</p>	Até ao final do 1.º Semestre	1
<p>Suporte ao processo de matrículas, inscrições e renovações</p> <p>Adaptação das aplicações informáticas que suportam o processo de matrículas, inscrições e renovações dos estudantes, conforme as regras de matrícula e inscrição em vigor no ano lectivo.</p>	Durante o ano	1
<p>CDUTeca</p> <p>Implementação de um sistema informático de apoio à classificação documental de acordo com o Classificação Decimal Universal.</p>	Até ao final do 3.º Trimestre	2
<p>Integrar aplicações</p> <p>Através do uso de mecanismos informáticos, tais como webservices, pretende-se realizar a integração de aplicações de forma a facilitar a gestão recorrente das mesmas, ao mesmo tempo, permitindo um melhor acesso a informação contida nos vários serviços do IPL.</p> <p>Esta actividade reflecte-se noutras actividades a desenvolver e será encarada como uma linha orientadora para o futuro.</p>	Durante o ano	1

ANEXO 13 : SERVIÇOS INFORMÁTICOS

Acção a implementar	Calendário	Grau de prioridade
<p>Centralizar os registos de acesso</p> <p>De forma a manter um histórico dos acessos à informação do IPL, irá implementar-se um repositório dos registos de acesso, possibilitando o acesso a esta informação para realização de auditorias de segurança a, despiste de problemas e cumprimento das disposições legais em vigor.</p> <p>Analizados os dados que serão necessários salvaguardar, bem como as disposições legais a que o IPL está sujeito, em 2011 proceder-se-á à implementação do repositório.</p>	Até ao final do 1.º Semestre	2
<p>Implementar um sistema de apoio à coordenação de cursos</p> <p>São objectivos desta acção a criação de uma fotografia rápida do curso nas vertentes ingresso, ensino, mobilidade e conclusão; responder a necessidades de informação imediata sobre os cursos; criar um registo histórico das principais variáveis do curso; permitir efectuar comparações entre variáveis históricas do curso e permitir apoiar medidas de melhoria de funcionamento.</p>	Até 31 de Dezembro	1
<p>Sistema de apoio à decisão (análise de dados e indicadores de gestão)</p> <p>A implementação de um sistema de apoio à decisão irá permitir o acesso centralizado a dados, relatórios e indicadores de gestão.</p> <p>Devido às rápidas e constantes alterações da regras de negócio a que o IPL está sujeito, pretende-se implementar uma solução criada de acordo com a especificidade do IPL, mas que seja extremamente flexível.</p>	Até 31 de Dezembro	1

Fonte: Serviços Informáticos do IPL

Graus de prioridade: 1 - 2 - 3 - 4 (ordem decrescente, sendo o grau 1 o mais prioritário)